

Torna-se patente após os comícios no interior que Prestes Maia é realmente o melhor candidato

Pela Alta Noroeste prosseguiu a campanha dos candidatos da vitória — Entusiasmo impar na próspera região — Cresce o número dos simpatizantes da chapa coligada

Já não há mais lugar para dúvidas de que as candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno mereceram a consagração popular. Com vistas para o memorável prelo eleitoral de 3 de outubro vindouro, os homens de todas as categorias, as mães de família, todos atravessam o método da análise, chegaram a esta conclusão: Prestes Maia é o melhor. Indubitavelmente, este raciocínio emana do resultado da última excursão empreendida pelos candidatos da vitória ao "hinterland" bandeirante. Os dois paulistas e domingo últimos pela importância e da oportunidade viajaram sábado e domingo últimos pela importante zona da Noroeste. Restabeleceram o contato fraterno e compreensivo com os homens das cidades e dos campos, sem prestígio encomendados, sem paradas fêricas adez preparadas. Na sua sinceridade e simplicidade falaram Prestes Maia e Cunha Bueno ao povo bandeirante deste nosso vasto e prospero interior. Levaram-lhes a mensagem de fé e esperança que estão espalhando pelos mais longínquos rincões, fazendo recender no espírito de cada ouvinte aquela chama vigorosa que deu a São Paulo toda sua pujança e grandeza. Os homens vieram das cidades, das vilas, dos distritos, dos bairros, das roças, para ver e ouvir Prestes Maia e Cunha Bueno. Desse contato tiramos esta conclusão: São Paulo retornará à sua antiga posição de líder, levado pela vontade indomita e inquebrantável de seus filhos, hoje fartos de inoperância, das promessas, dos "milagres" que novos "profetas" anunciam. Objetivo, inteligente, lucido, rígido, o homem interiorano já estabeleceu a diferença. Opôs pela indicação de Prestes Maia e Cunha Bueno para a governança do Estado, ficando em paz com sua consciência, com a causa justa. Por esse motivo correu-se de mais absoluto sucesso o novo acontecimento cívico pela zona da Noroeste, atestando que o povo daquela florescente região quer ver a melhor e maior, com Prestes Maia e Cunha Bueno.

AGUA LIMPA

Domingo, pela manhã, sua comitiva, orientada pelo candidato a deputado estadual e delegado do Partido Republicano, o médico Arlindo Raposo de Melo, Prestes Maia deixou Aracatuba, em demanda ao importante bairro de Água Limpa. Sua importância reside no fato de tratar-se de um

distrito que é o marco das colonizações italiana, portuguesa e japonesa, de valentes desbravadores. Naquele local o candidato coligado chega ao término da celebração da missa. É conduzido ao palanque, sendo apresentado ao povo pelo sr. Arlindo Raposo de Melo.

Depois de dizer das razões que levaram seu partido a apoiar os candidatos da vitória, o orador concedeu a palavra ao ilustre visitante. O sr. Prestes Maia, sereno e objetivo, dirigiu-se ao povo, num rápido discurso, firmando as bases de seu governo, após uma digressão em que patenteia seus largos conhecimentos sobre coisas do interior. O sr. Yukishige Tamura concorda os eliores descendentes de japoneses a marcharem ao lado dos demais, sob a bandeira da redenção. Em seguida, o cabo eleitoral sr. Luiz Lupitieri, prospero lavrador da região, ofereceu um artístico bolo ao sr. Prestes Maia.

Num gesto que a todos encanta, o candidato coligado ofereceu o presente ao leilão que se efetuará em favor das obras da Igreja local, fazendo inicialmente um lance de 200 cruzeiros. Agradece o padre Luiz Camargo Crescente, invocando as bênçãos dos céus pela vitória de Prestes Maia e Cunha Bueno a 3 de outubro.

BILAC
A etapa seguinte é Bilac. O sr. Prestes Maia e seus companhei-

ros são recebidos na sede do comitê interpartidário, onde o comitê do prefeito local, sr. João Pelizaro. São componentes da coligação os srs. João Pelizaro; Pompílio Martinelli; Tierso Borlucchi; Armando Rigo; Fernando Manzaro; Nelson U. Cursino; João P. Campos; João M. Rodrigues; Adelino Marangoni; Re-

inaldo Boline; Antonio Simionato; Pedro Pintão; Antonio L. Ortiz; Francisco F. Pereira; Alexandre Batagelo; Otavio Bernarol; Manuel P. do Lago; Antonio F. Junior; Pedro Cervellati; Manuel P. Soares e Alfredo Batagelo.

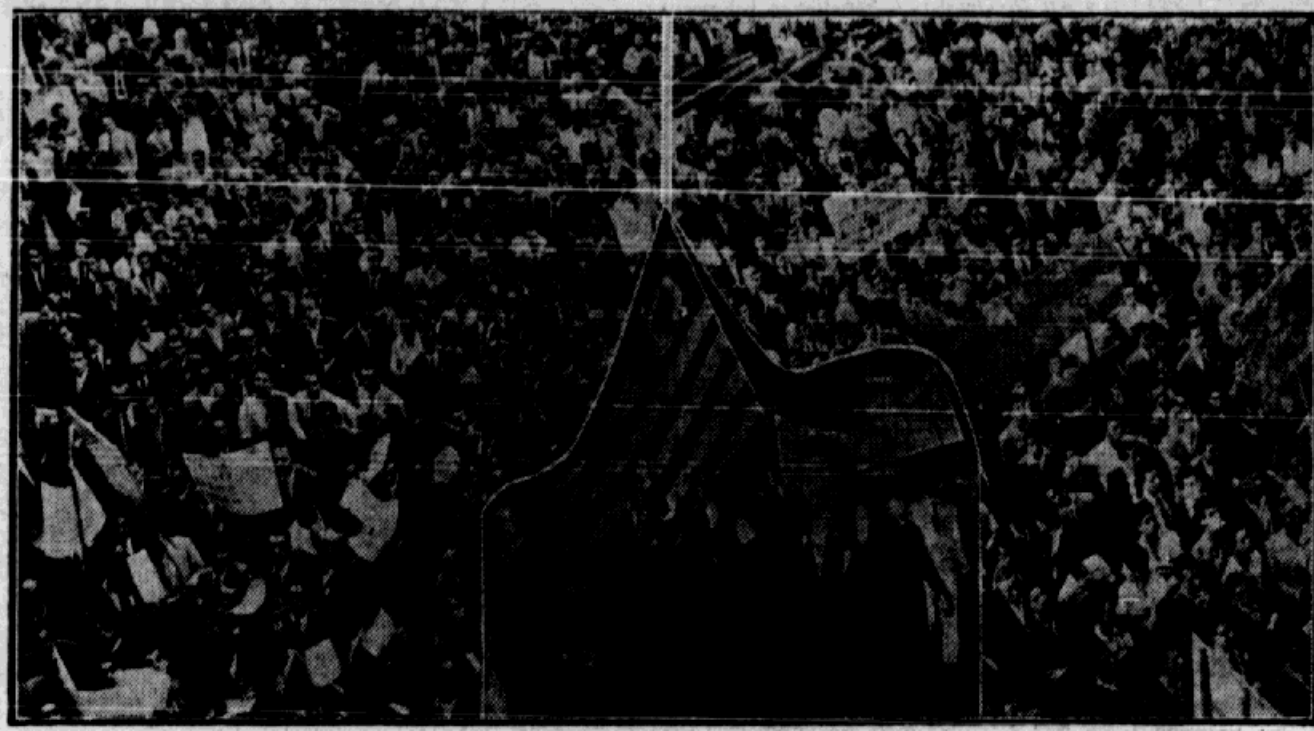
GABRIEL MONTEIRO

Após a recepção no comitê coligado, em Gabriel Monteiro, ex-

Nova Olimpia, num ambiente de mais franca acolhida o sr. Prestes Maia trava contato com aquele operoso povo. E seu cíerone o sr. Antonio Kassawara, entusiasta da candidatura Maia-Cunha Bueno, pioneiro da região. Na residência do vereador Ulisses Loli é servido o almoço aos caravistas. Em praça publica o sr.

José Kassawara dirige a saudação do povo de Gabriel Monteiro ao sr. Prestes Maia em discurso que daremos noutra oportunidade. Agradece as expressões em favor do sr. Prestes Maia e sr. Amaral Furlan.

O sr. Prestes Maia vale-se do ensejo para render homenagem (Conclui na 2.a pag.)



No clichê, parte do povo que se aglomerava no largo de São Francisco. No medalhão, ao centro, a bandeira paulista, conduzida por universitários, abre a passeata.

PELA RENUNCIA DE VARGAS

Assume grandes proporções o movimento iniciado pelos universitários paulistas

Comício do largo São Francisco — Participação e entusiasmo popular — A passeata de adesões pelo centro da cidade

Embora já fosse observado um clima de descontentamento contra o governo federal, reinava calma completa em São Paulo até o fim da última semana. Os acontecimentos, porém, precipitados pelas revelações da comissão de Inquérito da Aeronáutica refletiram-se na vida da cidade, que passou desde ontem a participar ativamente

de uma grande manifestação nacional pela renúncia de Vargas.

LISTAS DE ASSINATURAS

Já nas primeiras horas da tarde de ontem foram instaladas em praças e logradouros centrais da cidade pequenas bancas, em que

eram apreendidas as porções ínfimas de adesão pela renúncia de Vargas. "Observou a reportagem que centenas de populares, indignados com o curso dos últimos acontecimentos que se desenrolaram na capital federal, formavam extensas filas para apor suas assinaturas nas listas.

O COMICIO

Cerca de 16 horas, deram os acadêmicos de Direito início ao seu programado comício no largo de São Francisco. Inicialmente de pequenas proporções, a assistência foi rapidamente engrossada pelos populares que, atraídos pelos estampidos das bombas, comprimiam-se no "território ilimitado" para evacionar os acadêmicos, que censuravam acerbamente não apenas o presidente como os membros do ministério e da oligarquia Vargas. Pouco depois chegavam, para emprestar suas adesões aos estudantes de Direito os acadêmicos de medicina, os estudantes da Politécnica de MacKenzie e diretores da União Estadual dos Estudantes. O entusiasmo chegou ao auge quando dirigidos pelos universitários, a massa popular entrou a circular pela cidade.

ENTUSIASMO NAS RUAS

Saindo do largo São Francisco, precedidos pelos pavilhões nacionais e paulista, a passeata ganhou a praça da Sé, onde grande número de pessoas que aguardavam condições para manifestar-se nas ruas, dirigiu a passeata ganhando adesões e ao chegar ao viaduto do Chi, o número inicial de algumas centenas havia sido multiplicado para alguns milhares.

PEDIDOS DE SOLIDARIEDADE

Depois de contornada a praça Ramos de Azevedo, acadêmicos e populares improvisaram um pequeno comício em frente ao Q. G. da 2.a Região Militar, onde vários oradores se sucederam, pedindo a solidariedade da gloriosa corporação para o movimento destinado a obter a renúncia de Vargas. Outro comício-relempage foi improvisado em frente ao comando da 4.a Zona Aérea, no qual, depois de solidarizar-se com o patriótico movimento levado a cabe

pelos oficiais da Força Aérea Brasileira, que apuraram crimes praticados por elementos da guarda pessoal de Vargas, os acadêmicos pediram aos oficiais que mantivessem a vigilância que têm exercendo, em defesa da legalidade e moralidade.

ABSOLUTA RESERVA

A absoluta reserva guardada pelo Ministério das Relações Exteriores britânico indica que Londres quer ver se a Assembleia Nacional francesa tome sua decisão final sobre a CED, durante o debate de sábado próximo, antes de que a Grã Bretanha apresente alternativas do plano da CDE, aparentemente morto.

O mesmo que os Estados Unidos, Grã Bretanha considera que a CED é o melhor plano para incorporar uma Alemanha rearmada ao campo de defesa do Oeste. Soubese que Churchill deseja que Mendes-France faça uma tentativa suprema para que o Parlamento francês aprove a CDE.

Porem os diplomatas consideram que a CDE, tal como está ultimamente, não será aceita pela Assembleia Nacional francesa, reunida a 24 de setembro.

IMPRESSO

Uma hora depois chegou por via aérea da Austrália, o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, que sem demora se dirigiu em automóvel para Chartwell, a fim de intervir nas conversações de Churchill e Mendes-France.

WASHINGTON DEFINE SUA POSIÇÃO

WASHINGTON, 23 (ANSA) — "O malogro da CED, provoca uma

ULTIMA HORA

RIO, 23 (Sucursal) — Urgente — Os almirantes ora nesta capital reunidos hoje, à noite, decidiram, assinar o manifesto dos brigadeiros.

Uma comissão de oficiais dessa alta patente comunicou essa decisão ao ministro da Marinha, para que este cientificasse o presidente da República.

RIO, 23 (Sucursal) — Urgente — Os generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Tavora, presidente e vice-presidente do Clube Militar, respectivamente, acabam de assinar o manifesto dos brigadeiros.

Estão sendo aguardadas as adesões de outros generais.

RIO, 24 (Sucursal) — Urgente — São 2.30 horas — O Palácio do Catete, completamente iluminado, apresenta desusado movimento.

O sr. Getúlio Vargas está cercado dos seus auxiliares imediatos, ministros e pessoas de sua família.

RIO, 24 (Sucursal) — Urgente — Segundo acaba de ser informado, o marechal Mascarenhas de Moraes, que estava solidário com o chefe da nação, resolveu assinar o manifesto dos brigadeiros, tendo sido acompanhado nesse gesto pelo general Nelson de Melo, comandante da Vila Militar.

As altas patentes militares estão empenhadas em evitar derramamento de sangue.

RIO, 24 (Sucursal) — Urgente — Segundo consta, tanques da Vila Militar estão a caminho do centro da cidade.

FRACASSOU A CONFERENCIA SOBRE O EXERCITO EUROPEU

Sugerida a tomada de "imediatas medidas praticas" para manter a união ocidental — A posição de Washington em face do malogro da reunião

WESTERHAN, Inglaterra, 23 — Por W. G. Landrey — A Grã Bretanha e França convieram hoje em que devem tomar "imediatas medidas praticas" para manter a união ocidental agora que fracassou a Comunidade de Defesa Europeia. (CED).

Porem o primeiro ministro britânico, "Sir" Winston Churchill, e o presidente do Conselho da França, Pierre Mendes-France, guardaram silencio depois de quatro horas e meia de conversações, sobre a natureza dessas medidas.

ABSOLUTA RESERVA

A absoluta reserva guardada pelo Ministério das Relações Exteriores britânico indica que Londres quer ver se a Assembleia Nacional francesa tome sua decisão final sobre a CED, durante o debate de sábado próximo, antes de que a Grã Bretanha apresente alternativas do plano da CDE, aparentemente morto.

O mesmo que os Estados Unidos, Grã Bretanha considera que a CED é o melhor plano para incorporar uma Alemanha rearmada ao campo de defesa do Oeste. Soubese que Churchill deseja que Mendes-France faça uma tentativa suprema para que o Parlamento francês aprove a CDE.

Porem os diplomatas consideram que a CDE, tal como está ultimamente, não será aceita pela Assembleia Nacional francesa, reunida a 24 de setembro.

IMPRESSO

Uma hora depois chegou por via aérea da Austrália, o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, que sem demora se dirigiu em automóvel para Chartwell, a fim de intervir nas conversações de Churchill e Mendes-France.

WASHINGTON DEFINE SUA POSIÇÃO

WASHINGTON, 23 (ANSA) — "O malogro da CED, provoca uma

união pelo fracasso de ontem da conferência de Bruxelas sobre a CDE. Dita conferência rechaçou categoricamente as propostas da França para modificar o tratado da CDE.

O comunicado dado em Chartwell diz que "se realizou uma discussão de caráter geral sobre a situação reinante pelo desenhado da conferência de Bruxelas. "Os ministros convieram na importância de manter a união das nações livres do Oeste e na necessidade de prontas medidas praticas para lograr isso".

O REGRESSO DE MENDES-FRANCE

Mendes-France ao tomar o avião sob uma chuva torrencial, apertou as mãos e disse aos brasileiros que haviam ido ao aeroporto para dar-lhe as despedidas: "Main en main" (mão na mão).

Acrescentou: "Estou muito comovido pelo recebimento que me dispensou o primeiro ministro e lhe estou muito agradecido, a ele e ao sr. Eden por nossas conversações. Alegro-me comprovar que uma vez mais estamos de acordo em que as nações ocidentais devem trabalhar juntas e em particular nosso dois países".

Em seguida Mendes-France apertou as mãos dos funcionários franceses e britânicos que lhe haviam acompanhado e subiu ao avião que o levou a Caen, onde chegou às 6.35 P. M.

Dall irá em automóvel para Bagnols de L'Orne para informar ao presidente René Coty, antes de trasladar-se para Paris, a fim de travar a última batida lha parlamentar pela sorte da CDE.

Mendes-France veio e aterrisou na base da Real Força Aérea, situada a 16 quilômetros de Chartwell. Churchill foi pessoalmente a essa base para receber ao governante francês e o levou em seu automóvel para Chartwell onde almoçaram.

Uma hora depois chegou por via aérea da Austrália, o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, que sem demora se dirigiu em automóvel para Chartwell, a fim de intervir nas conversações de Churchill e Mendes-France.

WASHINGTON DEFINE SUA POSIÇÃO

WASHINGTON, 23 (ANSA) — "O malogro da CED, provoca uma

Mortos e feridos em desastres de aviação

Caiu um avião da "Branniff Airways" com dezenove pessoas a bordo — Precipitou-se ao Mar do Norte um avião da Real Linha Aérea Holandesa

MASON CITY, 23 (UP) — Um avião da "Branniff Airways" com 19 pessoas a bordo caiu a 32 quilômetros desta cidade. A polícia informou que no desastre morreram 10 pessoas e que outras 9 ficaram feridas, sendo que três estão em estado grave.

Até o momento não foi dado a conhecer o nome dos mortos. A polícia indicou crer que o avião estava de cair chocou-se com um cabo de alta tensão, mas que não se incendiou. Para o lugar do desastre saiu um destacamento da Guarda Nacional.

A "Branniff" informou que se tratava de um DC-3 com capacidade para 24 pessoas e que se teve que utilizar bicos de acetileno para que varias pessoas pudessem sair de entre os destroços do aparelho. O avião ia em viagem de Memphis, no Tennessee, a Minneapolis, no Minnesota, com varias escalas ao longo da rota.

PRECIPITOU-SE AO MAR DO NORTE UM AVIÃO DA REAL LINHA AEREA HOLANDESA
AMSTERDAM, 23 (U) — Um avião quadrimotor da K.L.M., linha Aérea Holandesa (R.L.M.), que se dirigia de Nova York a Amsterdam precipitou-se ao Mar do Norte, em meio de uma forte tormenta de chuva, apenas 19 minutos antes da hora fixada para sua terrissagem no aeroporto de Schiphol, nesta cidade.

Resto do avião, incluindo poltronas com as iniciais "KLM", foram encontradas flutuando no mar, porem não se viu nenhum sobrevivente. Os escombros da K.L.M. disseram que "deve conseguir-se" que o gigantesco avião um moderno DC-6B, se afundou no mar com seus 12 passageiros e 9 tripulantes.

Oito dos passageiros que subiram ao avião em Nova York desembarcaram em Shannon, Irlanda, salvando a vida. O avião fez sua última escala em Shannon esta manhã, antes de seguir para Schiphol.

Entre os passageiros desaparecidos figura um casal de nome Baussen, com um filho de pequena idade, que viajava para a Europa procedente de Puerto Prince, Haiti.

As autoridades do aeroporto de Shannon disseram que haviam recebido informação de que o avião holandês chocou no ar, perto de Jmuiden, na costa da Holanda, com um avião de transporte DC-3, bi-motor, porem as autoridades holandesas declararam que não tinham confirmação do suposto choque e que não há indícios imediatos de que algum avião DC-3 tenha desatado na região.

Aviões militares e navais holandeses e embarcações guardacostas acudiram à zona onde se avistaram os restos do avião, umas 16 milhas de Jmuiden, porem nenhum sobrevivente havia sido encontrado ao cair da noite sobre o mar encrespado.

O avião holandês havia mantido contato pelo rádio com Schiphol até 10 minutos antes da hora em que devia aterrisar. O contato foi suspenso repentinamente.

Foi Mendes-France a Londres para conferenciar com Churchill

Entendimentos verificados com o governo britânico a fim de estabelecer maior união entre os países livres ocidentais

LONDRES, 23 (Ansa) — O presidente do Conselho francês, Mendes-France, chegou esta manhã por via aérea, procedente de Bruxelas, ao aeroporto de Diggin Hill, onde foi recebido por "sir" Winston Churchill.

Como se sabe, Mendes-France será hospede do primeiro ministro britânico para o almoço, sendo prevista sua partida para Paris para esta tarde.

ENCONTRO ENTRE MENDES-FRANCE E CHURCHILL

LONDRES, 23 (Ansa) — O sr. Mendes-France, presidente do Conselho de Ministros da Italia, almoçou hoje com o sr. Winston Churchill na residência campestre deste em Chartwell.

Desse encontro participou, também, o sr. Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, o que para isso interrompeu as férias que estava passando na Carínia.

No "Foreign Office" foi hoje anunciado que o encontro foi solicitado pelo sr. Mendes-France,

mos do conhecido ponto de vista do governo de Lisboa, segundo os quais tais conversações teriam o unico objetivo de adiar indefinidamente a designação dos membros da comissão e portanto a normalização da situação.

Na segunda nota observa-se que algumas medidas tomadas pelas autoridades indianas, alem da condescendência com que o governo de Nova Delhi encara atitudes anti-portuguesas da opinião publica e da imprensa indiana não correspondem ao espirito de conciliação manifestado em suas recentes notas.

LISBOA, 23 (U. P.) — Em nota entregue sábado, Portugal

diz que não está disposto a cumprir, o que "parece, o persistente desejo da India de entrar em negociações indefinidas, sem temário e sem limitações" com relação ao conflito de Goa.

O governo português declara que está disposto a começar imediatamente as negociações com os representantes de Nova Delhi, se a India aceitar os termos da nota portuguesa, de 8 de agosto passado, que submeta às negociações aos observadores internacionais, imparciais.

A nota, ademais, convida a India a responder, imediatamente, se se acham de acordo com o sugerido por Portugal. Reafirma que a Nota portuguesa abre caminho para a realização de mais extensas negociações "destinadas a resolver certos problemas que surgam da coexistência e da proximidade do Estado português com a união da India".

Em uma segunda nota, enviada domingo, Portugal acusa a India de "segur uma politica que não está de acordo com os princípios conciliatórios conforme as recentes notas recebidas da India, Cita, particularmente, o "Isolamento" dos territórios de Dadrá e Navar Avell, assim como o "bloqueio economico" oposto pela India à Goa.

PORTUGAL MANTEM SEU PONTO DE VISTA

NOVA DELHI, 23 (U. P.) — Portugal, numa nota entregue a India a 19 de agosto, porem dada a publicidade somente nesta noite, disse que não poderá iniciar amanhã com a India as negociações para o envio de uma comissão imparcial a Goa a menos que a India aceda em discutir os assuntos específicos expostos por Portugal em notas anteriores ao governo de Nova Delhi.

A India propôs que as negociações se iniciassem amanhã numa nota entregue a semana passada.

A nota portuguesa diz que a India não deseja que as negociações tenham resultados positivos.

"O desejo persistente da União Indiana parece ser o de entrar em negociações indefinidas, sem nenhum temário ou limitações, um procedimento que provavelmente (Conclui na 2.a pag.)

Impressionante manifestação de dor durante o sepultamento de De Gasperi

Cerca de 300 mil pessoas saíram às ruas de Roma para reverenciar o cortejo fúnebre

ROMA, 23 (UP) — Os restos do ex-primeiro ministro Alcide De Gasperi foram sepultados ao meio dia numa impressionante manifestação de dor dos democratas italianos aos quais capitaneou na luta de após-guerra contra o fascismo e o comunismo.

Uma 300.000 pessoas saíram às ruas do centro de Roma para presenciar a passagem do cortejo que conduzia o restos do líder católico desde a Igreja de Jesus até sua ultima morada na basílica de São Lourenço. Des mil

personas formaram no cortejo, sob um mar de bandeiras e estandartes do Partido que De Gasperi fundara para converter-lo no baluarte da luta pela democracia italiana.

Toda a nação esteve hoje de luto e até os fascistas e comunistas que combatem encarnadamente ao ex-primeiro ministro durante sua vida, se uniram à homenagem oficial. Uma delegação oficial comunista compare-

ceu à missa fúnebre oficiada na igreja de Jesus, onde os restos foram velados durante a noite, embora não entrou ao recinto, propriamente dito, do templo. No interior, entretanto, se achavam o embaixador soviético, Alexander Bogomolov, e o líder socialista fillo-comunista Pietro Nenni, outros dos adversários acerbos do extinto. O líder comunista Palmiro Togliatti não esteve presente por achar-se em férias no norte da Italia.

IMPRESSO

Uma hora depois chegou por via aérea da Austrália, o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, que sem demora se dirigiu em automóvel para Chartwell, a fim de intervir nas conversações de Churchill e Mendes-France.

WASHINGTON DEFINE SUA POSIÇÃO

WASHINGTON, 23 (ANSA) — "O malogro da CED, provoca uma

DILIGENCIAS NA 4.ª ZONA AEREA

Eslarecimentos prestados pelo coronel Adil de Oliveira

RIO, 23 (ASAPRESS) — O coronel Adil de Oliveira encarregado do Inquérito Policial Militar aberto na Aeronáutica para averiguar os fatos ocorridos na rua Toneleros esclarece:

1) — As averiguações prosseguem e se aproximam rapidamente do fim.

2) — Neste momento diligências são feitas na 4.ª Zona Aérea, — São Paulo, para retenção de pessoas ligadas a fatos de nosso conhecimento e que poderão trazer novos esclarecimentos e talvez concorrer para apressar as marchas das investigações.

3) — Não é verdade que o documento tenha sido fornecido por nós ao jornalista Carlos Lacerda. Além dos poucos documentos que apreendemos sei que há numerosos outros que tem sido publicados mas que não passaram sequer pelas minhas mãos.

A própria pasta em que estava o dinheiro que apreendemos na

NECROLOGIA

SRA. MARIA DE PAULA RAMOS DE MELO NOGUEIRA

Faleceu ontem, nesta capital, a veneranda sra. Maria de Paula Ramos de Melo Nogueira, viúva do dr. José Ferreira de Melo Nogueira, jurista, conselheiro, abolicionista e propagandista da República.

A extinta, que contava a idade de 93 anos, era filha do dr. Antonio de Paula Ramos, barão das Três Barras, e da sra. Maria Escholastica Lopes de Paula Ramos, e sobrinha do dr. José Hildebrando de Paula Ramos, visconde de Jaguaré.

Deixou a extinta dois filhos: o primeiro, médico dr. Antonio José de Melo Nogueira, diretor-geral do Serviço de Saúde da Armada, e a sra. Maria Augusta de Melo Nogueira, viúva, e uma neta, sra. Beatriz de Melo Nogueira, dr. José Ferreira de Melo Nogueira, escritor, advogado e nosso saudoso companheiro de trabalho e engenheiro Clóvis de Melo Nogueira.

O sepultamento realizou-se hoje, em jazigo perpetuo da família, no Cemitério da Consolação, saindo o cortejo, às 10 horas, da avenida Alameda, 2.504.

EXIGE A AERONAUTICA A RENUNCIA

(Conclusão da última página)

mentando a decisão da Assembleia da Aeronáutica, optando para uma solução militar para a crise política do país.

A nota de que foi porador o brigadeiro Eduardo Gomes não esclarece a decisão da Assembleia. Começa agradecendo o apoio dos seus irmãos de armas e conclui afirmando que "a decisão unânime" dos soldados do ar seria transmitida verbalmente pelo brigadeiro Eduardo Gomes ao senhor marechal Mascarenhas de Moraes.

CANROBERT E JUAREZ SOLIDARIOS

RIO, 23 (SUCURSAL) — Os generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, solidários com a nota da Aeronáutica, foram, em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, ao anoitecer de domingo, à residência do marechal Mascarenhas de Moraes, pedindo-lhe que levasse ao sr. Getúlio Vargas, o pedido de renúncia, na nota reservada dos brigadesiros. Depois de uma incumbência, pouco depois, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, dirigiu-se ao Cateite, entregando ao sr. Getúlio Vargas, o apelo em questão.

"NÃO TRAIRES O PRESIDENTE"

RIO, 23 (SUCURSAL) — Na manhã de hoje, um vespertino em contato telefônico com o ministro da Aeronáutica, para saber qual a sua posição face aos dramáticos acontecimentos desencadeados subitamente ao cair da noite de ontem, com a histórica decisão dos brigadesiros, em reunião no Clube de Aeronáutica.

Informou o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos que havia sido procurado por alguns colegas seus, os quais o puseram a par da nota já divulgada pela imprensa, consubstanciando "uma determinada decisão" com o objetivo de salvaguardar as instituições e restaurar no país a ordem, a tranquilidade e a disciplina.

A outra nota, secreta, não foi apresentada ao ministro, que dela teve conhecimento, apenas, por referência dos seus companheiros de farda.

E prosseguiu o titular da Aeronáutica: — Foi procurado pelos brigadesiros para uma questão de deferência para com o companheiro que responde pelo Ministério. Não há a nota secreta, e como não sou curioso, não pedi que me fosse mostrada.

Indagou, então, o repórter se o ministro considerava um ato de indisciplina a decisão dos brigadesiros. Respondeu: — Não, porque o que chegou ao meu conhecimento é a repetição dos pontos de vista já expostos pelas Forças Armadas.

E aduziu, peremptoriamente, o titular da Aeronáutica: — Posso declarar que a prego nenhum trairei o presidente, de quem sou amigo e que em mim confia. Por isso mesmo, não poderia ficar solidário com a decisão dos meus companheiros por uma questão de lealdade para com o sr. Getúlio Vargas.

Concluindo, o ministro Epaminondas Gomes dos Santos informou que, em contato telefônico com os comandantes das bases aéreas do Galeão, de Santa Cruz e do Campo dos Afonsos, soube que a situação era absolutamente normal.

"EU ESTOU AQUI, FICAREI AQUI E DAQUI SO' SAIREI SE O POVO QUISER"

RIO, 24 (ASAPRESS) — Urgente — Em declarações à nossa reportagem, os primeiros minutos de hoje, reafirmou o presidente da República, o seguinte: "Eu não renunciarei porque a maioria da vontade do povo brasileiro se pronunciou nas urnas em meu favor. Portanto, toda essa onda de notícias mais difundidas não passam de inverdades dos meus inimigos. Eu estou aqui, ficarei aqui e daqui só sairei se o povo quiser".

TORNA-SE PATENTE APÓS OS COMICIOS

SABATINA

No retorno, o sr. Prestes Maia promove rápida sabatina, em Biliac, expondo a população as linhas mestras do seu programa. Considera que o eleitorado deve decidir entre as candidaturas, entre o homem que se apresenta, mundo de um programa e os comediantes.

Sua exposição é acompanhada atentamente pelo, vivamente interessado a todos os problemas relativos à terra, pertencentes ao âmbito administrativo estadual. Dirige ao final seus agradecimentos aos partidos que apoiam sua candidatura, especialmente o P.T.B., na ocasião, realizando sua convenção, terminando a sabatina com breves palavras do general Lima Figueiredo.

Em Aracatuba, ao cair da tarde, o sr. Prestes Maia, é convidado a visitar a sede do Partido Republicano local, onde é recebido pelo presidente do diretório, sr. Vanderlino de Sousa, sendo saudado pelo prof. Adalino Moreira e pela sra. Josefina Arruda Conceição, da Legião Feminina P.R.-Prestes Maia.

O sr. Prestes Maia dá então da situação de seus ascendentes, nas fileiras do glorioso Partido Republicano, motivo pelo qual tinha plena satisfação em achar-se naquele instante entre ambientes figuras, que seguem as diretrizes que normam a tradicional agremiação partidária.

PELA RENUNCIA OS EX-COMBATENTES CONSTITUCIONALISTAS DE 32

Em reunião ontem realizada dos ex-combatentes constitucionalistas de 1932, apolíticos, foi resolvido por unanimidade de votos a remessa de cartas e ofícios no marechal Mascarenhas de Moraes, general Canrobert Pereira da Costa, general Juarez Távora, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e almirante Muniz Freire, fazendo um apelo a esses chefes militares no sentido de que insistam junto ao sr. Getúlio Vargas para que con-

Fracassou a conferência

(Conclusão da 1.ª pag.)

situação das mais sérias", declarou hoje no decorrer de uma entrevista à imprensa, o informante do Departamento de Estado.

O informante acrescentou que o Departamento está agora "estudando a situação em seu aspecto geral", salientando que somente depois de concluído este exame poderão ser tomadas decisões definitivas.

O informante recusou-se a prestar qualquer declaração sobre o eventual reconhecimento da soberania da Alemanha Ocidental.

No que tange o encontro hoje realizado entre Churchill e Mendès-France, e funcionário limitou-se a afirmar que o Departamento de Estado se mantém em contato com o embaixador dos Estados Unidos em Londres, a fim de conhecer o resultado das conversações levadas a efeito em Chartwell.

Praticamente recusada por Portugal

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente terá perdido muito tempo e dará lugar a confusões e novos mal entendidos", diz a nota.

A nota pede à Índia que responda especificamente, por escrito, as seguintes proposições:

1 — A Índia deve dizer se convém com a nota portuguesa sobre o propósito dos observadores neutros.

2 — Se a Índia não convier a respeito, deve dizer qual deve ser exatamente, em sua opinião, o objeto da observação internacional.

A nota portuguesa diz que Lisboa está disposta a entrar noutras negociações na condição de que a Índia aceite o "ponto fundamental" exposto no parágrafo décimo-sexto da nota portuguesa do dia 13 deste.

Após o fim da reunião, Portugal propôs que esta reunião se efetue no território de um terceiro Estado, a menos que a Índia desejasse enviar uma delegação a Lisboa.

GRANDE COMICIO

Relembra a campanha anterior, quando teve oportunidade de conseguir 5.000 sufrágios pela eleição do prof. Lucas Nogueira Garcez, equivalendo essa cifra a estima e confiança de que se fez credor pela população. Na atual conjuntura, mostrava-se desesperançado em obter em favor de Prestes Maia e Cunha Bueno percentagem bem maior de moide a assegurar a investidura desses dois grandes paulistas. Retornava à luta levando pelo desejo de conduzir aos Campos Eliseos um governo que se notabilizasse pela luta contra a corrupção e a demagogia. Alude à ação do sr. Prestes Maia, quando à testa da Prefeitura Municipal, no período da guerra, levando ainda à memória dos comerciantes a conquista pela classe da grande reindustrialização, a semana inglesa, hoje vigorante como um reconhecimento à operosidade e valor dos comerciantes.

CONTINUARA' O RACIONAMENTO

O Departamento de Águas e Energia Elétrica baixou portaria em que, após esclarecer que a entrada em serviço regular da primeira unidade da Usina Termo-Eletrica Piratininga, não obstante estar operando em sua capacidade máxima (100.000 Kw/h), não tem conseguido deter o progressivo abaixamento dos níveis dos reservatórios, acarretado pelo intenso consumo da energia, além de outros considerandos em que expõe a situação aflitiva dos reservatórios da represa do grupo Light, resolveu, "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, prorrogar até um mês a entrada em funcionamento oficial da segunda unidade da Usina Termo-Eletrica Piratininga, na medida de racionamento da energia elétrica ora em vigor nas zonas servidas por "São Paulo Light and Power Company", Limited e empresas associadas, medidas essas consubstanciadas na Consolidação baixada com o ato n. 35, de 7 de janeiro p. passado.

Por esse ato foram introduzidas as seguintes alterações nos deslignamentos de circuito:

a) Os consumidores do sistema da São Paulo Light and Power Company, Limited e Companhias Associadas poderão ter os seus circuitos deslignados em rodizio, em horas certas diárias, segundo plano estabelecido pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica, ouvidas as Companhias Light e suas Associadas — conforme a deficiência de geração verificada na ocasião.

b) Os consumidores que se encontram em circuitos que, por motivo de segurança, ordem pública ou circunstâncias especiais, não sofrem deslignações diárias, deverão suspender o seu consumo de eletricidade no horário que vai ser-lhes designado sob pena de, caso não o façam, terem sumariamente cortado o seu fornecimento.

EXIGEM INDEVIDAMENTE 12 POR CENTO

(Conclusão da última página)

O sr. Garibaldi Real, com a palavra, discorre sobre a falta de preço para a produção de milho, criticando severamente a Comissão de Financiamento da Produção, a qual, segundo o orador, não vem correspondendo aos fins para os quais foi instituído.

Após outras considerações sobre as vantagens da iniciativa privada sobre a oficial, assevera que os agios precisam voltar para o campo, onde serão aplicados na produção.

Pedindo a palavra o sr. José Pavan discorre sobre a CNAER, demonstrando aos presentes que a lei que o criou está elvada de contradições.

A seguir foi aprovado o texto da moção apresentada pelo sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, pelo relevantes trabalhos que vem apresentando na defesa do nosso principal produto de exportação. A moção apresentada pelo sr. Braulio Barbosa Ferraz foi aprovada por aclamação, depois do presidente da APAQ ter posto em relevo a atuação daquele líder da nossa lavoura cafeeira.

O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado agradeceu a manifestação de apoio, iniciando a leitura: "Atual política do café, no país", na qual examina os vários aspectos de problemas ligados à cultura da lavoura. O trabalho deste diretor da FARESP foi aprovado por unanimidade.

RENUNCIA

Finalmente foi lida uma indicação assinada pelo cafeicultor Márcio Prudente Corrêa, na qual este lavrador solicita o pronunciamento da Casa, sobre os acontecimentos ligados ao assassinio do maior Vaz e ao atentado do jornalista Carlos Lacerda.

Foi aprovada a indicação, sendo endereçados ao general Canrobert Pereira da Costa e brigadeiro Eduardo Gomes, telegramas do seguinte teor:

"Lavradores de varios municípios do Paraná, reunidos em Jacareizinho, aprovaram moção no sentido de que v. exc., seja interpretado junto às forças armadas, do desejo deste plenário, para que o presidente da República renuncie seu mandato, dentro dos postulados da Constituição Federal".

A DUPLA RENUNCIA PROPOSTA POR CAFE FILHO

Carta do vice-presidente da Republica ao chefe do seu partido politico

RIO, 23 (ASAPRESS) — Comunicando o seu propósito de renunciar, juntamente com o presidente da República, para salvar a paz da família brasileira, o sr. Café Filho enviou a seguinte carta:

RIO, 21 de agosto de 1954. — Ao Senhor Presidente do Partido Social Progressista dr. Ademir de Barros. — Meu caro dr. Ademir. — Na triplice qualidade de correligionário, amigo e vice-presidente da República, apressei-me por-lhe a par do que a seguir passo a expor.

De longa data, e principalmente nos últimos tempos, preocupava-me com a situação da República, e que, de certo modo, não de seu conhecimento, deram a tal crise aspectos de suma gravidade, evidenciando-se tanto aos otimistas, quanto aos pessimistas, quanto aos que se preocupam com as coisas sérias, chegamos a um ponto em que, a todos os cidadãos, impõe-se o dever preçioso de fazer o que estiver a seu alcance em bem da pátria e do regime.

Este modo de encarar a crise e compreender o dever dos brasileiros na hora que vivemos, tem me apontado nitidamente o rumo a tomar, convenceram-me de que o caráter agudo da crise pode ser debelado e apresenta-me a medida que reputo heróica e salvadora: a renúncia do cargo que ocupo, a minha posição política e social no mundo nacional, das maginificências de minhas relações oficiais e particulares, que tenho com o senhor presidente da República e da generosa confiança que sua excelência me acolhe, talvez seja eu a pessoa que reime, o maior de números, de condições, que possui maior autoridade para promover a adoção da providência que acabo de aludir.

Intencionalmente, esta medida deve constituir um fato grave, traduzir-se na renúncia do senhor dr. Getúlio Vargas à presidência da República, e, na esfera meramente individual, o "beneficário" de seu afastamento sou eu, seu sucessor constitucional.

Ante a imposição do meu dever cívico, levanta-se o escrúpulo de minha consciência, consciência de um homem que preza sua dignidade, seu nome e que jamais pratica ato a que se possa inquirir de ambicioso e desleal.

Assim, vendo um drama intimo, cujas facetas repontam a primeira vista, ocorreu-me então o que acudiria, necessariamente, a qualquer pessoa de bom senso: suprimir o obstáculo, que está impedindo o cumprimento do primeiro dos deveres, o dever cívico. Se me julgo em condições de concorrer decisivamente para a superação da crise aguda, que vem estrangulando o país; se o cargo de vice-presidente me está impedindo qualquer movimento, resta-me a faculdade de apoiar-me desse cargo, a fim de readquirir a liberdade de movimento, para poder atuar como me manda a consciência. Por isso, na data de 21 do corrente, procurei o sr. presidente da República. Dentro da mais absoluta cordialidade, examinei com a excelência a situação do país, as diversas facetas da crise: econômica, social, moral, política e militar. Emulcamos-a, principalmente,

"E' O NOSSO CANDIDATO"

O orador seguinte é o prefeito da linda cidade, sr. Aureliano Valadão Furquim. Principia dizendo "Prestes Maia é o nosso candidato porque nos seguimos a segura orientação do prof. Lucas Nogueira Garcez, na direção dos negócios de São Paulo". Contesta as críticas dirigidas ao chefe do executivo paulista, afirmando que a abertura de estradas de rodagem, que tanto alarde faz o ex-governador, na sua campanha, diz o prefeito de Aracatuba, enquanto ele executou 2,4, o sr. Lucas Nogueira Garcez tem a seu favor a média de 10,6 de obras. Cita o caso das usinas hidroelétricas de São Paulo, Barra Bonita, Bariri, Itibitinga, Capivari, Caraguatuba e outras, provando que a administração do professor Garcez se traduz em fatos concretos, visando do lar o interior do Estado de grande potencial energético.

Quando o ex-governador fala de gastos superfluos — fria o

orador — naturalmente estará ele aludindo ao deficit que ficou ao deixar o governo, perfeitamente comprovados através da palavra dos srs. Carmelo D'Agostino e Paulo Duarte. Prestes Maia, a antítese de inoperância largamente anunciada, como análogo ao eleito, não pode pois, ao contrapor à evidência de realizações que marcam o progresso de São Paulo, notadamente na indústria.

O sr. Osvaldo de Sousa Martins, candidato a deputado estadual pelo U. D. N., exalta a personalidade do sr. Prestes Maia quando prefeito da capital. "Foi o homem que dirigiu a coisa pública num período em que todos os desonestos do poder público se revelaram". Aracatuba, que jamais desmentiu seu anseio de pugnar sempre pelo bem de São Paulo, nesta hora não fugirá à luta, pela restauração do regime da cultura, do progresso, da paz e da prosperidade.

NOITE DE VIGILIA PELA PATRIA

Com as bênções do eminentíssimo cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispo de São Paulo, será realizada na noite de 24 para 25 (a iniciar-se às 21 horas), na Igreja de Santa Helena, sede da Adoração Perpetua, uma "Noite de Vigília pela Pátria".

Toda a população de São Paulo fica por este meio convocada para participar desta noite de orações inintermitentes para implorar ao Espírito Santo que ilumine e guie os que têm de decidir os destinos da Pátria, nesta hora grave.

INTERFERENCIA

Diz textualmente o telegrama assinado pelo sr. Braulio Barbosa Ferraz, presidente da assembleia, a respeito do assunto:

"Admitindo-se, todavia, a circunstância do governo federal levar a efeito a criação desse organismo, que objetiva a distribuição dos agios para a lavoura, então, exige o plenário dos agricultores, ora reunidos em Jacareizinho, uma interferência direta e efetiva dos órgãos da lavoura no CNAER.

Deliberou, outrossim, a assembleia, levar ao conhecimento de v. exc., certas ocorrências que se têm verificado nesta zona agrícola. Certos elementos, intitulando-se agentes do Ministério da Fazenda, usando, inclusive, o nome de v. exc., têm exigido

IMPRESSOINANTE MANIFESTAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Pouco depois do meio dia, os restos de De Gasperi foram colocados debaixo do altar maior da basílica de São Lourenço, em presença dos membros de sua família — inclusive sua viúva, francesa, suas três filhas e seu irmão Augusto — o presidente Luigi Einaudi, o primeiro ministro Mario Scelba e o novo líder do Partido Cristão — Democrata, Amintore Fanfani.

Por permissão especial do Papa, os restos do ex-primeiro ministro, devoto católico, descansam agora entre os de um Papa e um cardeal de igreja.

Na igreja de Jesus, a missa fúnebre foi oficiada por monsenhor Pinetone, epáscopo chefe do Exército, e o cardeal Clemente Misasi supleniu a absolvição.

Os restos foram trasladados da igreja de Jesus à basílica de São Lourenço num corte pousado por seis cavalos negros, atrás do qual caminhava a viúva, as filhas e o irmão do extinto, o presidente Einaudi e o primeiro ministro Mario Scelba. O atadeo da envol-

NÃO FOI SÃO PAULO QUE PAROU: FOI A CIDADE PRESTES MAIA

Atendendo à multidão que prompia em aplausos, Prestes Maia vai ao microfone. Proferir grande e importante discurso. Diz que, quatro anos atrás, esteve no mesmo local, para fazer sua propaganda política. Naquela ocasião, houve torrencial impedida a realização do comício em praça pública, cabendo-lhe falar pelo microfone de uma rádio-emissora local.

Analisando os principais pontos do seu programa visando o restabelecimento de uma administração de moralidade, austeridade, como principal premissa. Refuta as injúrias que tentam contra ele acusar os adversários, provando por meio de suas credenciais que elas não têm o menor valor. São credenciais de convívio e de respeito, que as línguas não demonstram. Quanto ao candidato a senadora, que o taceu milionário, o sr. Prestes Maia lança-lhe um repelo: estava pronto a ceder o pouco que amassou em muitos anos de labor a uma casa de caridade, desde que o acusador fizesse o mesmo, no caso de não comprovar a asserção. Este, sim, é o representante de uma dinastia de ricos, a de "Bourbon" de São Paulo, infundido nas elites da economia popular, através um comércio movido pela ganância, pela ambição de mais enriquecer à custa da maior miséria do povo.

No tocante ao prefeito da capital acusa-o de haver imprimido verdades anarquias no setor do abastecimento da cidade, provando assim sua própria ineficiência.

to na bandeira tricolor italiana. A missa fúnebre assistiram uns setenta diplomatas e altos dignitários da igreja, presididos pelo cardeal Tisserant, decano do Sacro Colegio.

Unidades das forças armadas fechavam a marcha do cortejo.

Um 20.000 pessoas viram sua passagem pela praça Venezia, onde a bandeira nacional tremulava a meio pau no topo do Soldado Desconhecido e do monumento ao morto tempo serviu de tribuna a Mussolini.

Os restos foram recebidos na basílica de São Lourenço pelo padre Benigno da Santíssima, geral da Ordem dos Capuchinhos. Seis das milhares de corações chegadas de todo o país e do mundo, foram colocadas na tumba. Elas eram do presidente Eisenhower, do primeiro ministro Winston Churchill, de Mario Scelba, da família De Gasperi e duas do presidente Einaudi, uma oficial e outra pessoal.

COMUNICAÇÃO DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO À DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO SOBRE PROJETOS DE AUMENTOS DE TARIFAS E SALARIOS

São Paulo, 23 de agosto de 1954

Senhor Delegado.

Ultimados os estudos que há longos meses vinhamos procedendo em conjunto com outras ferrovias deste Estado, formulamos o presente para, em atenção ao solicitado por v. exc., comunicar as bases do reajustamento de remuneração que pretendemos levar a efeito a partir de 1.º de outubro vindouro, caso seja concedida a tempo a majoração tarifária encaminhada aos poderes públicos competentes.

Para os trabalhadores adultos e para o mês-base de 25 dias úteis e de 5 domingos, ou seja, de 30 dias ou de 240 horas, tomamos a iniciativa de conceder as seguintes remunerações:

- I — Cr\$ 2.400,00 — remuneração igual ao maior salário mínimo vigente no país — para os trabalhadores em geral;
- II — Cr\$ 2.500,00 para os trabalhadores de Campinas em geral, e para os trabalhadores dos armazéns reguladores e das principais baldeações em São Carlos, Araraquara, Bebedouro, Triângulo e Marília;
- III — Para os empregados que exercem nesta Companhia funções específicas como Portadores, Bombeiros, Cabineiros, etc., e que, no quadro da Estrada de Ferro Sorocabana, figuram sob a designação genérica de trabalhadores com ordenados diferentes, serão fixadas remunerações equivalentes às que foram concedidas naquela ferrovia aos que desempenham identicas ou análogas funções;

- IV — Para os trabalhadores maiores de 18 anos, aprendizes e praticantes, Cr\$ 2.150,00 — remuneração que corresponde ao salário mínimo recentemente fixado para as cidades de Campinas e Araraquara e é igual ao maior salário mínimo vigente nas localidades servidas pela Estrada;
- V — Para os demais empregados adultos, que percebem até Cr\$ 6.266,60 de remuneração, no mês-base de 30 dias ou de 240 horas, a Companhia, mantidas as características e as peculiaridades de seu quadro e da forma de remuneração, concederá remunerações equivalentes e mesmo, em muitos casos, ligeiramente superiores aos novos ordenados padrões fixados para os funcionários que desempenhem identicas funções na Estrada de Ferro Sorocabana;

- VI — A Companhia, para as necessárias providências, examinará, ainda, a situação dos funcionários de remuneração superior à citada no item acima.

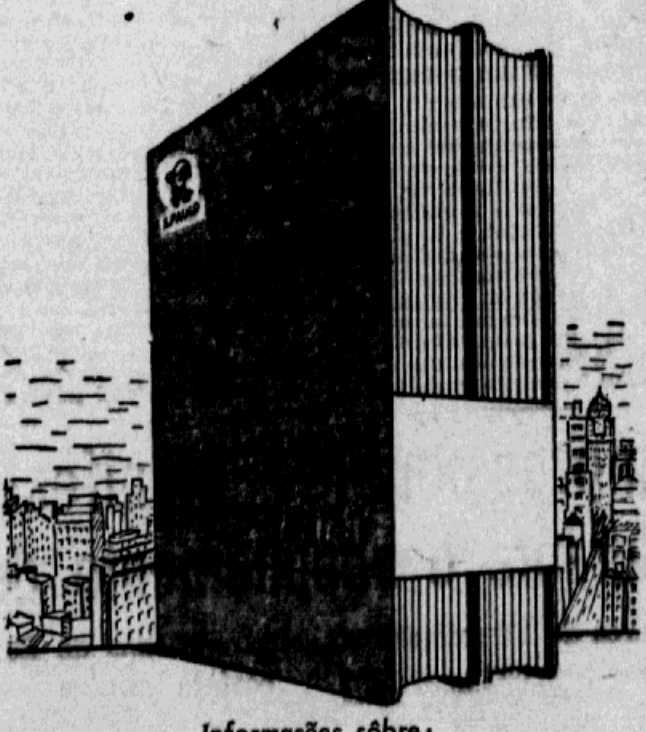
O produto potencial da majoração tarifária solicitada, calculado sobre volume de tráfego certo, verificado no exercício de 1953, será de Cr\$ 156.990.744,40 (cento e sessenta e seis milhões, novecentos e noventa mil, setecentos e quarenta e quatro cruzeiros e quarenta e nove mil, trezentos e sessenta e seis cruzeiros e vinte e cinco centavos) destinado ao aumento salarial. Do saldo, Cr\$ 28.079.686,80 (vinte e oito milhões, setenta e nove mil, oitenta e seis cruzeiros e vinte e cinco centavos) serão aplicados na cobertura das diferenças indispensáveis, e Cr\$ 21.820.666,60 (vinte e um milhões, oitocentos e vinte mil, quinhentos e sessenta e seis cruzeiros) são destinados à cobertura da redução provável do volume de tráfego durante o exercício, tendo em vista a sensível diminuição já observada, para diversas mercadorias, no decorrer dos quatro primeiros meses.

Aproveitando o ensejo para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,
Jayme Cintra
Diretor-Presidente

Exmo. Sr. Dr. Mario Pimenta de Moura
M. D. Delegado Regional do Trabalho em São Paulo

Adquira agora o seu exemplar!



Informações sobre:
Nomes - Números - Caixas Postais - Endereços
Telegráficos - Outros Estados - Profissões -
Ruas - Automóveis - Municípios do Interior
Editores:
LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES LTDA.
Rup Libero Baduró, 93 - 5.º and. - Caixa Postal 5392
Telefones: 32-0033 e 37-6590 - End. Tel. LIVRETE

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IMAGENS DO ZOO

A ZEBRINHA

RIO — Uma zebra nasceu em meio aos acontecimentos dos últimos dias, e o fez na mais perfeita ordem. Aliás, obedeceu apenas ao ritmo da vida brasileira, cuja ordem é absoluta, como proclamam, unânimes, os comunicados oficiais. Reina completa calma em todo o país: é o que os mesmos chamam de ovelha calma, madrugada agora, e para isso não tiram da calma imperfeita do sono, que, como se sabe, costuma ser povoada de pesadelos.

Aliás, sempre reinou calma no país, do 1500 para cá, principalmente em 1930, 1935, 1937 e 1945, além de outros anos de que a memória, tão tranquila por sua vez, já não se recorda.

Outro fato auspicioso é que o governo (ainda uma vez) está firmemente disposto a manter a referida ordem, de sorte que os agitadores contumazes se desiludam: aqui eles não tiram farinha. Pequenos incidentes noturnos, como aquele em que, recentemente, um oficial da Aeronáutica eliminou três guardas pessoais do sr. presidente da República, e fatos de menor significação comercial, como o desvio de fundos do sr. "tenente" Gregório Fortunato, empreendido pelo Banco do Brasil, não devem servir de pretexto para agitações eleitorais, que viriam interromper o curso pacífico, e mesmo suave, da vida nacional, afetando ainda a ascensão do cruzado ao astral das moedas, do qual se aproxima a passagem do gigante.

Sentindo-se assim plenamente autorizada, a zebra nasceu. Nasceu rigorosamente zebra, com as listas dispostas de maneira graciosa que é apanágio da espécie e não resulta de nenhum artifício da cintura congressista. Listas tão exatas como as do joelho do bicho, outra instituição admiravelmente organizada e que cumpre preservar o logó das paixões políticas, porque o objeto das paixões passa, e o joelho continua, servindo ou não às caixinhas.

Deve-se analisar o belo das autoridades porque o nascimento da zebra (tipo grevy, raríssimo, de orelhas peludas e pilanha listada até os cascos) se processou em condições de tranquilidade ainda mais exemplares do que as comuns. Para isso, pessoas devidamente instruídas ocuparam as estações de rádio e solicitaram gentilmente aos seus operadores que não transmitissem programas susceptíveis de assustar a zebra. Uma campanha funcionando à noite com insistência é de ordinário molesta; assim, ocupou-se também a Cia. Telefônica, para evitar que algum imprudente discasse sem propósito, justo na hora de nascer o tenro animal. As crianças igualmente receberam notificação de que não convinha ir à escola. De sorte que, como os espíritos, as ruas apresentaram um aspecto quase dominical, e tudo ficou na mais doce paz, e passamos a viver sobre repousante e veludoso silêncio, propício ao delicado alambramento das zebrais. Isso, é óbvio, com integral respeito à Constituição que nos rege.

Sabe-se que o próprio chefe da nação, solicitado por um grupo de amigos a passear um pouco, declinou do convite, alegando que preferia continuar como está, submetendo-se embora aos mais duros sacrifícios, a fim de que sempre pareça sobre nossa pátria esta atmosfera diáfana de paz, tranquilidade, amor e confiança mútua, de perene e inalterável beleza, enfim, em que nos é dado contemplar, entre felizes e enternecidos, o gracioso aparecimento de uma zebra, a primeira de sua raça nascida no Brasil.

Nos intervalos, continuemos a ler os comunicados oficiais: é grato ouvir dizer, de maneira persuasiva e reiterada (e verificável de ciência própria) que reina a mais absoluta calma na Europa, França e Bahia.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

PALACETE PRATES

Rejeitadas duas emendas modificando a localização do monumento a Anchieta

Ponderações do líder republicano — Críticas à administração municipal — Homenagem à memória de um industrial

Sob a presidência do sr. Guernicando Fleuri a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Gabriel Quadros falou sobre a atual conjuntura política. O sr. Candido Sampaio fez "caixinha" ao sr. Fernando Sena e ao sr. Forqueto Sena, ambos de desenvolvimento político na Subprefeitura de Santo Amaro. O sr. Agnir Lino de Matos condenou o prefeito Janio Quadros por ter cortado a verba de 30 mil cruzeiros que anualmente, na administração anterior, era atribuída ao Sanatório São Luiz Gonzaga, de Jacanã.

RESPOSTA A UMA ACUSAÇÃO

O sr. Tarcílio Bernardo ocupou a tribuna para ler um memorial que lhe foi encaminhado pelos distribuidores da COAP, que desmentem a acusação feita na sessão anterior pelo sr. André Nunes Junior e segundo o qual o sr. Celso Sena Alves vinha "organizando uma 'caixinha' entre os distribuidores da COAP para custear sua campanha eleitoral. O sr. André Nunes Junior lembrou ao plenário que o memorial é assinado por 16 barraqueiros, quando existem mais de cem em toda a capital. E acrescentou que já pedira inquérito para apurar a denúncia que fizera.

OUTRO ASSUNTOS

Falou o sr. Nicolau Tuma, solicitando providências quanto à reforma do Matadouro de Carapicaba, lembrando principalmente que há necessidade de serem dadas condições de maior segurança no trabalho dos operários desse próprio matadouro. Sobre a necessidade de ser aumentado o número de ônibus da linha "42" falou o sr. Paulo Vieira.

SUPLENTE DO P. S. B.

Por não ter o sr. Freitas Nobre, como primeiro suplente do P. S. B. assumido a cadeira vaga pela licença do sr. Cidê Neto, assumiu o segundo suplente desse partido, sr. Mário Guimarães, que prestou o compromisso de praxe.

A ESTATUA DE ANCHIETA NA PRAÇA DA SE

As duas emendas apresentadas ao projeto de lei de autoria do Executivo, que autoriza a Prefeitura a receber em doação da "A Sul America" — Companhia de Seguros — um monumento a Anchieta e a colocá-lo na praça da Sé foram rejeitadas. A primeira, de autoria do sr. José Nicolini, pretendia a localização da estatua no topo do túnel da av. 9 de Julho e a segunda, do sr. Silva Azevedo, desejava que a estatua fosse instalada no início da Via Anchieta. Foram feitas,

após a rejeição das emendas, várias declarações de voto, tendo o sr. João Sampaio esclarecido uma vez mais que o monumento à Fundação de São Paulo, terá que ser erguido com a majestade que corresponde à grandeza do nosso município, no Pátio do Colégio, onde a cidade nasceu. Quanto à localização do monumento a Anchieta na praça da Sé, como ficou decidido, não havia razão para a celeuma que se levantara na edilidade.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE PASCOAL BIANCO

Propôs o sr. Norberto Meyer Filho o seguinte projeto:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Passa a denominar-se "Rua Pascoal Bianco", a atual rua Alegria, no subdistrito do Braz, desta capital.

Art. 2.º — Na placa de nomenclatura deverão constar os seguintes dizeres: "Industrial-Pianista (1863-1933)".

Art. 3.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta da verba própria, do orçamento vigente.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor 180 (cento e oitenta) dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

"SÍMBOLO TÍPICAMENTE PAULISTA"

Pascoal Bianco, assinalou o vereador republicano, foi, em vida, um dos grandes amigos desta metrópole gigantesca, devendo, sem dúvida, ser o seu nome incluído dentro os que mais se empenharam pelo progresso e desenvolvimento da nossa capital, no setor industrial a que se dedicou e no qual foi um dos pioneiros, senão o pioneiro, entre nós.

Já há sessenta anos, o nosso povo ouvia, lá e pronunciava o seu nome que, projetando-se sempre e cada vez mais, quase perdeu a sua consistência humana,

Agradecimento aos "Elevadores Atlas"

Numerosa comissão da companhia "Elevadores Atlas" esteve em nossa redação a fim de, por nosso intermédio, agradecer, em seu nome, e nos demais trabalhadores, que são cerca de 2.200, a Diretoria daquela firma, e muito especialmente ao seu presidente, engenheiro Luiz Dumont Villares, pelo alto espírito de compreensão demonstrado ao atender nosso pedido de aumento de salário, a fim de fazer face à alta do custo da vida verificada de um ano para cá, antecipando-se assim aos resultados dos entendimentos que ainda estão sendo efetuados entre os respectivos sindicatos das classes, ou seja, Cr\$ 1.100,00 de maior, ou Cr\$ 4,90 por hora.

Disseram ainda: "Queremos deixar também aqui o nosso reconhecimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo movimento do Reameamento São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O que somos hoje, não resta dúvida, devemos a cidadãos desta terra, de tanta dignidade e de tanta coragem, que não se deixaram vencer por dificuldades, e se empenharam, com o auxílio de seus filhos e o resultado desse amor por São Paulo, dessa disposição de ânimo e ardor, tiveram de pronto, transformando-se em estímulo o que parecia a derrota final.

Realizou, por fim, o seu ideal: a construção de uma fábrica moderna, moldada no que de melhor e mais importante se observa nas indústrias congêneres do mundo, que acolhe, abriga e ampara centenas e centenas de operários que, cooperando com São Paulo e para São Paulo, daí tiramos o necessário para a subsistência de suas famílias."

O diagnóstico precoce permite a cura radical do câncer!



Através de uma pesquisa realizada recentemente, verificou-se que, nos últimos anos, 11 a 16% da mortalidade nos 23 países estudados se deveram ao câncer. Tais cifras revelam sensível acréscimo sobre as do princípio do século, quando oscilavam entre 3 e 6%! Quais as causas prováveis desse aumento? São as mulheres mais suscetíveis ao câncer

do que os homens? Tem a ciência feito avanços consideráveis, no estudo dessa moléstia? Qual a importância do diagnóstico precoce no tratamento do câncer? Aprenda a defender-se da terrível doença. Para sua tranquilidade, procure conhecer o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

GRÁTIS!



A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "CÂNCER", com tudo que você precisa saber sobre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 711, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Câncer"

Nome _____
Data de nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ 12-YVYV-1 3

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, fundada em 1895



NA CAMARA FEDERAL

Criticas à medida governamental que determina a censura às irradiações

RIO, 23 (CORREIO) — No expediente da Câmara dos Deputados, foram lidas duas mensagens do presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, o primeiro, sobre abertura de crédito pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificações de magistério, e o segundo, sobre a criação, na Polícia Militar do Distrito Federal, do quadro de subtenente e, ainda, aumento do efetivo de motoristas.

O sr. José Augusto abriu a sessão e fez uma declaração, antes de deixar livre a palavra.

Em virtude de notícias desencontradas sobre sua situação, em companhia do sr. Euvaldo Lodi, com referência ao inquérito policial militar em desenvolvimento, pediu esclarecimento o episódio.

O sr. Alcides Carneiro falou, a fim de ler a entrevista que o sr. Eitelino Lima concedera a um matutino.

O sr. Barreto Pinto registrou nos Anais, em seu discurso e na leitura que fez, o episódio em que o presidente Getúlio Vargas declarou ao marechal Mascarenhas de Moraes que não renunciaria e que só deixaria o Catele morto ou preso.

Também o sr. Prota Aguiar falou sobre o assunto.

A seguir, o sr. Raul Pila declarou que a culpa é generalizada, quanto à crise que assola o país e os antecedentes que o permitiram.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Afonso Arinos, a fim de lembrar que já se opusera ao decreto do governo Linhares, no qual se determina a censura previa das irradiações, que ocorre agora.

Em aparte, o sr. Aguiar Micaioni declarou que a censura se baseia mesmo no decreto da ditadura judiciária. Não contesta o orador, mas reafirma que o decreto em causa é uma aberração constitucional.

Depois do líder da minoria, ocupou a tribuna o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, lendo, para que constassem dos Anais, duas cartas, uma do ministro da Justiça sr. Tancredi Neves, e a outra do general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República.

Iniciada a ordem do dia o plenário encorrou a discussão única do orçamento do Ministério da Guerra para o exercício financeiro de 1955. Nessa oportunidade discursou o sr. Milton Pinto que comentou providências relativas à transmissão de mensagens telegráficas.

Seguiu-se, ainda, o encerramento da discussão de vários projetos, num dos quais, o que dispõe nova classificação das tesourarias do serviço público da União; discursaram os srs. Barreto Pinto e Roberto Moreira, ambos focalizando os assuntos políticos da atualidade nacional.

A sessão foi encerrada em seguida.

A Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar irregularidades nas licenças de importação concedidas à firma pernambucana A. O. Moura & Cia., para aquisição de caminhões, voltou a reunir-se hoje, tendo ouvido o sr. Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Iniciando suas declarações o diretor executivo da SUMOC, depois de ressaltar os laços de amizade que o unem ao sr. Getúlio Vargas e que muito o honram, defendeu o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, salientando que esta sempre se preocupou com a defesa dos interesses dos Estados do Nordeste.

Dias, mais adiante, entre outras coisas, que o pedido feito pelo sr. Arlindo Moura, chefe da

firma em causa, e diretor da Associação Comercial de Pernambuco, fora recomendado não só pelo sr. Eitelino Lima, como por mais sete governadores nordestinos, que a citada firma pleiteava um financiamento de 4.940.920 dólares para a importação de dois mil chassis de caminhão "Ford" para pagamento em dois anos, mas que, de acordo com pronunciamento do diretor de câmbio da SUMOC, a licença foi concedida no valor de 1.850.000 dólares apenas e mediante o pagamento antecipado dos ágio correspondentes.

Respondendo ao deputado Pontes Vieira, o sr. Maciel Filho declarou que a firma em questão preencheu todas as exigências legais e que nenhuma firma do Nordeste pleiteara licenças nas mesmas condições.

O depoimento prosseguiu, devendo ainda ser ouvido um representante da firma em questão.

NOTA DO MINISTERIO DA GUERRA:

REINA ORDEM EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 23 (Da sucursal) — Aos primeiros minutos de hoje, o gabinete do general Zenóbio da Costa fez distribuir a seguinte nota à imprensa: "Em face dos boatos espalhados hoje nesta capital, por elementos interessados em inquietar o país, o ministro da Guerra declara que reina a mais absoluta ordem em todo o território nacional. O Exército se mantém vigilante e cioso, pronto a reprimir qualquer tentativa de perturbação de ordem, integrado nos preceitos constitucionais e nos compromissos de honra já assumidos pelos seus chefes em reunião conjunta com as altas patentes das demais Forças Armadas, já de conhecimento público.

Os poderes constituídos estão em pleno uso de seus direitos, cabendo-lhes exercitá-los com honrosa garantia e o apoio que lhes devemos. Ao Exército não compete interferir no funcionamento do regime em vigor, cabendo-lhe principalmente assegurar a ordem e manter a disciplina, fatores indispensáveis à tranquilidade da família brasileira".

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 23 (Sucursal) — Cerca da meia-noite de domingo, o brigadeiro Epaminondas dos Santos, ministro da Aeronáutica, chegou à residência do general Zenóbio da Costa, passando a conferenciar com o seu colega do Exército, a portas cerradas. As conversas entre os dois ministros decorreram pouco mais de meia hora. Logo após, o vice-presidente da República assumiu a chefia do Executivo Federal, contando para isso com o patriotismo e devotamento das classes armadas.

ELEITOR AOS 132 ANOS DE IDADE

MANAUS, 23 (Assapress) — No Cartório Eleitoral do município de Labrea, apareceu uma petição de inscrição, procedente de Camutana, do cidadão Januário de Sousa, que alega haver nascido a 13 de julho de 1822, contando 132 anos de idade.

RIGOROSA PRONTIDÃO DAS FORÇAS ARMADAS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Reforçado o policiamento nas repartições públicas — Isolado o Ministério da Aeronáutica

RIO, 23 (Sucursal) — As tropas da 1.ª Região Militar, desde sábado, entraram em rigorosa prontidão bem como a Marinha e a Aeronáutica. Todos os comandantes de corpos e departamentos, igualmente, estão em seus postos e assim passaram o dia e noite de domingo.

As tropas auxiliares, Polícia Militar e Bombeiros, ficaram, também, de prontidão.

O 3.º RI, sediado em Niterói, até há pouco comandado pelo atual chefe de Polícia, cel. Paulo Torres, a Polícia Militar do Estado do Rio e a Polícia Civil de Niterói, encontram-se sob rigorosa prontidão, embora seja de absoluta calma, o ambiente no vizinho Estado.

TODA A ESQUADRA PERMANECERÁ DE PRONTIDÃO

RIO, 23 (Assapress) — Todos os navios da esquadra, que se encontravam presentes no porto

desta capital, manteram o fogo aceso, durante a prontidão verificada, nas forças armadas de terra, mar e ar.

O POLICIAMENTO NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

RIO, 23 (Assapress) — Foi reforçado o policiamento da cidade, a começar pelo palácio do Catete, estendendo-se a todas as repartições públicas.

ISOLADO O MINISTERIO DA AERONAUTICA

RIO, 23 (Assapress) — Durante toda a noite de ontem, o ministério da Aeronáutica permaneceu completamente isolado. Soldados com ordens rigorosas interditavam todas as vias de acesso à sede daquela secretaria de Estado. Forte contingente guardou também a diretoria de rotas aéreas, sendo revistas todas as pessoas que deixavam aquele local.

VARGAS REAFIRMA O PROPOSITO DE NÃO RENUNCIAR

RIO, 23 (Da Sucursal) — "Fui eleito pelo povo para um período de cinco

Horror à critica

FRANCISCO PATY

É realmente paradoxal a situação da critica literaria — todos lhe sentem a falta, entretanto poucos, no entanto, a suportam com sobriedade, quando desfavorável.

Responsabilizo esse estado de espirito contraditório pelo retratamento, dia a dia, das obras que poderiam exercer em benefício das próprias letras. Para que criticar, se a critica só nos proporciona inimidades? — pensa lá com os seus bôtes o profissional. Se he de me indignar com Deus e meio mundo o melhor é não dizer nada. Melhor é guardar as minhas opiniões para meu uso exclusivo, quando o deixando de gostar deste ou daquele autor. Não sou obrigado, a final das contas, a só aplaudir. Tenho o direito de fazer restrições. E por aí a fora. Tanto que em nosso país a critica, nos lugares onde sobrevive, se tornou simplesmente paralisada. Isto é, faz da obra de arte mero pretexto para dissertações "ex-cathedra".

Ou isso ou — o que é pior — continua a viver em função de grupos, famílias, igrejinhas.

Poderia citar exemplos. Equivaleria, porém, a fazer a critica da critica, o que não é recomendável. Os criticos também não gostam de ser criticados. Isso aconteceu recentemente em França.

Um grupo de jovens profissionais da critica literaria, por iniciativa do editor de François Mauriac, se reuniu em torno de uma mesa de um restaurante. Tratava-se de festejar o aparecimento de mais um romance do famoso escritor catolico.

O romance intitula-se "L'Agenau", — "O cordeiro" — e havia sobre a mesa, patrocinando a reunião, um cordeiro simbolico. Entre os criticos da velha guarda encontrava-se o sr. Robert Kemp; entre os da nova, o sr. Roger Nimier.

Dias depois o sr. Roger Nimier, que costuma familiarizar o estilo de escritores em evidência, na sua turma, deu noticia da reunião, pelas colunas de um periódico parisiense. Escreveu uma crônica "à maneira de Georges Bernanos", outro escritor catolico.

O estilo e os conceitos emitidos não agradaram ao romancista de "Génitrix". Apesar de veterano das letras, Mauriac não se houve com espirito esportivo. Tomou da pena e, pelas colunas de "L'Express", revidou ao sr. Roger Nimier em termos asperos.

O artigo do autor de "Thérèse Desquerra", segundo o trecho que conheço, é o mais perfeito exemplo de intolerância. Posso não saber o que disse o sr. Nimier, comentando o jantar, reputo a replica de François Mauriac uma pagina de muito mau gosto e dou razão

ao cronista parisiense que afirmou serem os escritores mais insignificantes em relação às obras dos seus contemporâneos e que possuem "l'épiderme le plus sensible".

Aqui está um pequeno trecho do artigo de Mauriac, em resposta ao sr. Nimier:

"Ou você é um grosseirão de marca maior ou então é um bobo alegre. Acoo que lhe cabe, nas duas categorias, um dos primeiros lugares. Cada vez que você escreve, é na qualidade de redator-chefe de um jornal. O jornal, entretanto, nunca é o mesmo. Pergunto se não é fruto da má política seu permanente estado de indisciplina espiritual. Seria curioso fazer-se o estudo do jovem de extrema-direita do ano de 34 que já não sabe para onde ir. Você deve ser uma vítima da derrocada do fascismo. Seus mestres preferidos deveriam chamá-lo de Mauriac ou de Drieu La Rochelle. Não lhe fica bem zombar dos velhos, a você que está na iminência de envelhecer tão mal".

A pagina — não fosse François Mauriac o autor de tantos livros de valor na produção bibliografica da França contemporânea — é sem duvida uma bela pagina. Como revide a uma critica literaria bem-humorada, considero-a um desastre. Não tinha o direito de reagir com tal agressividade o homem que sempre recebeu em seu país as maiores provas de admiração e que, embora tendo subido na vida à custa de talentos, deve à critica literaria boa parte do prestigio de que desfruta na sociedade e na literatura desde o dia de estréia.

Replicando com tal assestado ao sr. Nimier expôs-se a ser apanhado em flagrante de contradicção intelectual, pois a imprensa recordou ter sido ele o padrinho do sr. Roger Nimier, por ocasião da publicação do livro intitulado "Hussard Bleu".

Eu já andava meio desconfiado da intolerância do romancista de "le Désert de l'amour". Mauriac é também autor teatral. Tem a esse título, enfrentado varias vezes a platéia dos teatros franceses. Ora, no dia seguinte ao da estréia de uma de suas peças na "Comédie Française", li na imprensa de Paris esta "afinetação" do sr. Jacques Lemarchand, titular da critica teatral nas colunas do "Figaro": — "Como se arranjará o sr. Jacques Lemarchand para dizer da nova obra de seu pai tudo aquilo que merece?"

E' que o sr. François Mauriac pertence à sociedade proprietária e diretores do importante matutino francês.

NOTAS E COMENTARIOS

REBOTALHOS HUMANOS

O inquerito policial-militar instaurado pelas autoridades da Aeronautica acreditamos que vá ter reflexo na situação eleitoral paulista. Descobriu-se um documento, no meio da monstruosa papalada desse espantoso Gregório Fortunato, pelo qual o sr. Hugo Borghi se compromete a pagar a um dono de estação de rádio a importância de cinquenta milhões de cruzeiros, caso seja eleito governador do Estado, seis meses depois de empossado.

É evidente que os vencimentos do cargo, acumulados pelo prazo de meio ano, não dariam para pagar um ducentismo daquela quantia; logo o aventureiro do algodão se comprometeu, isto sim, a avançar nas aros do Tesouro, como se o dinheiro do Estado lhe pertencesse. O documento assinado pelo sr. Borghi é, nem mais nem menos, uma promessa de roubo sem condições, impossível de seja podido o cancelamento ou denegação do registro de sua candidatura na Justiça Eleitoral, como medida profilática.

Outro candidato que deve estar bem as barbas de molho é o sr. Ademir de Barros. Não que ele

tenha a ver, diretamente, alguma coisa com o atentado sofrido pelo sr. Carlos Lacerda e em virtude do qual perdeu a vida o major Vaz, mas porque é flagrante a analogia de seu comportamento no governo de São Paulo com o ambiente de corrupção instalado no Palácio do Catete. Dono da famosa "caixinha" constituída com o dinheiro proveniente da exploração ilegal do jogo, e para a qual se drenavam, ainda, os frutos do lenocínio e do peculato; mandante de casos de espancamento, rapto e suborno, como todos se recordam; cercado, também ele, por uma camorra de desclassificados, entre os quais havia até gente da Rhind-Remet; indivíduo absolutamente sem capacidade para a vida publica é claro que o ambiente de repulsa que se está formando contra o cafetismo oficial encarnapado no Palácio das Águias também acaba por atingi-lo. Difícil é que esse mesmo povo — que está se enojando com Getúlio Vargas e os Vargas em geral — não termine por destinar parte desse mesmo nojo ao detentor da "caixinha". Ninguém lhe devassou ainda o "porão das Borgesias", mas, se isso fosse feito, que coisas de arripas e cabelos não surgiriam! É essa individualidade

que já deslustrou o governo de São Paulo, que se atreve a pedir outra vez o voto popular, para nos cobrir não se sabe de que novas vexames. O povo, porém, sabendo repeli-lo, fulminando-o com o seu repudio nas urnas; o Palácio dos Campos Elísios tem uma alta tradição republicana pela qual será preciso zelar a 3 de outubro.

Foi promulgada lei pelo governador do Estado criando o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

A reação contra o desgoverno

Tão dificultosa e sombria se tornou a realidade nacional, por culpa exclusiva dos imensos e constantes desacertos do governo federal, que estamos assistindo a um episodio inédito na nossa historia: o da unanimidade da opinião exigindo na praça publica, nas assembleias politicas, nas reuniões partidarias e de classe, na imprensa, a renuncia do presidente. Afirma-se de modo impressionante, como total, o descredito do governo. Todos sentem e sabem que enquanto perdurar a sua ação invariavelmente abusiva, desastrosa e nefasta, não encontrará o país, tão digno de melhor sorte, um caminho de salvação.

Não há bem estar e não há segurança. Os atentados diretamente partidos do Catete, como o de Copacabana, ameaçam o proprio regime. E o Brasil já teria socobrado, já teria sido tragado pelo caos se não fosse a ação civica de resistência e de vigilancia desenvolvida pelas Forças Armadas.

O povo hoje não apenas se queixa, mas ainda se envergonha da direção dada aos negocios publicos. — E de todos os quadrantes da grande Patria chegam noticias de novos malefícios que de momento a momento mais agravam as dificuldades em que imerecidamente se debatem os brasileiros. Veja-se, para exemplo, o caso do salario minimo. Contra a sua elevação antieconomica e arbitraria, bateram-se as classes produtoras, principalmente através das suas entidades sindicais e civis. O governo foi intensamente alertado quanto a efeitos que seriam os piores possiveis. Favoráveis, embora, a um reajustamento racional de salarios, previam os homens do comercio e da industria os resultados da providencia que, tomada sem um estudo acurado das condições vigentes nos varios centros industriais e comerciais do país, acabaria por se tornar pernicioso, inclusive para os que são aparentemente por ela seriam beneficiados. São Paulo, com o seu poderio economico e a esclarecida boa vontade dos nossos homens de empresa, ainda galhardamente enfrentou a perigosa conjuntura. Mas, pelas noticias que nos chegam, em outras regiões está se verificando uma calamidade.

Cumpra não esquecer que a Confederação Nacional do Comercio, seja oficialmente, seja pela palavra de seus diretores, inclusive em arti-

gos de seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto, debateu longamente a questão, deixando claramente demonstrado que a decretação de salarios em bases arbitrarías como as que foram aceitas contribuiria para o encarecimento do custo da vida, diminuição das atividades industriais e comerciais, desemprego, agravamento da situação de crise em que se encontra o país.

Infelizmente não falharam as previsões. O caso de Minas Gerais foi tão gritantemente absurdo que o proprio governo reconheceu a necessidade de revisão dos salarios arbitrados para as diversas regiões do Estado. De outros pontos do país chegam, a todo o momento, informações que demonstram, irretorquivelmente, o desacerto do governo, pois as consequências se fazem sentir de maneira alarmante.

Da Bahia, por exemplo, têm chegado a Confederação Nacional do Comercio informações concretas, que documentam os efeitos que já se fazem sentir ali da aplicação compulsoria do decreto do salario minimo. Como se esperava, grande é o desassossego que lava entre os comerciantes e industriais baianos. A dispensa de empregados, que já se vinha fazendo sentir, agravou-se. Existem estabelecimentos comerciais e industriais que estão reduzindo seu pessoal numa media de trinta e quarenta por cento. E tanto são dispensados empregados ou operarios de pouco tempo de serviço como aqueles que têm seis a sete anos de casa. Torna-se mais grave a situação porque, perdido o emprego, ainda tem o trabalhador de enfrentar um custo de vida majorado em consequencia do salario minimo.

Comentando a situação, conceituado vespertino de Salvador afirma que, pretendendo fazer uma reportagem a respeito do desemprego que ali existe, para verificar se não estaria havendo falta de piedade dos empregadores na dispensa de seus auxiliares, acabou por apurar, visitando numerosos estabelecimentos comerciais e industriais e entrevistando seus dirigentes e empregados, que não era essa, em absoluto, a verdade. Dispensam os patrões os seus empregados por um motivo unico: impossibilidade absoluta de pagar-lhes os salarios. Essa a realidade, a alarmante realidade. A ação oficial desorganiza o país e reduz à miséria a maioria dos brasileiros. Eis o que explica e justifica o clamor de protesto que empolga o Brasil.

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

gosa de seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto, debateu longamente a questão, deixando claramente demonstrado que a decretação de salarios em bases arbitrarías como as que foram aceitas contribuiria para o encarecimento do custo da vida, diminuição das atividades industriais e comerciais, desemprego, agravamento da situação de crise em que se encontra o país.

Infelizmente não falharam as previsões. O caso de Minas Gerais foi tão gritantemente absurdo que o proprio governo reconheceu a necessidade de revisão dos salarios arbitrados para as diversas regiões do Estado. De outros pontos do país chegam, a todo o momento, informações que demonstram, irretorquivelmente, o desacerto do governo, pois as consequências se fazem sentir de maneira alarmante.

Da Bahia, por exemplo, têm chegado a Confederação Nacional do Comercio informações concretas, que documentam os efeitos que já se fazem sentir ali da aplicação compulsoria do decreto do salario minimo. Como se esperava, grande é o desassossego que lava entre os comerciantes e industriais baianos. A dispensa de empregados, que já se vinha fazendo sentir, agravou-se. Existem estabelecimentos comerciais e industriais que estão reduzindo seu pessoal numa media de trinta e quarenta por cento. E tanto são dispensados empregados ou operarios de pouco tempo de serviço como aqueles que têm seis a sete anos de casa. Torna-se mais grave a situação porque, perdido o emprego, ainda tem o trabalhador de enfrentar um custo de vida majorado em consequencia do salario minimo.

Comentando a situação, conceituado vespertino de Salvador afirma que, pretendendo fazer uma reportagem a respeito do desemprego que ali existe, para verificar se não estaria havendo falta de piedade dos empregadores na dispensa de seus auxiliares, acabou por apurar, visitando numerosos estabelecimentos comerciais e industriais e entrevistando seus dirigentes e empregados, que não era essa, em absoluto, a verdade. Dispensam os patrões os seus empregados por um motivo unico: impossibilidade absoluta de pagar-lhes os salarios. Essa a realidade, a alarmante realidade. A ação oficial desorganiza o país e reduz à miséria a maioria dos brasileiros. Eis o que explica e justifica o clamor de protesto que empolga o Brasil.

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exposição permanente de produtos industriais, a inaugurar-se no proximo dia 26 do corrente, no saguão do Edifício "Mauá", responde a uma necessidade que se fazia de há muito sentir em nosso Estado. Não conseguiremos um rápido aumento da procura e consequente consumo da manufatura local, senão mediante a propaganda organizada. Neste ponto, o papel das exportações é de marcada importância. O publico nem sempre tem consciência do valor de nossa produção, e por isso dá preferência, erradamente, a artigos importados. Ora, um bom mostruário industrial permite-lhe que conheça e examine

essa produção, em toda a sua variedade. E permite-lhe um conhecimento e exame objetivos, pois que tudo ali se dispõe ao alcance imediato de suas vistas. Sem isto jamais se poderá pensar, senão por utopia, na expansão de nossas vendas. Como organizar, por exemplo, o mercado interno, se a manufatura que possuímos não se apresenta, pela sugestiva propaganda das exposições, à luz clara do dia, a disputar a preferência dos compradores?

Acresce ainda que, ao lado do seu valor como veículo de propaganda, os referidos certames desempenham na sociedade um papel altamente educativo. Eles resumem e definem, na sua significação imediata, os recursos técnicos de que dispomos, o estilo de nossos métodos de trabalho, as qualidades especificas de nossa capacidade criadora. Isto tudo nós aprendemos com eles, por via de observação direta, mudamente e objetivamente.

Não havendo a menor duvida, portanto, no que diz respeito à utilidade das exposições, tanto no plano educacional como também no da propaganda, sem falar nas reações psicologicas que desencadeiam, estimulando os expositores e envolvendo-os numa atmosfera de emulação quase sempre necessária a cometimentos maiores, a exposição permanente, prestes a inaugurar-se, constitui uma realização das mais socialmente meritórias, a que ninguém será lícito negar aplausos.

Pelo governador do Estado foi dado despacho favorável ao projeto de lei que cria o Departamento de Administração, na Secretaria da Educação, em substituição à Diretoria Geral da Secretaria da Educação.

O governador despachou favoravelmente, na pasta da Viação e Obras Publicas, o processo da Prefeitura de São Caetano do Sul solicitando a RAR o fornecimento de mais um milhão de litros diários de água para aquele município.

E' das mais difíceis a tecnica da anestesia

RAUL DE POLILLO

Essa autentica maravilha criada pela inteligencia humana, que é a soma dos modernos recursos de eliminação da dor — seja em fases ante e post-operatórias, seja durante a intervenção cirurgica, ou ao longo de enfermidades que submetem o organismo do enfermo a sofrimentos inusitados — ainda não chegou ao termo de seus desdobramentos. Por mais portentosas que se considerem, nos dias de hoje — como realmente são — as realizações científicas nesse campo, outras realizações, ainda mais de esperar, em face dos horizontes novos que de tempos a tempos se abrem, e cuja existencia vem sendo objeto de descoriscosamentos sucessivos.

A eliminação da dor física é uma das obras de maior sentido humanitário que se conhecem. Além de ela proporcionar conforto aos doentes, ela se torna absolutamente indispensável também para facilitar, ou, em todo caso, para tornar mais desembaraçada, a ação do cirurgião.

Não se pense, porém, de modo sumário e leviano, que o ato de se eliminar a dor — isto é, de se aplicar anestesia, seja lá em que momento for da doença ou da intervenção cirurgica — constitua empreendimento simples e destituído de pesadas responsabilidades. Casos há em que, durante a mesma operação — como, por exemplo, nas que se realizam sobre o coração — se usa ou oito anestésicos diferentes se requerem, a fim de se aliviar o paciente e de se proporcionar condições mais promissoras ao operador. E não está dito que, em qualquer circunstância, essa aplicação esteja isenta de perigos.

Faz pouco tempo, dois perfis

em anestesia, drs. Henry K. Beecher e Donald Todd, de Boston, Estados Unidos, apresentaram o "Annals of Surgery", destinada a por em evidencia a necessidade de cuidados extremos na aplicação de anestésicos. Informaram eles que, ao longo de cinco anos (de 1948 a 1952), foram observados 599.548 enfermos, em dez hospitais de universidades. De tais pacientes, 384 faleceram em consequência da anestesia — dando a media de um caso fatal para cada 1.560 intervenções cirurgicas. Provavelmente pelo fato de os homens se recolherem a hospitais quando já não podem mais, definitivamente, tratar de seus afazeres, a mortalidade por anestesia é mais frequente entre eles do que entre as mulheres — pois as condições em que o seu organismo se apresenta já não são as melhores para suportar os efeitos e as repercussões dos anestésicos.

O anestésico considerado mais perigoso, e, portanto, de aplicação mais delicada, pelos mencionados observadores, é o curare — a mesma substancia que os índios da America do Sul usam, para o envenenamento das pontas de suas flechas. Nos casos observados, o curare, como anestésico, foi responsabilizado por um obito em cada 370 pacientes. Se aplicado de mistura com etér, a mortalidade do curare, como anestésico, sobe mais — dando a media de um caso fatal em cada grupo de 250 intervenções cirurgicas.

Aplicando a sua estatística, como media, à população dos Estados Unidos, os referidos observadores asseguram que, todos os anos, 5.100 enfermos tomados a vida, na terra de Tio Sam, devido aos anestésicos.

PALACIO 9 DE JULHO

Invoca tardianamente sr. presidente da Republica a Constituição que ele mesmo não soube respeitar

Focaliza o lider republicano Derville Allegretti a grave situação reinante na capital da Republica e a imperiosa necessidade da renuncia do sr. Getulio Vargas — Visita do prefeito de Roma — Falta de "quorum" para votação

Usando da palavra, a hora do expediente da Assembleia Legislativa, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, observou que uma sensação de pânico está percorrendo os corredores do Catete, com o resultado do inquérito que vem sendo procedido pela Aeronautica.

"Apurada a responsabilidade dos mandantes dos quais é a principal figura o sr. Getulio Vargas, exigem as Forças Armadas, contrárias à nefasta politica do presidente da Republica, a deposição do chefe supremo do País, dentro do espirito constitucional, uma vez que foi a Carta Magna da Republica, vez e sem conta infringida por quem tem em mãos o destino do país. Não quer o sr. Getulio Vargas atender ao unico imperativo de salvar a nação de caos em que vive. Se quisero o poder, convencido de que o povo brasileiro continua sendo um instrumento que manja de acordo com sua vontade, e seus caprichos, invoca tão tardianamente a Constituição que ele mesmo não soube respeitar e obedecer. E' assim a situação de momento de pânico que impera na República. Os escândalos administrativos, os assaltos, os dinheiros publicos, as negociações que não têm paralelo em qualquer país organizado, o enriquecimento ilícito, de inúmeros aventureiros protegidos pelo presidente da Republica, a eliminação dos bons brasileiros pela ameaça da própria vida, do campo da critica, a transformação do palácio presidencial em um covil de bandidos, assassinos e ladrões de toda especie, constituem um triste atestado da realidade presente da vida brasileira.

A atitude tomada em data de ontem, pelos responsáveis do inquérito do assassinio do major Vaz, exigindo a deposição do presidente da Republica, colocando em seu lugar o sucessor legal, merece os aplausos dos bons brasileiros, cansados de sofrer as consequências dos mandamentos do governo."

"PELA RENUNCIA DE VARGAS"

O mesmo problema foi focalizado pelo sr. Cid Franco, da bancada do Partido Socialista. O orador comentou:

"O Brasil já não tem presidente. Do ponto de vista moral, ele acabou de ser liquidado pela sua própria "gang", pelos crimes que ela cometeu, pela morte de Vaz, pelo ferimento em Lacerda, pela fortuna ilícita do "Anjo negro", o "leniente" Gregorio, por toda essa sordidez que afunda dentro do palácio presidencial, como rebenta um tumor. Todo cidadão que respeite a própria terra, sua gente e seu futuro deve exigir a renuncia de Getulio Vargas.

Ele foi eleito para governar durante 5 anos? Sim. Mas não foi eleito para conspurcar o mandato, envenenar a nação, ser o chefe e protetor de bandidos e negociatas.

Está plenamente incompatibilizado para ser o presidente do Brasil."

A ATITUDE DOS TRABALHISTAS

Posição diametralmente oposta adotou a sra. Conceição Santamarina, integrante da bancada do P.T.B., iniciando a oradora o seu discurso lembrando que o sr. Getulio Vargas recebeu um mandato do povo, valido por cinco anos. E o chefe da nação declarou que não sairia do Catete preso ou morto.

PREFEITO DE ROMA

Visitou ontem a Assembleia o sr. Salvatore Rebecchini, prefeito de Roma. Recebido com as honras de setilo, o illustre homem publico foi introduzido no recinto do plenário, tomando assento à Mesa, ao lado do presidente Paula Lima.

Saudou-o, em nome do Legislativo paulista, o sr. Pedro Antonio Paganelli, o qual examinou rapidamente a situação politica italiana e afirmou que o estadista De Gasperi "falou exatamente quando a situação se realizava a conferência dos países interessados na formação da Comunidade Europeia de Defesa".

Depois de advertir que a Assembleia se solidariza com o povo italiano, nesta hora de dor e de saudade, afirmou: "Recebemos, sr. prefeito de Roma, a vossa visita com carinho e satisfação. São Paulo, cidade jovem, com apenas 400 anos de fundação, em pleno festivo de sua efervescência máxima, é também orgulhosa do seu passado, das suas tradições, do seu progresso e da sua cultura.

Concluindo saudando a larga contribuição dos trabalhadores italianos para a formação da grande paulista, reiterando os votos de agradável permanência entre nós ao sr. prefeito de Roma. Agradecendo a homenagem, discursou por fim o sr. Salvatore Rebecchini, o qual se retirou em seguida acompanhado pela sua comitiva, integrada pelos srs. Alfredo Nuccio, conselheiro geral da Itália, em São Paulo, e o sr. Romero Pereira, secretário do Governo.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em mm.
	max.	min.	
23-8-54			
LITORAL			
Iguape...	—	—	0.1
Santos...	22	19	0.3
PLANALTO			
A. Branco	21	14	0.0
Faculdade de			
Higiene...	22	14	0.0
Horto Flo-			
restal...	28	13	0.0
Observatorio	28	14	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Campesina	28	16	0.0
Itu...	26	15	0.0
Sta. Rita...	30	12	0.0
S. Carlos...	27	—	0.0
SERRA			
Monte Alegre			
Sul...	28	14	0.0
Taubaté...	27	13	0.0
OESTE			
Aracatuba...	32	—	0.0
Bauru...	30	13	0.0
Castanheira	34	14	0.0
Lins...	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

bordinado ao secretário da Educação, do Instituto Pedagógico Especializado, sob o regime de internato, destinado a crianças anormais de 6 a 16 anos, e a ser instalado na cidade de São Paulo.

Terá o novo órgão os seguintes objetivos: proceder ao estudo total da personalidade das crianças com o fim de proporcionar-lhes tratamento adequado; ministrar instrução compatível com a deficiência de cada educando, a fim de adaptá-lo, tanto quanto possível, a meio social; proporcionar educação profissional até o limite de suas capacidades e tendências; supervisionar e prestar assistência técnica às classes diferenciadas.

OFICIALIZAÇÃO DE CARTÓRIOS

O sr. Alfredo Farhat encareceu a necessidade de se dar andamento ao projeto, de sua autoria, que oficialize os cartórios. Observou que hoje termina o prazo para a apresentação, na Comissão de Serviço Civil, de informações pedidas a tal respeito ao Executivo do Estado. O projeto, em seguida, deverá ir à Comissão de Finanças, cujo parecer, segundo espera o orador, será favorável à proposição, como já o declarou o presidente desse órgão técnico.

INSTITUTO PEDAGOGICO ESPECIALIZADO

Occupando a tribuna, a hora do expediente, o sr. Arruda Vianna justificou projeto de lei de sua autoria, criando, diretamente su-

REGISTRO POLITICO

Definição partidaria

Com a convenção do P. T. B. que encerrou seus trabalhos domingo ultimo, a maioria dos partidos, principalmente os chamados grandes, já se definiram, através da manifestação de seus convencionais, a respeito do pleito de 3 de outubro, quando será eleito o governador do Estado e renovadas as representações na Assembleia, Câmara Federal e Senado.

Executando-se o sr. Hugo Borghi, os candidatos, por sua vez, já foram indicados na convenção, o unico pronunciamento, na esfera admitida pela justiça eleitoral.

O ex-líder marmiteiro foi indicado por dois diretórios: do P. S. T. e do P. R. T. que, entretanto, nem sequer marcaram suas assembleias para a ratificação da escolha conhecida dos correligionários mas não definida e isso porque esperava aquele procer que a convenção petebista pudesse indicar seu nome aos elementos que seguem a orientação do referido partido.

As forças partidárias, portanto, já tomaram posição caminhando, agora, para o pleito, mais ou menos estruturada. Como sempre, porém, nada se pode afirmar, com absoluta segurança, a respeito do P. T. B. porque, embora escolhido o nome do procer que deverá concorrer ao pleito há quem afirme que modificações substanciais ainda deverão ter lugar nessa agremiação.

O esquema conhecido seria a indicação do sr. Wladimir de Toledo Piza que, oportunamente, renunciaria à escolha, passando, então, o diretor regional eleito, a se pronunciar pela chapa coligada, mesmo porque o P. T. B. sozinho não dispõe de força suficiente para conseguir o numero de votos indispensáveis para chegar até a vitória.

Há, entretanto, quem acredite e isso nos foi afirmado ontem, que o candidato escolhido na convenção do P. T. B. de maneira alguma alterará a decisão dos petebistas e levará sua candidatura até 3 de outubro, concorrendo ao pleito, deixando, assim, de atender ao que havia ficado resolvido entre alguns dirigentes partidários.

Assim, as deliberações fixadas na convenção petebista ainda poderão apresentar resultados bem diferentes desses conhecidos, mesmo porque a própria situação politica nacional poderá influir nos destinos dessa agremiação, isso considerando as consequências do que vem tendo lugar no Rio de Janeiro.

CONVENÇÃO
A convenção petebista que decorreu, como havíamos previsto, em ambiente de grande exaltação, encerrou seus trabalhos cerca das 21 horas de domingo ultimo, depois de permanecer em atividades desde as 10 horas da manhã de sexta-feira, quando foram recebidas as credenciais dos delegados.

Cerca das 23 horas, o diretor regional eleito reuniu-se na sede partidária e elegeu a seguinte comissão executiva: presidente, Rodrigo Barjas Filho; vice-presidente, Canuto Mendes de Almeida; Wladimir de Toledo Piza, Plínio Cavalcanti; secretário geral, Jorge Duarte Estrada e secretários: Gilberto Chaves e Cícero Pacheco; tesoureiro geral, Porfirio da Paz e tesoureiros: Paulo Ornelas, Ciro Ferraz e Chaves Amarante.

Os convencionais por 243 votos elegeram o sr. Wladimir de Toledo Piza candidato do P. T. B. ao pleito de 3 de outubro à governança do Estado, tendo o sr. Hugo Borghi obtido 202 votos. Três foram os votos favoráveis a que o partido considerasse o assunto como "questão aberta".

CANDIDATOS
Os convencionais indicaram, também, seus candidatos à Câmara Federal e Assembleia Legislativa. Para a Câmara Federal foram indicados, entre outros, os srs. Nelson Omega, Ivete Vargas, Romeu Flori, Ortiz Monteiro, Mario Aprile, João Cabana, Menotti Del Pichia, Eusebio Rocha, Coutinho Cavalcanti, Paulo Abreu, João Batista Ramos, Ciro Ferraz, Eumene Machado, Arlindo Augusto Amaral, Aldo Lupo, Fernando Galvão, Prota Moreira, José Carvalho, Pedros Junior, Hugo Lacorte, Lauro Gomes, Sousa Nunes, Albino Rocha e Decio Orsi. Para a Assembleia Legislativa: Cunha Lima, Cassio Ciampolini, Gilberto Chaves, Rui Almeida Barbosa, Vicente Bota, Paulo Ornelas, Rui Costa Rodrigues, Jurez Guizard, Scalamarandé Sobrinho, Miguel Jorge Nicolau, José Antonio Morel, Newton Gomes, Isaro Sydow, Mauricio Morais, Ribeiro Rypoli, André Nunes Junior, Antenor Batista, Valdir Mendonça, Mauro Amaral, Edgar Vieira Lima, Rafael Santos Tavares, Ulisses Vieira, Benedito Góis, Luis Carlos Silveira, Chaves Amarante, José Duarte, Benedito Queiroz, Rolando Perri, Nicola Alvaine Junior, Paulo Campos Moura, Flavio Rocha, Francisco Rodrigues Morais, Benedito

FALTA DE "QUORUM"

A materia em pauta não pôde ser votada na ordem do dia. Feita uma verificação de presença, constatou-se estarem na Casa apenas 24 deputados, numero insuficiente para a continuação dos trabalhos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O S.E.A. recebeu comunicação de que no litoral paulista, nas praças Itaguaçu, Almada, Cambuci e Cascaes, município de Ubatuba, encontram-se em funcionamento três cursos de ensino supletivo.

A recuperação do calçadão, promovida por esses cursos, se deve à dedicação de d. Virginia Leffevre, presidente da Sociedade pró Educação e Saúde local.

ADAPTAÇÃO DO HOMEM AO CAMPO — O sr. Newton Beiza, superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério de Agricultura, encareceu a obra educativa que se deve aos agricultores do país. Declarou, aquiescente, que no Brasil 114 instituições de ensino profissional promovem a melhor adaptação do homem rural às suas atividades e à sua vida em geral.

A economia rural domestica não será decurtada. A preparação da mulher do campo é obra que se impõe indubitavelmente para que possamos vir a ter consolidada nossa economia e nossa civilização. (O) Serviço de Divulgação da C.E.A.)

cia seu brado de protesto a essas violências, juntando-o aos dos estudantes de São Paulo e do Brasil.

Quando o presidente da Republica fere a dignidade e o brio do povo orientando o seu governo em direção de um caos administrativo e politico; quando assassinos, criminosos e falsificadores defendem a vida desse presidente constituindo sua guarda pessoal de confiança; quando todas as especies de desonestidades e arbitrariedades são realizadas em detrimento e desrespeito aos princípios democraticos e constitucionais ferindo em essencia e em conteúdo a Carta Magna da Nação, é consolador e reconfortante ver que os moços estudantes paulistas junto ao povo paulista não repudiam e protestam contra essas crimes indignas. Os moços indicam ao presidente da Republica o caminho que a vergonha, a moral, o brio e a honra indicariam a qualquer homem de bem: — A RENUNCIA.

Apela ainda o Departamento Estudantil ao povo que exteriorizando esse sentimento unanime de reestabelecer a dignidade patria coloque nas janelas de suas casas, nos parabrisas de seus automoveis, nas lapelas de seus paletós o R da renuncia. Que todos participem desta revolução pacifica em prol da patria brasileira — José Carlos Wagner e Afonso Renato Meira.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS DO PROF. YALE BROZEN — A União Cultural Brasileira-Estados Unidos organizou com a Federação das Industrias do Estado de São Paulo uma série de cinco conferencias sobre "Brazilian Economic Problems" pelo prof. Yale Brozen, estadístico de Economia da Universidade da Florida. As conferencias serão realizadas no auditório da Federação das Industrias, via do Douro Paulista, 20, hoje 31 de agosto e 1 de setembro, às 18 horas.

O "FENOMENO PICASSO" — Será realizada quinta-feira, às 18 horas, no auditório da Faculdade de Artes, a conferência de um cargo do prof. Wolfgang Pfeiffer, diretor-geral do Museu de Arte Moderna, subordinado ao titulo acima. A conferência, que será ilustrada com projeções, é franqueada aos interessados.

Exames de oficiais de Farmacia

Serão chamados hoje, às 9.30 horas, à prova pratico-oral, na Farmacia da Divisão Administrativa do Departamento de Saude do Estado, à rua Paula Sousa, 168 — 5.º andar, os seguintes candidatos, inscritos sob nos: 37, 38, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 53, 56, 58, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 106 e 116.

Sendo esta a ultima chamada, da presente epoca, serão considerados inabilitados, os que não comparecerem.

O CONSULADO ITALIANO MANDA REZAR MISSA POR INTENÇÃO DE DE GASPERI

"O consul geral da Italia em São Paulo, convida todos os compatriotas para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã à das 25, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz (rua Glicério, 225), em sufrágio da alma do sr. Alcides de Gasperi, ex-presidente do Conselho dos Ministros da Italia.

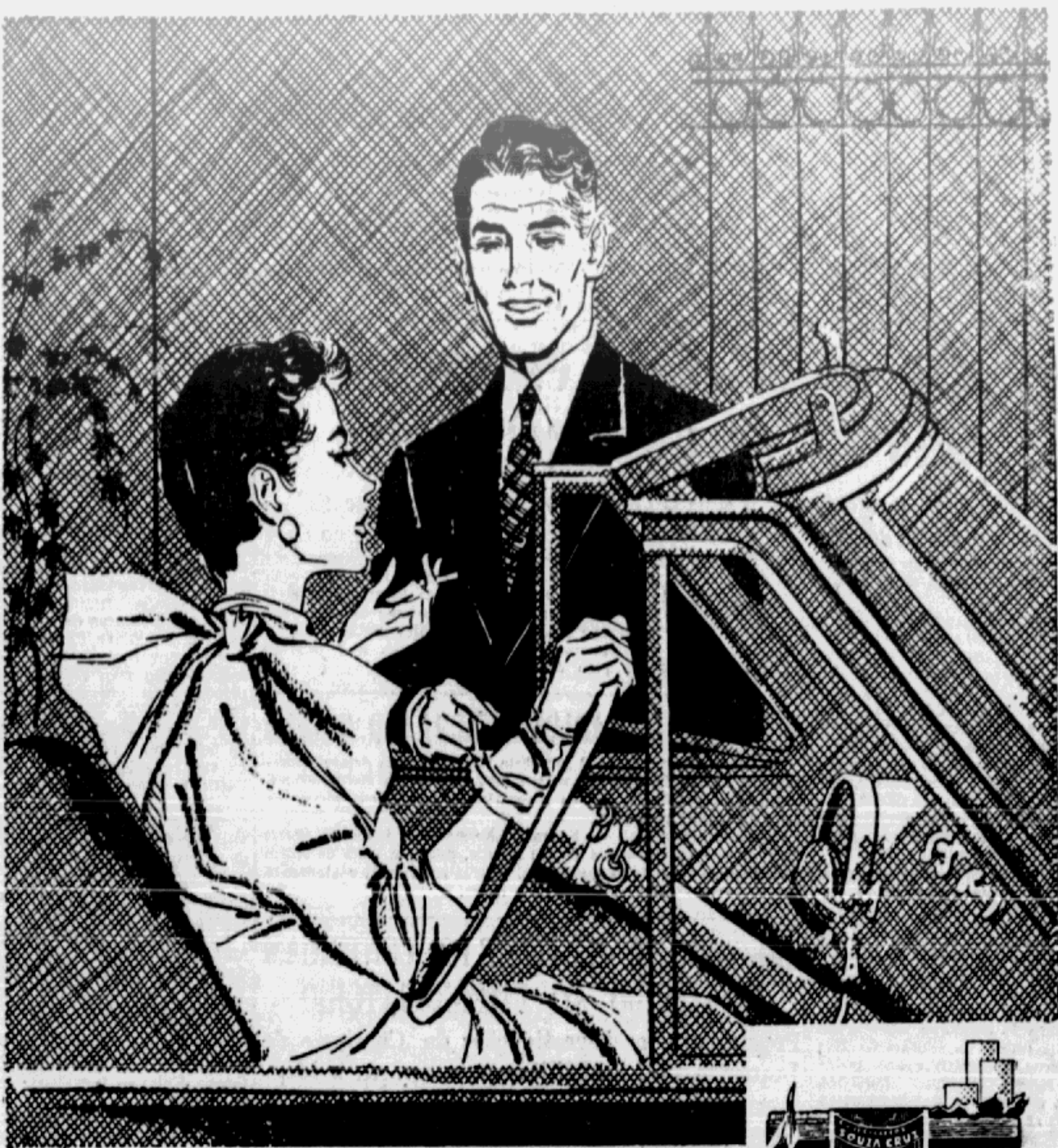
A missa estará presente a Delegação Italiana para as Comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo, presidida pelo sr. Vittorio Badini Confalonieri."

PROPAGANDA
Os candidatos coligados Prestes Mala e Cunha Bueno encerraram a semana com a realização de um grande comício que teve lugar em Araçatuba e onde reinou o maximo entusiasmo.

No decorrer desta semana os candidatos coligados visitaram diversos bairros da capital, instalando comitês e tomando parte em sabinas populares.

DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA U. D. N.

Comunicam-nos: "No momento em que os mais graves e angustiantes acontecimentos perturbam a ordem e a tranquilidade de nosso país, abalado pelo vi atentado que vitimou corajosos e destemidos patriotas na rua Toneleros não pode o Departamento Estudantil da União Democratica Nacional, seção de São Paulo, se furtar de, lançar com a maior veemen-



Agora Sim!

você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



Gigantesca forja destinada a uma industria paulista

Encontra-se há dias no porto de Santos gigantesca forja encomendada pela Companhia Brasileira de Material Ferroviário a uma firma norte-americana, e destinada à forjaria que essa importante industria acrecece a sua usina em Osasco, e destinada à fabricação de peças para automoveis.

A referida maquina de construção da Ajax Manufacturing Company, de Cleveland, é composta de quatro partes, uma das quais pesando 115 toneladas, e o conjunto pesando 132.800 quilos. Para se aquilatar o volume que representa esse maquinario, basta dizer-se que foram empregadas as tecnicas mais modernas para o transporte ferroviario e maritimo, inclusive sendo necessário o emprego de um vagão especial e um guindaste flutuante "Constitution" de 150 toneladas de capacidade, gastando-se nesse serviço de transporte desde fabrica até a colocação no navio e saramento do mesmo, de 2 a 6 a 6 a feira, constituindo um verdadeiro recorde de rapidez o embarque dessa maquina naquele exíguo prazo.

Para o transporte desse pesado volume de Santos para Osasco, a Cobrasma, havendo dificuldades em se conseguir vagões suficientemente grandes para esse serviço, está fabricando em suas usinas, para esse fim, um dos três maiores vagões-plataformas já construídos no Brasil.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DESENTENDIMENTOS ENTRE O PREFEITO LICENCIADO E O CEL. PORFIRIO DA PAZ

O vice-prefeito em exercicio declina a aceitação do cargo de tesoureiro do Diretorio Regional do PTB — Matança de gado cinco vezes por semana — Cidadão paulistano honorario o prefeito de Roma

Na tarde de ontem o cel. Porfirio da Paz falou aos jornalistas acreditados em seu gabinete quase exclusivamente sobre a atual conjuntura politica. Principiou por revelar que enviara hoje uma carta ao presidente do Diretorio Regional do PTB paulista, sr. Rodrigo Barjas Filho, declinando a aceitação do cargo de tesoureiro da agremiação politico-partidaria.

Justificando sua atitude, frisou que não tem tempo para occupar-se dos afazeres daquele cargo, tendo em vista a sua condição de vice-prefeito em exercicio da capital paulista.

E acrescentou que embora pertença ao PTB não deseja participar daquele diretorio regional.

Dei por diante passou a comentar o resultado da convenção partidaria, terminada domingo e na qual foi escolhido o candidato do partido ao governo do Estado, o sr. Wladimir de Toledo Piza e eleitos os membros do atual diretorio regional no Estado de São Paulo.

Observou que o PTB devia considerar questão aberta, dentro de suas fileiras, a escolha do candidato a governador do Estado. Sobre a vice-governança, não se referiu. Concluindo, dizendo que o PTB, na sua opinião, continua dividido e sem candidato com reais possibilidades para vencer o pleito de 3 de outubro.

FOSSIVEL DESENTENDIMENTO

Comentava-se ontem, na Prefeitura, que o cel. Porfirio da Paz havia conferenciado com o sr. Janio Quadros para acertar alguns pontos que estão dando origem a desentendimentos entre ambos. Sabe-se, por exemplo, que o vice-prefeito em exercicio tem manifestado, reiterada vez, a amigos, o seu descontentamento pela situação do prefeito licenciado, dando ordens administrativas e entendendo-se secretamen-

te com os titulares das Secretarias municipais, fazendo politica só em torno de sua candidatura, além do que, no gabinete seus auxiliares de confiança funcionam como fiscais da administração Porfirio da Paz.

Ontem, à tarde, o vice-prefeito em exercicio confirmou, aos jornalistas, que realmente fora procurado pelo sr. Janio Quadros, que lhe telefonara com o propósito de esclarecer o propalado desentendimento. E o cel. Porfirio da Paz fizera, então, sentir que estava disposto a afastar-se do governo municipal caso tivesse prosseguimento esse atual estado de coisas, que comprometiam princípios politicos e morais.

Mais tarde, entretanto, a reportagem procurou ouvir o sr. Janio Quadros, sobre esses desentendimentos, limitando-se o prefeito licenciado a responder: "Minha opinião: — noticia idiota."

MATANÇA DE BOIS
O Departamento de Abastecimento da Prefeitura iniciou ontem, segundo nos informou o diretor daquela unidade, sr. José de Oliveira Andrade, a matança de gado, em Carapicuíba, cinco vezes por semana, a fim de facilitar a distribuição de carne verde ao mercado varejista da capital. A quota de abate semanal permanecerá a mesma, elevando-se apenas, de dois para cinco, os dias de abate.

Informou-nos também o diretor daquele departamento que não está vindo mais gado do interior do Estado para abate. Entretanto, os atuais rebanhos de que dispõem os marchantes permitem um abastecimento normal até o fim do periodo da entressafra, em S. Paulo.

VISITA DO PREFEITO DE ROMA

O prefeito de Roma, sr. Salvatore

Rebecchini, visitou oficialmente o cel. Porfirio da Paz, ontem à tarde, tendo sido recebido no salão nobre da Prefeitura, onde se encontravam presentes os secretários municipais. Na ocasião, foi-lhe conferido o titulo de cidadão paulistano honorario.

TELEFONEMA
O cel. Porfirio da Paz recebeu ontem, cerca das 18.30 horas, uma chamada telefonica do sr. William Salem, presidente da Câmara, que lhe comunicara ter regressado dos Estados Unidos.

POLITICA "JANISTA"
Falando rapidamente a reportagem, o sr. Janio Quadros desmentiu rumores de que estava se entendendo com o sr. Hugo Borghi, a fim de conseguir o apoio desse politico à sua candidatura.

DISCOTECA MUNICIPAL

Sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, o sr. George Colman, conselheiro norte-americano em Belem do Pará, proferirá uma palestra sobre o Amazonas, ilustrada com projeção de dois filmes documentários, hoje, às 20.30 horas.

Transito no Parque Ibirapuera

A Diretoria do Serviço de Transito previne ao publico que nas vendas que circulam o Parque Ibirapuera, o transito, todos os sábados a partir das 13 horas e os domingos, será em "circulo", como se processou durante os festejos de 21 e 22 do corrente.



O GOVERNADOR EM ARARAQUARA: «Não se pregam cartazes na consciência do povo...»

Em companhia de membros de seu gabinete e do deputado Alípio Lupo, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou Araraquara, a fim de participar das festividades comemorativas do aniversário do importante município. Chegando à cidade, o governador

Censura às estações emissoras de rádio e serviço telefônico

“A medida visa repreender o sensacionalismo de varias emissoras” — declara o chefe de Polícia do Distrito Federal — Nota do diretor do DCT

RIO, 23 (SUCURSAL) — De acordo com as últimas horas da noite de ontem as estações de rádio e telefônicas (serviço interurbano, principalmente) estão sob censura da polícia, com elementos do D.F.S.P. sem arredar pé dos seus estúdios.

Soldados, com ordens rigorosas, interditavam, desde a noite de domingo, todas as vias de acesso ao Ministério da Aeronáutica, enquanto forte contingente guardava a Diretoria de Rotas Aéreas, não entrando nem saindo ninguém ali sem ser rigorosamente revistado.

Medida para repreender o sensacionalismo

RIO, 23 (Asapress) — O chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, distribuiu a seguinte nota:

“O cel. Paulo Torres, chefe de Polícia do Distrito Federal, declarou esta manhã, à reportagem, que a ordem na Capital da República não sofreu e nem poderia sofrer quaisquer alterações, uma vez que o princípio de união entre as altas autoridades do país, a integral confidencialidade estabelecida entre os componentes das classes armadas em todos os seus postos e a seriedade da população, não sofreram o mínimo abalo, apesar dos boatos alarmistas que tiveram início ao amanhecer de ontem e durante as primeiras horas de hoje.

Saltentou o cel. Paulo Torres a necessidade da família carioca manter-se coesa e não se deixar levar por falsas informações e boatos.

Sobre a manutenção de representantes da censura nas estações de rádio, saltentou que a medida prendia-se a uma necessidade de segurança nacional, porquanto chegam de que algumas estações de rádio seriam compelidas a irradiar notícias alarmistas e inverídicas.

NOTÍCIAS TENDENCIOSAS

Alto, como exemplo, uma estação de São Paulo, que durante os primeiros minutos de hoje, transmitiu espasmodicamente, notícias de que na Capital da República estava havendo rigorosa censura e que os primeiros choques sangrentos já se haviam registrados.

Por outro lado, uma agência noticiosa estrangeira mandava para o exterior notícias em que falava sobre o Palácio do Catete cercado por tanques de guerra e já começavam a trafegar pelas ruas da capital, que os canhões já haviam sido colocados em pontos estratégicos, e que, “aparentemente”, o Governo conseguira dominar a situação”.

Em face dos acontecimentos, assim exemplificados, e de outros semelhantes a serem registrados, foi que a chefia de Polícia acabou por tomar as necessárias providências, não para impor pela força, com o emprego da censura e outras medidas drásticas, mas tão somente em caráter de precaução e salvaguarda da verdade sobre os acontecimentos que se desenrolam presentemente na capital da República”.

NOTA OFICIAL DO D. C. T.

RIO, 22 (Asapress) — O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos distribuiu a seguinte nota oficial à imprensa: — “O diretor geral do DCT, em face da exploração que se vem fazendo em torno do assunto, de forma que, ao invés do que foi noticiado, baixou portaria recomendando que todos os autôgrafos de telegramas apresentados nos “chichês” na Repartição Telegráfica, devem ser aceitos e taxados, exigindo-se e anotando-se a prova de identidade da pessoa que apresentar o despacho em desacordo com o regulamento dos serviços postais e de telecomunicações, conforme preceitos do decreto n. 29.151, de 17-1-1951, as autoridades superiores do DCT, caso julguem que a mensagem telegráfica não poderá ter curso, da-

foi recebido, no aeroporto pelo deputado Cunha Bueno, sr. ministro José Romeu Ferraz, do Tribunal de Contas, Pereira Lima, prefeito municipal, vereadores, autoridades, prefeitos de municípios da região e numeroso público.

Após a recepção, o governador

presidiu à inauguração do marco da estrada que liga Araraquara a Ribeirão Preto, que se encontra bastante adiantada.

O prof. Lucas Nogueira Garcez pronunciou por ocasião dessa visita um importante discurso.

A análise serena e imparcial dos fatos conduziu à convicção de que a presente crise indica a necessidade inadiável de se pôr cobro a processos que vinham aviltando nas instituições políticas e administrativas e que culminaram com os acontecimentos de 5 do corrente.

Nesta hora tão grave para os destinos nacionais, as classes produtoras de São Paulo, representadas pelas entidades signatárias, manifestam sua confiança nas Forças Armadas Brasileiras, que assumiram atitude desdobrada nesta emergência, e estão seguras de que, unidas por um dever de patriotismo, e identificadas com os princípios democráticos, que nunca renegaram, saberão elas encontrar a solução ansiosamente desejada pelo povo brasileiro, que é a de ver replantado em nossa Pátria o clima de tranquilidade e segurança, e restauradas as normas de severa moralidade na vida pública.

São Paulo, 23 de agosto de 1954.

Associação Comercial de São Paulo, João Di Pietro — Presidente;

Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo — Fernando de Almeida Prado — Presidente; oia de Cereais de São Paulo — José Velasquez Vargas — Presidente;

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Manuel Garcia Filho — Presidente em exercício;

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Manoel Carlos Ferraz de Almeida — Presidente em exercício;

Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Vidal — Presidente;

Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, Fortunato Peres Junior — Presidente;

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Antonio Deviatte — Presidente;

Sociedade Rural Brasileira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Presidente”.

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO E A CRISE POLITICA

Comunicam-nos: “As classes produtoras de São Paulo, reunidas em assembleia permanente, vêm acompanhando com justificada preocupação o desenvolvimento da crise política em que se debate o país e cuja excepcional gravidade é desnecessário acentuar.

A análise serena e imparcial dos fatos conduziu à convicção de que a presente crise indica a necessidade inadiável de se pôr cobro a processos que vinham aviltando nas instituições políticas e administrativas e que culminaram com os acontecimentos de 5 do corrente.

Nesta hora tão grave para os destinos nacionais, as classes produtoras de São Paulo, representadas pelas entidades signatárias, manifestam sua confiança nas Forças Armadas Brasileiras, que assumiram atitude desdobrada nesta emergência, e estão seguras de que, unidas por um dever de patriotismo, e identificadas com os princípios democráticos, que nunca renegaram, saberão elas encontrar a solução ansiosamente desejada pelo povo brasileiro, que é a de ver replantado em nossa Pátria o clima de tranquilidade e segurança, e restauradas as normas de severa moralidade na vida pública.

São Paulo, 23 de agosto de 1954.

Associação Comercial de São Paulo, João Di Pietro — Presidente;

Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo — Fernando de Almeida Prado — Presidente; oia de Cereais de São Paulo — José Velasquez Vargas — Presidente;

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Manuel Garcia Filho — Presidente em exercício;

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Manoel Carlos Ferraz de Almeida — Presidente em exercício;

Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Vidal — Presidente;

Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, Fortunato Peres Junior — Presidente;

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Antonio Deviatte — Presidente;

Sociedade Rural Brasileira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Presidente”.

Comunicam-nos: “As classes produtoras de São Paulo, reunidas em assembleia permanente, vêm acompanhando com justificada preocupação o desenvolvimento da crise política em que se debate o país e cuja excepcional gravidade é desnecessário acentuar.

A análise serena e imparcial dos fatos conduziu à convicção de que a presente crise indica a necessidade inadiável de se pôr cobro a processos que vinham aviltando nas instituições políticas e administrativas e que culminaram com os acontecimentos de 5 do corrente.

Nesta hora tão grave para os destinos nacionais, as classes produtoras de São Paulo, representadas pelas entidades signatárias, manifestam sua confiança nas Forças Armadas Brasileiras, que assumiram atitude desdobrada nesta emergência, e estão seguras de que, unidas por um dever de patriotismo, e identificadas com os princípios democráticos, que nunca renegaram, saberão elas encontrar a solução ansiosamente desejada pelo povo brasileiro, que é a de ver replantado em nossa Pátria o clima de tranquilidade e segurança, e restauradas as normas de severa moralidade na vida pública.

São Paulo, 23 de agosto de 1954.

Associação Comercial de São Paulo, João Di Pietro — Presidente;

Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo — Fernando de Almeida Prado — Presidente; oia de Cereais de São Paulo — José Velasquez Vargas — Presidente;

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Manuel Garcia Filho — Presidente em exercício;

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Manoel Carlos Ferraz de Almeida — Presidente em exercício;

Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Vidal — Presidente;

Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, Fortunato Peres Junior — Presidente;

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Antonio Deviatte — Presidente;

Sociedade Rural Brasileira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Presidente”.

Comunicam-nos: “As classes produtoras de São Paulo, reunidas em assembleia permanente, vêm acompanhando com justificada preocupação o desenvolvimento da crise política em que se debate o país e cuja excepcional gravidade é desnecessário acentuar.

A análise serena e imparcial dos fatos conduziu à convicção de que a presente crise indica a necessidade inadiável de se pôr cobro a processos que vinham aviltando nas instituições políticas e administrativas e que culminaram com os acontecimentos de 5 do corrente.

Nesta hora tão grave para os destinos nacionais, as classes produtoras de São Paulo, representadas pelas entidades signatárias, manifestam sua confiança nas Forças Armadas Brasileiras, que assumiram atitude desdobrada nesta emergência, e estão seguras de que, unidas por um dever de patriotismo, e identificadas com os princípios democráticos, que nunca renegaram, saberão elas encontrar a solução ansiosamente desejada pelo povo brasileiro, que é a de ver replantado em nossa Pátria o clima de tranquilidade e segurança, e restauradas as normas de severa moralidade na vida pública.

São Paulo, 23 de agosto de 1954.

Associação Comercial de São Paulo, João Di Pietro — Presidente;

Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo — Fernando de Almeida Prado — Presidente; oia de Cereais de São Paulo — José Velasquez Vargas — Presidente;

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Manuel Garcia Filho — Presidente em exercício;

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Manoel Carlos Ferraz de Almeida — Presidente em exercício;

Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Vidal — Presidente;

Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, Fortunato Peres Junior — Presidente;

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Antonio Deviatte — Presidente;

Sociedade Rural Brasileira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Presidente”.

Comunicam-nos: “As classes produtoras de São Paulo, reunidas em assembleia permanente, vêm acompanhando com justificada preocupação o desenvolvimento da crise política em que se debate o país e cuja excepcional gravidade é desnecessário acentuar.

A análise serena e imparcial dos fatos conduziu à convicção de que a presente crise indica a necessidade inadiável de se pôr cobro a processos que vinham aviltando nas instituições políticas e administrativas e que culminaram com os acontecimentos de 5 do corrente.

Nesta hora tão grave para os destinos nacionais, as classes produtoras de São Paulo, representadas pelas entidades signatárias, manifestam sua confiança nas Forças Armadas Brasileiras, que assumiram atitude desdobrada nesta emergência, e estão seguras de que, unidas por um dever de patriotismo, e identificadas com os princípios democráticos, que nunca renegaram, saberão elas encontrar a solução ansiosamente desejada pelo povo brasileiro, que é a de ver replantado em nossa Pátria o clima de tranquilidade e segurança, e restauradas as normas de severa moralidade na vida pública.

São Paulo, 23 de agosto de 1954.

Associação Comercial de São Paulo, João Di Pietro — Presidente;

Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo — Fernando de Almeida Prado — Presidente; oia de Cereais de São Paulo — José Velasquez Vargas — Presidente;

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — Manuel Garcia Filho — Presidente em exercício;

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Manoel Carlos Ferraz de Almeida — Presidente em exercício;

Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Vidal — Presidente;

Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, Fortunato Peres Junior — Presidente;

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Antonio Deviatte — Presidente;

Sociedade Rural Brasileira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Presidente”.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do “Correio Paulistano”)

Correligionários políticos de Santos receberam sábado o dr. João Sampaio

SANTOS, 23 (Da sucursal) — O dr. João Sampaio, presidente da C.D. do Partido Republicano seccão de São Paulo, vereador e candidato a deputado federal, visitou

Conhecido da sua presença nesta cidade, acompanhado do dr. Prudente Sampaio e do dr. Joaquim Pacheco Cirilo, o dr. Marilene Pires Domingues, presidente do diretório do Partido Republicano local, apesar do adiantado da hora, avisou imediatamente varios correligionários, reunindo na sede do diretório, à rua Goiás, 157, elevado numero de membros do diretório e do Conselho Administrativo, que fizeram aos visitantes carinhosa recepção.

O dr. Marilene Pires Domingues saudou os visitantes, pondo em destaque as virtudes civicas do dr. João Sampaio, que respondeu agradecendo as palavras daquele correligionário e, bem assim, as manifestações de apoio à sua candidatura que nessa ocasião recebera.

Fizeram ainda uso da palavra outros oradores, entre os quais o sr. Euclides Pinto, em nome do Conselho Administrativo do P. R. em Santos, e o dr. Adolfo Barreto de Andrade, em nome do diretório.

HOMENAGEM A MISSÃO UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

Conforme temos noticiado, o Orfeão Acadêmico de Coimbra visitou oficialmente esta cidade nos dias 25 e 26 do corrente, aqui realizando dois espetáculos, no ginásio do Clube Atlético Santista.

Acompanharam os estudantes coimbrões os professores da tradicional Universidade, que integram a Missão Universitária que ora se encontra em visita oficial do Brasil.

Aproveitando essa oportunidade, o consul de Portugal e a Colônia Portuguesa de Santos prestaram uma homenagem aos visitantes, oferecendo-lhes um almoço, no dia 26 do corrente, às 12,30 horas, no Parque Balmorio Hotel.

ENCONTRADA MORTA NO ESTUÁRIO

Triplantes de uma lancha da polícia marítima encontraram, boiando, no canal da Bertogoa, o cadáver de Jesuina Vieira, de 55 anos, natural da Ilha da Madel-

Estão chegando ao porto, apreciáveis partidas de automóveis. O vapor alemão “Isia”, entrado de Antuérpia, trouxe 223 vois, com 50 automóveis, pesando 111 t, para a Ford Motor Co., e 17 automóveis montados, a saber: 1 Cadillac, 2 Citroen, 7 Peugeot, 1 Chevrolet e 5 Simca. O mesmo vapor trouxe 43 t. de tratores, do Havre, entrou o francês “Charles Tellier”, com 58 t. de chassis desmontados.

AZETE E BACALHAU

Procedente de portos da Escandinávia, entrou o vapor sueco “Fredrika”, que trouxe 56 t. de azete e 13 t. de bacalhau.

DIVERSOS PRODUTOS

O vapor português “Santa Maria” trouxe para este porto 45 t. de material para o pavilhão luso da Exposição do IV Centenario de S. Paulo.

O vapor sueco “Fredrika” descarregou neste porto 86 t. de arame farpado e 37 t. de chapas do ferro.

MELHORIA DE SALARIOS PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

legações Regionais das principais quatorze cidades do interior, foi levado, pela palavra do deputado Amaral Lira, líder da coligação partidária que apoia o governo na Assembleia, o pensamento do governador Lucas Nogueira Garcez.

A fim de por termo à situação, em que se encontram estes abnegados servidores, concordou o governador Garcez, em estender aqueles o regime de quotas, na base de 180 para a carreira inicial, conforme conclusão de estudos elaborados pela Assessoria Técnica do Palácio do Governo, a cargo do dr. Osvaldo Muller.

SERÃO RECEBIDOS EM AUDIENCIA DIA 30

Fim dos trabalhos que estiveram a cargo do poder Executivo, serão os secretários da Secretaria da Fazenda recebidos em audiência especial no próximo dia 30, às 15 horas, ocasião em que o governador Garcez autografará a nomeação a ser encaminhada à Assembleia Legislativa, com a pretensão daqueles funcionários.

Laranjal Paulista

LARANJAL PAULISTA, 12 — Energia elétrica — De há muito este local carecia de um serviço público, cuja solução ainda não foi encontrada, embora seja de suma gravidade e fator predominante para o progresso da cidade. As indústrias locais e a própria cidade têm a sua ampliação estada, em virtude da falta de energia elétrica, a qual, dia a dia, mais se define, uma vez que a concessionária não providencia, por motivos desconhecidos, o aumento de sua produção. São varios os comentários correntes na cidade a este respeito, porém, nota-se que até a presente data ainda não foi encontrado um resultado positivo para o assunto que, aliás, é de grande importância. Hoje, a Empresa de Luz e Força Têxtil S.A., que opera neste e nos municípios vizinhos, distribuiu aos consumidores locais um aviso, dando ciência da gravidade da situação, impondo ainda um rationamento com corte completo de eletricidade entre as 22,30 horas até às 12 do dia imediato. Pelos motivos expostos pela concessionária, a situação tende a tornar ainda pior, caso continue a estagnar que ora se assola esta região. No entanto, apesar dos prejuízos que advem dessa situação anormal, segundo o que se desprende da falta de iniciativa dos poderes competentes, não se pode prever quando terá o assunto uma solução satisfatória e definitiva.

SETE DE SETEMBRO — Organizado pela diretoria e corpo docente do ginásio estadual desta cidade, haverá um majestoso desfile que contará com a participação de escolares, escoteiros e lavradores do município, contribuindo, ainda, estes com o maquinário agrícola de seu uso. Pelos preparativos em curso, pode-se afirmar que a data máxima da independência brasileira terá este ano, nesta cidade, uma nota marcante, com festejos condignos e dotados do mais alto espírito de civismo.

Inauguração de energia elétrica em Franco da Rocha

Realiza-se hoje a inauguração oficial da energia elétrica em Franco da Rocha.

O ato que promete reverter-se de grande brilho, será presidido pelo dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e obedecerá ao seguinte programa:

8 horas, Alvorada pelas Bandas Municipais; 9 horas, Missa rezada na matriz de Nossa Senhora do Carmo; 10 horas, Inauguração do ginásio estadual; 11 horas, Inauguração do retrato do governador, na Prefeitura Municipal; 12 horas, Entrega de condecoração ao herói da F.E.B., sr. Afonso Clemente Ferraz; 15 horas, Partida da caravana até à divisa do município a fim de aguardar a chegada do governador do Estado; 17 horas, Chegada do governador do Estado e do governador do Estado; 18 horas, Sessão Solene de recepção na Câmara Municipal a fim de ser conferido ao governador, o título de cidadão benemerito.

22,30 horas, no bairro da Pedreira, no bairro do Campesão Grande, em Santos, a facadas, assinando Maria Aparecida e ferido Ovídio Rosa Romão. Deixando o dr. Muniz Aragão e o Conselho Sentença ficou assim constituído: Fernando Chaves Machado, Tereza Augusta Cabral, Paulo Augusto de Amaral, Alcides Forchati, Henrique Lunardi, Walter Bonfim Pontes e Paulo Bellegarde Marcondes.

Por cinco votos foi o sr. Absolvido da culpa, pelo reconhecimento da legitimidade da defesa própria.

22,30 horas, no bairro da Pedreira, no bairro do Campesão Grande, em Santos, a facadas, assinando Maria Aparecida e ferido Ovídio Rosa Romão. Deixando o dr. Muniz Aragão e o Conselho Sentença ficou assim constituído: Fernando Chaves Machado, Tereza Augusta Cabral, Paulo Augusto de Amaral, Alcides Forchati, Henrique Lunardi, Walter Bonfim Pontes e Paulo Bellegarde Marcondes.

Por cinco votos foi o sr. Absolvido da culpa, pelo reconhecimento da legitimidade da defesa própria.

22,30 horas, no bairro da Pedreira, no bairro do Campesão Grande, em Santos, a facadas, assinando Maria Aparecida e ferido Ovídio Rosa Romão. Deixando o dr. Muniz Aragão e o Conselho Sentença ficou assim constituído: Fernando Chaves Machado, Tereza Augusta Cabral, Paulo Augusto de Amaral, Alcides Forchati, Henrique Lunardi, Walter Bonfim Pontes e Paulo Bellegarde Marcondes.

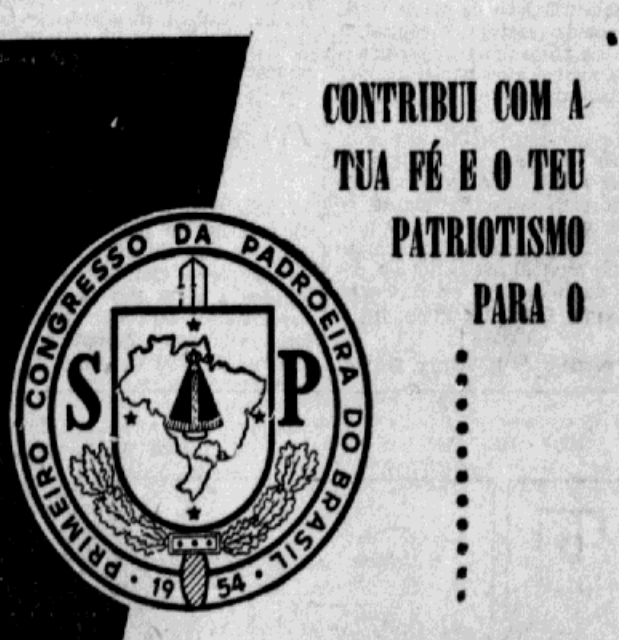
Por cinco votos foi o sr. Absolvido da culpa, pelo reconhecimento da legitimidade da defesa própria.

22,30 horas, no bairro da Pedreira, no bairro do Campesão Grande, em Santos, a facadas, assinando Maria Aparecida e ferido Ovídio Rosa Romão. Deixando o dr. Muniz Aragão e o Conselho Sentença ficou assim constituído: Fernando Chaves Machado, Tereza Augusta Cabral, Paulo Augusto de Amaral, Alcides Forchati, Henrique Lunardi, Walter Bonfim Pontes e Paulo Bellegarde Marcondes.

Por cinco votos foi o sr. Absolvido da culpa, pelo reconhecimento da legitimidade da defesa própria.

22,30 horas, no bairro da Pedreira, no bairro do Campesão Grande, em Santos, a facadas, assinando Maria Aparecida e ferido Ovídio Rosa Romão. Deixando o dr. Muniz Aragão e o Conselho Sentença ficou assim constituído: Fernando Chaves Machado, Tereza Augusta Cabral, Paulo Augusto de Amaral, Alcides Forchati, Henrique Lunardi, Walter Bonfim Pontes e Paulo Bellegarde Marcondes.

Por cinco votos foi o sr. Absolvido da culpa, pelo reconhecimento da legitimidade da defesa própria.



1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

4 a 8 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO

CONTRIBUI COM A TUA FÉ E O TEU PATRIOTISMO PARA O

TERIA QUE SER ESPONTANEA A renuncia do presidente

RIO, 23 (ASAPRESS) — O sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República, declarou à imprensa que a renúncia do sr. Getúlio Vargas e a forma como está sendo proposta não poderia ter validade, pois se trata de um ato que deve ser espontâneo e voluntário.

“Do contrario — frisou — o sr. Getúlio Vargas poderia voltar ao poder”.

TERAO QUE PROVAR DE ONDE VEM OS SEUS BENS

RIO, 23 (Asapress) — O novo chefe de Polícia, cel. Paulo Torres, que empreendeu o expurgo na Polícia, expurgou que tomou impulso em consequência dos acontecimentos estardalhaçados vindos a público e pertencentes ao tenente Gregório, acaba de determinar que sejam submetidos a processo administrativo, para que proveja de onde provem os seus bens, os delegados Belens Porto, Brandão Filho, Bermenis Machado e outros.

ANIVERSÁRIOS

DEPUTADO DERRIVE ALLEGRETTI

A efemeridade de hoje registra a transcendência do aniversário natalício do deputado Derrive Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa do Estado.

Destacando-se como um dos mais queridos parlamentares paulistas, tendo em si a segurança dos interesses mais altos da coletividade, a ação desse ilustre representante do povo caracteriza pelo um constante e contínuo trabalhar pelas causas de São Paulo e do Brasil.

Posição de relevo conquistou, porém, e outros motivos, o distinto parlamentar que será alvo, sem dúvida, de expressivas congratulações no dia de hoje.

Fazem anos hoje:

o sr. Fernando Ribeiro;
o menino Marinho, filho do prof. Mario Degli e da sra. Rita Ribeiro Degli;
o sr. Ramon Maximo Schulz, aluno da Escola Paulista de Medicina;
a menina Genal, filha do sr. Alexandre Neumann e da sra. Clementina Neumann;
a menina Marlene, filha do sr. Alexandre Bruno Barreira e da sra. Francisca Barreira;
a menina Maria Inês, filha do sr. Clelier Mauricio e da sra. Ema Molinari Mauricio;
o menino Ricardo, filho do sr. Eraldo Soares e da sra. Maria Inês;
o menino Silvio Antonio, filho do sr. Antonio Morelli e da sra. Guilmar Vergani e da sra. Angiolina Vergani;

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bile X... Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Residência: 51-4055

CORREIO MILITAR

Boletim da 2.ª Região Militar e Zona Centro

O Oficial de Representação no Quartel General para hoje é o Capitão Geraldo Franco, e Oficial de Dia, 2.º Ten. Roberto Buegli.

Foram despachados os seguintes requerimentos:
Armando Ribeiro, 84.4.1.705, da FPEP, solicitando, por intermédio do Comando de sua Corporação, certidão de tempo de serviço prestado ao Exército (4.º BC). Despacho: Sim, por certidão.

José Venâncio Filho, reservista de 1.ª categoria (6.º RI) solicitando por certidão e para fins de justa, item 4.º do Bol. Reg. n.º 177, de 26 out. 32. Despacho: Certifique-se.

Benedito Ramos, reservista, solicitando por intermédio de sua repartição, Prefeitura Municipal de São Paulo, certidão de tempo de serviço ao Exército (4.º BC). Despacho: Certifique-se.

Moisés Tamarozzi, classe 1936, portador do CAM n.º 810.299, pede inspeção de saúde prevista. Despacho: Indeferido. Aguardar a convocação da classe de 1936 que dar-se-á a partir de 20 de setembro do corrente ano, época em que será inspecionada de saúde.

Candido Henrique de Campos, 2.º Ten. Delegado da 9.ª DR da 4.ª CR requerendo licença para tratamento de saúde de sua esposa. Despacho: Seja a causa do requerente inspecionada de saúde.

José Florentino dos Santos, Ex-transportador mensalista Ref. 20, do 8.º RI, requerendo certidão de tempo de serviço prestado ao Exército. Despacho: Certifique-se.

Antonio Rocha, funcionário da Prefeitura Municipal de São Paulo, requerendo, por intermédio daquela repartição, certidão de tempo de serviço prestado, ao Exército. Despacho: Certifique-se.

Convocados matriculados em TG pedindo transferência: — Mustapha Aga do TG 46, São José do Rio Pardo, para o TG 277, São Cristóvão do Sul, J. B. P. de Souza, do TG 123 — Bolocuta para o 231 — Presidente Prudente. Despacho: Deferido.

Antonio Francisco de Paula, José Valentim Cunha, Agente Lúcio de Souza, Libero Laurindo, Joviano Gonçalves de Souza, José Reis da Silva, Benedito Guimarães, Clemente da Costa, Terêncio, dos Santos, Benedito Leonardo da Silva, Benedito Francisco da Silva, Carlos Trombini, José Augusto dos Santos, Eugênio Valentim, José Batista Paiva, Joaquim da Silva Ribeiro, José Vilfredo de Queiroz, Rito, José da Silva, Domingos Corrêa da Silva, Carlos Vieira, José André, José Pinho de Almeida, Damascio Mendes Neves, Pedro Ribeiro da Costa, Geraldo de Souza, Antonio Pedro Barbosa, Paulo D'Aleixo, Benedito Valdemiro Gonçalves, Carlos Ribeiro da Silva, J. B. de Souza, Amador Vilça Bini, Sebastião Barbosa de Silva e João Francisco, todos mensaisistas do MG e lotados na Fabrica Pres. Vargas, solicitando fornecimento de carteira de identidade. Deferido.

José Teixeira de Souza, 1.º Ten. QAO de Inf. servindo na 14.ª CR solicitando fornecimento de carteira de identidade para suas sobrinhas Ivanilde Teixeira Matos e Erolides Teixeira da Silva. Deferido.

José Arce, 1.º Ten. QAO de Inf. servindo na 4.ª CR solicitando fornecimento de carteira de identidade para suas sobrinhas Yolanda Borges, Borja Goffi e Maria do Carmo Borges Goffi. Deferido.

Nabor Ramos de Oliveira, Ex-transportador mensalista do MG, lotado na Fabrica Pres. Vargas, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua esposa. Deferido.

Raul Ribeiro de Castro, 2.º Sgt. do 1.º BCCL, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua esposa. Deferido.

Geraldo Vieira de Castro, Hyder Vaz Moraes e Hildefe Carvalho Silva, Subten. Alcides Alves do Amaral, Subten. Raul, Amador de Carvalho Pereira, 1.º Sgt. José Marques de Melo, Helio Pereira da Silva, Clóvis Carrilho de Freitas, João Al-

ves de Souza, Izabel Moreira, Uriel da Costa Moraes, Benedito Torres Lobo, Roberto Buegli, 2.º Sgt. João Gomes de Oliveira e José Ramos, 2.º Sgt., Tranquillino Marques e João Pereira, 2.º Sgt., 2.º Ten. Roberto Buegli, todos da FPEP, solicitando fornecimento de carteira de identidade. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.

Erasmo Meneses, 3.º Sgt. 1.º T. do QAO e adido à Cia. do PGR, solicitando fornecimento de carteira de identidade para sua sobrinha solteira Maria Lúcia de Moraes. Deferido.



RAÇÕES PRENSADAS

Moimho Fluminense S. A. - Seção

MOIMHO CENTRAL

R. São Vito, 314 - 4.º and.

Tel. 33-3164 - C. Postal - 260

314 - SÃO PAULO

NOTAS DE ARTE

IMAGENS RELIGIOSAS BRASILEIRAS

ACHA-se franqueada até o

próximo sábado, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a

exposição de imagens religiosas brasileiras comemorativas ao IV centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, inaugurada no publico, diariamente, das 10 às 12 horas.

GALERIA RIO BRANCO — Exposição das grandes mestres da pintura

húngara, inaugurada no publico, diariamente, das 10 às 12 horas, a

Barão de Itapetininga, 140, até o dia 31.

GALERIA DE ARTE ITA — A rua

Barão de Itapetininga, 70, expõe do prof. Tullio Costa, que apresenta

aves do Brasil, abertas, diariamente, das 10 às 12 horas, até o dia 31.

ATELIER RENZO GORI — A rua

Barão de Itapetininga, 140, 15.º andar, até 31.º, acha-se franqueada

uma exposição conjunta de pintores italianos, franceses e nacionais, des-

taçando-se flores, paisagens e maris-

mas.

Arbitrará esta domingo a

orquestra "Dixie Land", sob a re-

sença de Roberto de Freitas.

Palavras Cruzadas

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

1 2 3 4 5

Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal

ESCOLA DE VAGAS DE CANTO ORFÔNICO

Por determinação do presidente da Comissão do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal, em sessão realizada ontem, a rua Antonio de Godol, 122, 1.º andar, nesta capital, efetuou-se a escolha de vagas da cadeira de Canto Orfônico, verificando-se seguinte resultado:

1) Carmen Dulce Marcondes Machado, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Lacerda; 2) Newton de Moura Muzel, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Rancaria; 3) Nelly Homal, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Quatá; 4) Maria Faustina, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Santa Anastácio; 5) Lucia Teresa da Rocha, escolheu vaga no Ginásio Estadual "Sylas Gedeão Coutinho"; 6) de Bernardes; 7) Rosária Maria Pagliuso, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Veiparai; 8) Maria de Lourdes Andrade Pimenta, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Mirandópolis; 9) Germania Marconi, escolheu vaga no Ginásio Estadual de Pereira Barreto.

Os candidatos titulares de cargo publico deverão dentro de dez dias, a contar desta data, demonstrar a ocorrência de compatibilidade de horário e correção de materiais com o cargo escolhido, nos termos do Ato n.º 72, de 25-5-50, do sr. secretário da Educação, sob pena de se tornar sem efeito a escolha realizada.

CASA DA ILHA DA MADEIRA

São numerosas e florescentes as instituições e exposições por-

tuguesas em São Paulo. A elas

mal uma vez se vem juntar, fun-

dado pelos madeirenses que aqui

vivem: a Casa da Ilha da Madeira.

E seu presidente figura estu-

dado no nosso meio, o sr. Agos-

tinho Vicente Gouveia.

NOTAS & NOVIDADES

"JESABEL", PEÇA DE

Anuêl, foi estranha no

pequeno "Leopoldo Frés", à

rua General Jardim. Fois "Os

Artistas Unidos". Com Mor-

rianeu fazendo o principal pa-

pel, Cenas excelentes nesse sa-

bad, nesse domingo... Parece

que o original entrou no gosto

publico. Quem sorri com lado

iso: Carlos Brant, e empre-

sario.

CONFIRMADA A NOTICIA...

... sobre a proxima tem-

porada de Silveira Sampaio e

troupe em São Paulo. Um in-

timpo que chega da cidade dos

carlos afluente que Silveira e

companhia deverão no apresen-

tar no "Alumínio" em outu-

bro proximo. E que a empre-

sario Billoro já teria seguido

para o Rio a fim de tratar do

contrato...

INFORMAMOS QUE

CARLOS...

... Escobar Filho pretende

apresentar no "Tinhão" e

"Ballet", de Maria Oliveira,

em espetáculos que seriam re-

alizados às segundas-feiras. O

seu teatro teria sido da 14.ª, e

acito a proposta. Todavia,

aguardamos pelas boas novas

que virão...

AUMENTOU CONSIDER-

VELMENTE...

... o publico para as fun-

ções diárias do "Folies Berge-

re" no Teatro Santana. Uns

explicam: "Porque o preço

dos ingressos baixou". Outros

completam: "Porque mudou

o interior, veio assistir à

inauguração da Exposição de

Librapura". Uns e outros: —

"A casa está recebendo bom

publico!"

UM CAMINHÃO ENCOS-

TOU NA...

... sexta-feira, à tarde, em

frente à "bolé" Eve. E levou

— acreditam — todos os mo-

veis da casa situada à rua São

Luiz. Acionou: que o pro-

prietário do estabelecimento

não saiu sem debitos com

varios credores. Daí a decisão:

levar todas as coisas uteis. Re-

sultado: não houve "Eve" na

sexta, nem no sábado... até

hoje.

IDEIAS DE ELVIRA PAGAL...

... a "redetia" quer montar

uma companhia de revistas

propria. Para se apresentar

ainda este ano em São Paulo

— e no Rio de Janeiro. Já

andou rondando o ambiente

artístico, em busca de valores

positivos: — "Dileiteira não

é, disse ela — um bom

amigo.

Protesta a lavoura contra a redução no fornecimento de máquinas agrícolas

Desejam os cotonocultores uma compensação dentro da Resolução 99

Durante os trabalhos da diretoria da FARESP, em sua reunião semanal de ontem, foi amplamente discutida a resolução 99 expedida pela SUMOC e que afetou vários setores da agricultura. A respeito disso o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da entidade, que a Confederação Rural Brasileira tratou da matéria em sua reunião de quarta-feira última, a que compareceu pessoalmente. E acrescentou textualmente:

"Tive oportunidade de frisar então que os cotonocultores foram os mais prejudicados pela referida resolução, porquanto não tinham mais o produto em suas mãos. Tive também ensejo de assinalar que, no que se refere ao café, apresentei uma saída para o governo, mas para o lavrador apresenta uma solução estática, como se pode verificar pela situação de tranquilidade que está vivendo a praça de Santos. A Confederação Rural Brasileira, como verificamos, não se opõe ao estudo de uma saída manifestar-se sobre o assunto e solicitar a colaboração da

FARESP, antes de levar sua manifestação ao governo."

Sobre o assunto, relatando as atividades desenvolvidas pela C. R. B. falou em seguida o sr. Iris Mettberg, presidente daquele órgão, que se referiu aos estudos em andamento a respeito dos possíveis reflexos da resolução 99, que foi recebida com surpresa, sobre os diversos setores agrícolas. Tais estudos estão sendo procedidos em relação a cada produto exportável. Referiu-se a contato pessoal ontem mantido com o próprio ministro Oswaldo Aranha, o qual se mostrou interessado em receber daquela entidade representativa da agricultura nacional um relato dos efeitos reais da mencionada resolução e das proposições dos agricultores.

Os srs. Geraldo Martins de Azevedo e Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretores, respectivamente, dos Departamentos de Algodão e Café da FARESP, trataram em seguida do assunto, o primeiro enunciação a situação do mercado cafeeiro e o segundo retratando a situação afiliva dos cotonocultores e as providências reiteradamente encarecidas ao ministro da Fazenda pela Associação Rural de Tupã, de que é o presidente. Sobre providências sugeridas ao governo em favor dos cotonocultores prestou também na mesma ocasião informações o sr. José Pires de Almeida.

Com referência à situação criada para os cotonocultores pela resolução 99 da SUMOC, decidiu a FARESP reivindicar que a compensação decorrente da referida resolução seja efetivamente atribuída ao produtor de algodão, prejudicado, de acordo com sugestões em estudo e que serão apresentadas ao governo na próxima semana.

MAQUINARIA

Os srs. Iris Mettberg e José Cas-

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e

Reparadora

Praça da República, 64 -

Apartamento 92 - 9.º

andar - Telef. 34-56-21.

S. PAULO

melhorar o padrão de vida dos cidadãos e suas habitações, oferecendo-lhes boa água potável, assistência médico-dentária, aumentando os recursos para as construções.

Além do vasto capital acima da Federação foi criado ultimamente um Banco com o capital de 750 milhões de pesos para atender aos produtores.

Como se desprende deste relato, os cafeicultores da Colômbia estão sob a proteção patriótica do seu governo, que sabe honrar a sua missão, dando mão forte à Federação dos Cafeeiros.

Verdadeira lide de civismo e sabedoria! — concluiu.



HOMENAGEM A IMPRENSA E AO RADIO E A TELEVISÃO — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, no Consulado Geral da Áustria, a rua Libero Badaró, 138, 15.º andar, uma festa de cordialidade, de efervescência, de rádio e de televisão, pelo conselheiro geral da Áustria em São Paulo, tendo comparecido, várias pessoas de alta representação

social e o dr. Max Atens, embaixador da Áustria em nosso país. Foram levantados vários brindes, tendo sido os presentes obsequiados com um finíssimo coquetel. Na foto vêm-se os srs. embaixador e conselheiro geral da Áustria, as respectivas esposas e o representante do "Correio Paulistano".

Propõe a venda de café aos países da "cortina de ferro"

Minucioso estudo do sr. Antonio M. Alves de Lima sobre a evolução da atual situação cafeeira — Diminui a produção do Brasil enquanto aumenta a dos nossos concorrentes

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio M. Alves de Lima apresentou sugestões para a estabilização da economia cafeeira em minucioso relatório, cujo teor é o seguinte:

Considerando que há longos anos o nosso café vem sofrendo crises periódicas, abalando a nossa principal estrutura econômica e financeira, ocasionando o corte de cerca de 800 milhões de cafeeiros, só no Estado de São Paulo, a quantidade de 70.000.000 de sacas, a ruína da maioria dos lavradores. Considerando que a produção do Brasil que atingia 1.000.000 de sacas em 1927, devido aos preços baixíssimos de 6 a 11 ct., durante muitos anos, se enveredou progressivamente, faltando, em 1954, para a produção de 1.000.000 de sacas, enquanto que a Colômbia tem aumentado a sua produção para 6.200.000 sacas, todas as exportações não se falando da crescente produção africana, cuja exportação duplicou, estimulada pela Inglaterra, França, Bélgica, Portugal e a própria América do Norte.

Considerando que a elevação do preço do café é devido tão somente à escassez do produto, pelos motivos apontados, considerando que a produção do café não deve ser imposta arbitrariamente, mas sim por meio de uma política de equilíbrio econômico, e poder aquisitivo da produção dos concorrentes, desistindo, etc.

Considerando que o nosso principal produto não deve ser vendido somente como meio para os governos reorganizarem seus orçamentos, repararem os esbanjamentos e avarias comerciais abusivas, mas para conferir solidez, estabilidade e prosperidade permanente às fontes de riqueza.

Considerando que não devemos ser tão emprevidentes, procurando resolver todos os nossos problemas com expedientes de emergência, mas com medidas calculadas e planejadas inteligentemente, para produzirem resultados e efeitos previstos atualmente e no futuro, a fim de não ficarmos na dependência de países estrangeiros, como a América do Norte, que, seja dito de passagem, recentemente permitiu a entrada livre dos nossos produtos, ao que gentilmente revidamos com pesados impostos alfândega, alguns, até vertiginosos.

Devemos tomar diversas medidas para assegurar a nossa hegemonia na produção e comércio deste singular produto, sob pena de perecemos. Entre estas as seguintes:

1.º) A manutenção e substituição das lavras decadentes e a elevação do nível de produção atualmente de 30 a 40 arrobes por mil pés, no Estado de São Paulo, pois esta produção é anti-econômica, pois a Colômbia, por métodos científicos e racionais, com a defesa sistemática contra a erosão, o trato regular, adubações orgânicas e minerais, replantadas com mudas selecionadas, novas plantações com terraceamento em curvas de nível, como alguns se estão fazendo, confecção de grandes massas de esterco e composto, importação em larga escala, em navios lotados, para barateamento, de adubos minerais, com isenção de qualquer imposto para restituição e recuperação da fertilidade do solo exaurido durante tanto tempo, pela perda de humo e de minerais e enorme, quando se confronta esses elementos em relação a terras da mata virgem e as terras canadenses.

2.º) Organização bancária como nos Estados Unidos e na Argentina com as modalidades aconselhadas no nosso meio, para fornecer com eficiência a rapidez os recursos financeiros a curto e longo prazo.

3.º) Promover o Instituto Brasileiro de Café, além de uma propaganda direta e apropriada para cada região, por agentes idôneos e por intermédio do Ministério das Relações Exteriores e fazer séries de viagens aqui junto aos ministros e representantes acreditados, diretamente, na Europa, sobretudo na Rússia e países como Alemanha, Grã-Bretanha, Romênia, Tchecoslováquia, Hungria, Áustria, Inglaterra, Turquia, Síria, Arábia, China, Japão, África do Norte e do Sul, Austrália, etc., para a colocação de partidas de café ainda que pequenas no começo, para desatarmos nossos mercados com compradores certos e constantes.

4.º) Estabilização da nossa moeda envidada, que desmoraliza e desorienta todas as atividades econômicas, financeiras e sociais, impossibilitando qualquer previsão, planejamento, orçamento e reajustamento permanentes.

5.º) Que o patrimônio do D. N. C. e outras taxas incorporadas ao Instituto Brasileiro de Café, sejam aplicadas honesta e eficientemente para as finalidades estabelecidas.

6.º) Que o governo de São Paulo restitua sem delongas o patrimônio do ex-Instituto de Café de São Paulo, avaliado em mais de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, para a lavoura poder organizar seu Banco nas modalidades mais convenientes.

7.º) Que o produto dos agios cambiais seja devolvido inteiramente aos seus legítimos donos para manutenção e recuperação do país, mediante a recuperação pela sistemática quanto não for realizada a liberação cambial.

8.º) Que a direção do I. B. C., que deveria funcionar em São Paulo, onde é maior a produção e a exportação mais considerável pelo porto de Santos, pelo qual mais do que quito entre se pode conhecer a

controlar as oscilações e transações do café seja entregue, como manda a lei, aos verdadeiros representantes da lavoura e não ao Ministério da Fazenda, que no triste período do D. N. C. e da inflação, proibiram, até há pouco tempo, a fabricação, a venda e o consumo deste produto. Entretanto, outros países mais adiantados compreenderam o seu enorme acançamento e o tem fabricado em escala cada vez maior. Os Estados Unidos, por exemplo, já estão convertendo mais de um milhão de sacas de café solúvel. O seu consumo aumenta cada dia e já o estão exportando para o Japão, até para o Para e Amantona!

Para ilustrar os nossos argumentos vamos resumi-los e seguir sobre Propaganda, Café Solúvel e Organização Cafeeira na Colômbia.

PROPAGANDA

Em 1930 a 31, o Instituto de Café celebrou contratos de propaganda com a França, Espanha, Noruega, Inglaterra, Áustria, Balcãs, Arábia, Rússia e Japão.

Somente a Rússia com uma população de 140.000.000 de habitantes, poderia consumir alguns milhões de sacas, anualmente, concorrendo quase sozinho, para aborver as nossas sobras e para regularizar o nosso equilíbrio econômico. Esse fato induziu o Instituto de Café e entrar logo em negociações com esse país.

Em consequência, foi firmado um contrato para o estabelecimento de mil instalações de café, por intermédio do Centro de 8.000 cooperativas, onde os operários fariam suas refeições obrigatoriamente. O Instituto fornecia 12.000 sacas de café de qualidade regular, durante três anos.

Os russos chegaram a montar mais de 600 instalações, conforme fotografias, comprovadas enviadas, estabelecendo diversas torrefações e até um laboratório químico para fazer extrato de café e enviar-lo aos pontos mais distantes do território. Disse também não tinham em mil vagões, restaurantes. Cumpriram o contrato com a maior lealdade. Admitiram a fiscalização do Instituto, ao qual enviaram os comprovantes.

Conforme correspondência e testemunho dos encarregados da fiscalização, o acolhimento ao nosso café foi o mais favorável possível. Certa ocasião uma das remessas de café do Instituto chegou com atraso. A Federação Nacional de Cafeeiros, entidade inteligente, concedeu a fornecer provisoriamente sucedâneo, o que provocou um protesto e geral descontentamento.

Os russos declararam que necessitavam do café como uma bebida estimulante. Pretendiam comprar 40 mil toneladas de café, mas se o sucesso com o café continuasse eles se propunham a aumentar o seu consumo. Para isto iniciaram, logo de saída, uma compra anual de 500.000 sacas.

Como não tinham dinheiro, ofereceram governos em troca e como o nosso governo não desejasse relações com esse país, prontificaram-se a pagar até uma libra por saca de café inferior (tipo 6) mais os impostos (isto em 1931) com letras de prazo aceitar pelo Banco do Estado Russo e endossadas por um Banco de Londres.

Fizeram numerosos negócios com a Rússia, os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França, Itália, sendo que estes dois últimos renovaram os seus contratos. Entretanto, o Brasil foi o único que, na sua alta sabedoria, não se dignou dar atenção séria às possibilidades e vantagens deste esforço e dos acordos comerciais.

Em 1932, se não nos enganamos, a nova Diretoria do Instituto de Café abandonou este serviço bem como outros contratos de propaganda feitos sob tão promissórios auspícios.

Na ocasião em que o Instituto negociava negociações com a Rússia a Colômbia se esforçava também para fazer um contrato com aquele país. Como foi feito com o Instituto, a Colômbia teve que se retirar.

O contrato pessoalmente elaborado com a importante firma Mitsui, do Japão, que, naquela época, dispunha de um capital de 10 milhões de cruzeiros, com a condição de fundarem dez importantes estabelecimentos para a venda do café torrado e em grãos, além da obrigação de estudar essa propaganda e vendas a Shanghai, também foi posto de lado, e assim por diante, numa disposição cínica.

Tivemos honrado esses contratos devidamente e o consumo desses países europeus e asiáticos somente, teria aumentado naquela época a cerca de 2 a 4 milhões de sacas e não teríamos recorrido à queima de cerca de 70 milhões de sacas, que arruinou a maioria dos fazendeiros.

CAFÉ SOLÚVEL

Desde 1930 a diretoria do Instituto de Café se bateu pela fabricação e adoção deste produto, pelas múltiplas vantagens que oferece ao nosso país, principalmente, que passo a enumerar:

a) fariam aqui os resíduos, cerca de 80% que constitui um excelente adubo, para as próprias lavouras de café e outras culturas, além de muitas vantagens, conforme estudos feitos por químicos competentes.

b) haveria enorme redução nos armazéns, dos fretes e fretos e na sacaria, o que seria uma verdadeira providência para um país desorganizado como este, onde a maioria das empresas ferroviárias, com exceção da Cia. Paulista, que rivaliza com as melhores de outras nações e a Santa-Fernand, não dá valor aos produtos.

c) a fabricação do café solúvel em usinas localizadas nos pontos de maior convergência de produção, tornaria uma grande economia e facilitaria sobremaneira a sua propagação e distribuição por mar, por terra, por avião, no Brasil e em outras nações como a América do Norte, Europa, Ásia e República sul-americana, pois a facilidade de transporte em sacaria tendia a aumentar e popularizar o seu consumo.

Os resíduos para adubação provieram de 8.000.000 de sacas entregues e ponderam a cerca de 300 milhões de quilos, cujo valor seria no mínimo de 100 milhões de cruzeiros.

A fabricação de café solúvel seria uma verdadeira indústria nacional, como a que já foi iniciada com o Nescafé, excelente, misturado a leite, forma a mais usada nos Estados Unidos.

Pois bem, enquanto que interesses contrários dentro do nosso país combatem o café solúvel, por incrível que pareça o D. N. C. e o Departamento de Saúde do Rio de Janeiro diabolicamente, proibiram, até há pouco tempo, a fabricação, a venda e o consumo deste produto. Entretanto, outros países mais adiantados compreenderam o seu enorme acançamento e o tem fabricado em escala cada vez maior. Os Estados Unidos, por exemplo, já estão convertendo mais de um milhão de sacas de café solúvel. O seu consumo aumenta cada dia e já o estão exportando para o Japão, até para o Para e Amantona!

ORGANIZAÇÃO CAFEIRA DA COLOMBIA

O sr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agrônomico de Campinas, que visitou esse país, depois de lamentar que o Brasil não possuísse um órgão eficiente, coordenador da política cafeeira, representando e defendendo os legítimos interesses dos produtores, o que ocasionou as nossas tremendas crises, resultando da nossa imprevidência e falta de uma política cafeeira inteligente e racional, livre de influências perturbadoras, passa a descrever a Federação Nacional de Cafeeiros, entidade inteligentemente concebida e estruturada e admiravelmente administrada, e que vem cumprindo sua missão desde 1927.

E" mantida com uma taxa de 25 centavos (3/8 cruzeiros) por saca de café exportado.

Entre os atributos mais importantes, notamos: propaganda, melhores sistemas de cultura e benefício, criar e administrar armazéns gerais, co-

operativas, caixas de créditos; organizar e administrar estações experimentais; laboratórios, escolas, bibliotecas, filmes educativos; comissões técnicas para o estudo de tudo nos outros países produtores; cooperar na organização dos transportes, comprar e revender cimentos, máquinas, adubos, ferramentas; fomentar as indústrias complementares do café.

A sua organização é baseada em comitês municipais, departamentais e no Comitê Nacional, com 10 membros, dos quais, o ministro da Economia Nacional, da Fazenda e Relações Exteriores, o gerente da Caixa de Crédito Agrário, um membro designado pelo presidente da República e cinco membros e sapientes eleitos pelo Congresso Nacional de Cafeicultores, que é o órgão da organização.

O Comitê Nacional tem por fim fazer cumprir os contratos celebrados entre a Federação e o governo; defender a indústria cafeeira; eleger os representantes da Federação no Banco da República, na Caixa de Crédito Agrário, no Conselho das Exportações de Ferro. A fiscalização financeira da Federação é feita pela Superintendência Bancária.

A representação dos lavradores é baseada na sua produção. Mantém 40 armazéns onde o café pode ser depositado, recebendo os cafeicultores 90% da Federação que intervem no mercado para garantir os preços mínimos e exportando diretamente para o exterior.

Dispõe a Federação de vasto capital (3 bilhões de cruzeiros), proveniente da taxa e dos lucros de suas operações.

Cuida da higiene rural; empregando numerosos engenheiros, topógrafos, médicos, dentistas, o fim de

milhões de pessoas já visitaram!

venha, você também, conhecer a

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

DA CIDADE DE SÃO PAULO



Desde os primeiros dias, após sua abertura, a Exposição do IV Centenário, em São Paulo, tem recebido milhões de entusiasmados brasileiros dos quatro cantos do país e estrangeiros de todas as partes do mundo. No harmonioso conjunto do Parque Ibirapuera, numa área de quase 1 1/2 milhões de metros quadrados, V. encontrará o Brasil, através do Palácio dos Estados e se maravilhará com o Palácio das Nações, o da Indústria e Comércio e o da Agricultura, exposições de arte, ciência e história. Tudo isso, num ambiente moderníssimo e acolhedor, em meio a festas populares, representações circenses, fogos de artifício e parques de diversões, para crianças de 7 a 70 anos... Estamos à sua espera!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil



"MISS BRASIL" FAZ COMPRAS — GRAND RAPIDS — Maria Marta Rocha, a jovem brasileira de 21 anos, e segunda colocada no concurso de "Miss Universo", ao lado de sua irmã no Supermercado local, Marta mostra-se entusiasmada com o que pode comprar nas dependências destes super-mercados, mas não esconde a satisfação em saber que no Brasil já é comum a instalação dessas magníficas lojas. Exemplos: Porto Alegre e Rio de Janeiro. — (Foto UF. — via aérea).

Comércio de pneus

Comunica-nos a Diretoria da Associação Profissional do Comércio Varejista de Pneumáticos de São Paulo, que por despacho de 17 do corrente o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio reconheceu essa associação como sindicato, sob o nome de Sindicato do Comércio Varejista de Pneumáticos de São Paulo.

A nova entidade, que congrega todos os revendedores de pneumáticos e câmaras de ar, em São Paulo, está, assim, definitivamente enquadrada na organização sindical do país, e como tal ficou investida dos poderes de representação legal da classe, cobrança da imposto sindical, sendo também considerada órgão consultivo e de colaboração com os poderes públicos.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

O novo Sindicato apela para aqueles que ainda não ingressaram no seu quadro associativo, que o façam imediatamente, apresentando a proposta que poderá ser retirada na sede social, à rua 15 de Novembro, 228, 14.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 18 horas, todos os dias, e nos sábados, das 9 às 12 horas.

Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Combate ao Câncer, uma sessão solene para a posse da nova diretoria.

Tomará posse hoje no Rio o diretor executivo do CNAER

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

ENFEITES NAS FACHADAS DAS RESIDÊNCIAS — A procissão luminosa que no dia 4, às 18 horas, acompanhará a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, da praça da Sé até o Ipiranga, será sem dúvida, uma das mais belas comemorações do Congresso da Padroeira.

Aos moradores das ruas por onde vai passar a Imagem, a comissão organizadora do Congresso, faz um apelo no sentido de que ornamentem as fachadas das casas, para demonstrar a alegria pelo privilégio que terão de ver a veneranda Imagem, diante de suas residências, numa apoteose que bem dirá do sentimento cristão do nosso povo.

Os moradores das ruas da Glória e Lavapés, estudem pois, desde já, a mais bela maneira de ornamentar as fachadas de seus lares que receberão a bênção afetuosa da Mãe de Deus, e para a qual todas as nossas manifestações se fundamentam no próprio Amor de Deus, que a Ama com Amor de Predileção.

Flores, luzes, bandeiras, tudo enfim, que possa externar a satisfação que nos vai na alma, seja motivo dos enfeites das casas das ruas da Glória e Lavapés.

PROVISÃO DE ALIMENTOS — Outro aviso importante é em relação à provisão de alimento e água. Todo participante da procissão de encerramento deverá providenciar provisão de alimento e água, pois em Aparecida as dificuldades serão imensas: a cidade por mais que faça, não poderá aparelhar-se para fornecer alimentação e água para a peregrinação do dia 8 que contará com a participação de cerca de 20 mil pessoas.

A Universidade Católica presta homenagem ao Congresso da Padroeira, no dia do seu 8.º aniversário — Transcorrendo no dia 22, do corrente, a passagem do 8.º aniversário da fundação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Rectoria promove as seguintes comemorações que serão realizadas na sede da Universidade, na rua Monte Alegre, 984: às 8.30 horas, bênção dos sinos da capela da Universidade; sino "Nossa Senhora do Carmo"; sino "Coração de Maria" e sino "São Paulo"; às 9 horas, missa rezada pelo cardeal. Cantará a "Schola Cantorum" da Faculdade Teológica; às 20 horas, na capela transformada em salão, sessão solene comemorativa do 8.º aniversário e em preparação ao I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, com o seguinte programa: Saudação a Nossa Senhora, pelo prof. José dos Santos Rodrigues, das Faculdades de Filosofia de São Bento e "Sedes Sapientiae"; "Baladas dos estudantes à Virgem Senhora Aparecida", poema do prof. A. J. da Silva Azevedo; declamação da srta. Maria Teresa Paulino Lira, aluna da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae"; conferência pelo padre Ramon Ortiz, da Faculdade de Filosofia de São Bento; números de cantos pela "Schola Cantorum" da Faculdade Teológica Nossa Senhora da Assunção, sob a regência do maestro padre J. Lário Talarico.

Ramalhete Espiritual do Seminário Metropolitano de Aparecida, oferecido ao I Congresso Nacional de Nossa Senhora Aparecida — Missa: 1.015; Comunhões: 1.120; Terços: 1.194; Visitas ao SS. Sacramento ou a N. Senhora: 2.189; Mortificações: 1.904; Jaculatorias: 23.495; Orações em geral: 644; Comunhões Espirituais: 259; Boas obras: 66; Ato de caridade: 69; Ato de zelo: 65; Ato de obediência: 69; Ato de piedade: 23; Ato de respeito na Capela: 46; Oferecimentos: 308.

Irradiações de assuntos do Congresso, na Rádio Record — Todas as noites, às 22.20 horas está sendo irradiado um programa dedicado ao Congresso da Padroeira, constando de avisos, notícias das diversas comissões e entrevistas com personalidades ilustres da nossa sociedade.

O locutor encarregado desse programa é o revmo. padre José Thuriel, membro da Comissão de Propaganda.

AVISOS DA COMISSÃO DA COMUNHÃO DAS SENHORAS, DO DIA 6 DE SETEMBRO — Sendo a manhã do dia 6 de setembro a ocasião da homenagem coletiva da mulher à Padroeira do Brasil, dentro do seu Congresso, pede-se vivamente o comparecimento do maior número possível

de senhoras e moças à Missa de Comunhão Geral, na praça da Sé, às 8 horas.

Para maior êxito desse ato do Congresso, pedimos a atenção das senhoras e moças para os seguintes pontos:

1.º) Cada senhora ou moça se faça propagandista da comunhão do dia 6, convidando parentes e amigas.

2.º) A função não será demorada, porque haverá grande número de sacerdotes para distribuir a Santa Comunhão.

3.º) Essa comunhão servirá de comunhão Pascal para aquelas que, este ano, ainda não a tenham feito.

4.º) As funcionárias públicas estaduais poderão ter as faltas abonadas pela "Resolução do Governo do Estado, n.º 412", de 12 deste mês e, publicada no "Diário Oficial" no dia seguinte. Basta dirigir-se à Secretaria nos dias 1, 2 e 3 de setembro para inscrever-se e receber o comprovante.

5.º) Para qualquer eventualidade haverá, dentro da catedral, serviço de assistência médica.

6.º) Dadas as condições do local, as comungantes não deverão ajoelhar-se.

7.º) Para evitar a sede, poderão beber água antes de se dirigirem para a Praça da Sé. As que sentirem dificuldade em se manterem em jejum peçam, a qualquer sacerdote confessor licença de tomar alimentos líquidos, até uma hora antes, isto, até às 7 horas.

8.º) É necessário que as interessadas procurem confessar-se com a devida antecedência, em suas paróquias.

9.º) Deverão todas as presentes ter a cabeça coberta (chapéu, véu, mantilha), e vestir traje modesto, possivelmente escuro, com exceção das Filhas de Maria que se apresentarão com uniforme completo.

10.º) A chegada na Praça da Sé, observem as instruções das dirigentes, com braceiras, e, principalmente, os avisos dos altifalantes.

11.º) Durante a cerimônia, far-se-á uma apresentação coletiva a Nossa Senhora Aparecida, de todas as graças e favores que as senhoras e moças presentes desejarem obter de Nossa Senhora pela intercessão segura da nossa benigníssima Mãe e Rainha.

APELO AS INDUSTRIAS

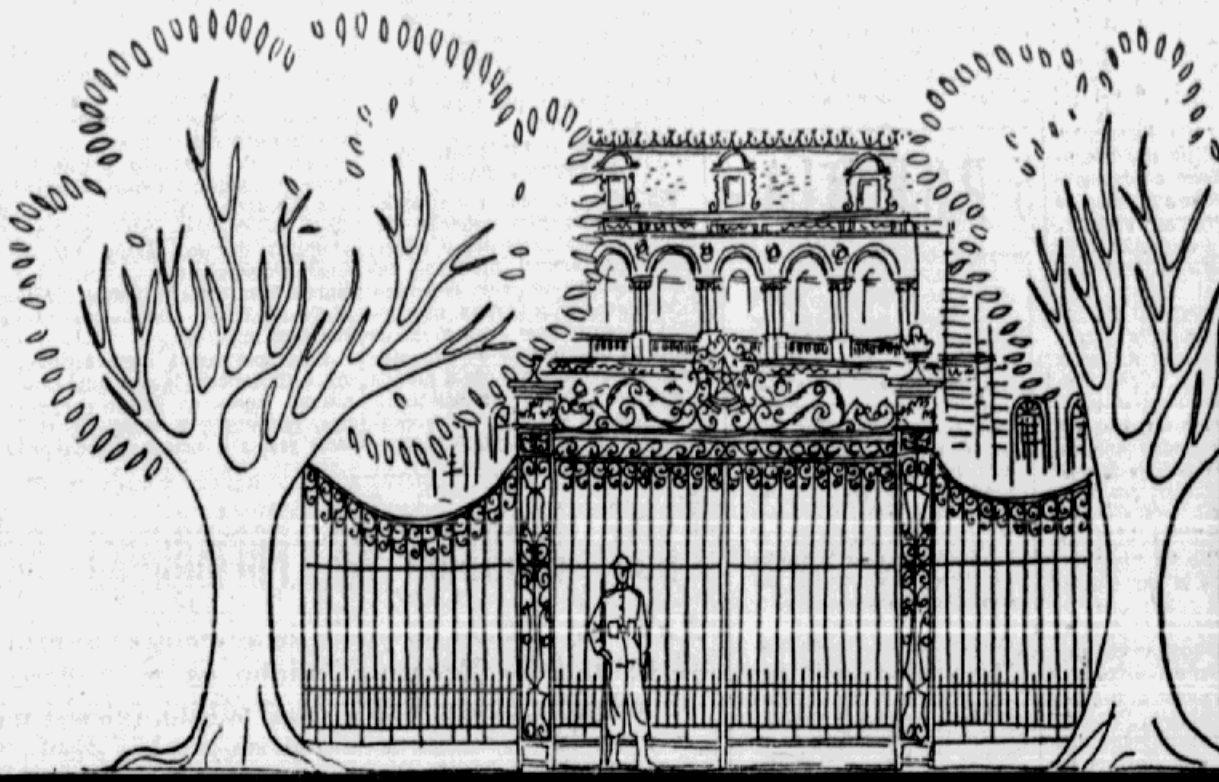
Como é do conhecimento de todos, realiza-se de 3 a 8 de setembro próximo, nesta capital, o Congresso Nacional da Padroeira do Brasil. Essa grandiosa festividade cívico-religiosa contará com a presença do legado "A latere" de sua santidade o Papa Pio XII, além de cardeais, arcebispos e bispos de todo o Brasil e do estrangeiro. Altas autoridades civis e militares já deram o seu apoio a esse conclave organizado e patrocinado pela Arquidiocese de São Paulo, a cuja frente se encontra sua eminência o sr. cardinal Moita, arcebispo de São Paulo.

No sentido de prestigiar e concorrer para o maior êxito dessa manifestação de fé cristã, a Federação e o Centro das Indústrias para que cooperem ao fazer um especial apelo aos industriais do Estado de São Paulo para a sua realização. Principalmente no dia 3, às 12 horas, ressoar as sirenes e apitos de suas fábricas à chegada do legado papal; no dia 4, facilitando o comparecimento dos seus funcionários e trabalhadores à chegada da milagrosa Imagem da Santíssima Padroeira do Brasil, na Estação Roosevelt, às 16 horas; e no dia 6 facilitando o comparecimento de moças e senhoras à comunhão que se realizará das 7 às 9 horas.

Produtos Químicos

Hoje, às 15.30 horas, vai se reunir a diretoria do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado de São Paulo, em sua sede, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, para o fim de examinar o problema de reajustamento de salários dos trabalhadores da categoria industrial referida. A esse reunião deverá estar presente uma comissão representativa do Sindicato de empregados, que apresentará o ponto de vista da classe sobre o assunto.

Amanhã, à mesma hora e no mesmo local, realizar-se-á nova reunião, com a participação de representantes de todas as empresas associadas. Nessa oportunidade, será transmitido aos presentes o resultado que advir da reunião de hoje.



Compare os 3

e tome por si mesmo
a resolução
de votar no melhor

Ninguém tem o direito de lhe impor nomes. Mas Você tem o dever de servir sua terra, opondo a verdade à mistificação, a honestidade à falta de escrúpulos, a capacidade construtiva ao desejo de mando para a satisfação de apetites pessoais. Analise os homens que disputam o seu voto. Pese fatos à luz da sua vontade e da sua inteligência. Condene os que tiveram a oportunidade de servi-lo - e não o serviram. Tome depois sua decisão, seguro de que seu voto é o de um homem livre - porque Você escolheu conscientemente.

Este é o teste da AMBICÇÃO

1. É desprendido, pondo o bem coletivo acima dos interesses pessoais?
2. É "carreirista", isto é, faz da vida pública pretexto para a conquista de posições?
3. Merece confiança, por haver sempre cumprido os compromissos que assumiu?
4. É coerente, não mudando seu pensamento segundo as conveniências políticas do momento?
5. Quer governar São Paulo ou fazer de São Paulo trampolim para a presidência da República?

Este é o teste da SINCERIDADE

1. É honesto, cumprindo intransigentemente sua palavra, só obediente à elevação e utilidade de propósitos?
2. É "negociante" e procura obter para si quanto puder?
3. É "filhotista", escolhendo seus colaboradores exclusivamente pelo critério do parentesco ou do compadrismo?
4. É ídeal, não procurando, em suas críticas, atingir a dignidade de outrem, nem fazendo afirmações que não possa provar?
5. Quer governar São Paulo ou fazer de São Paulo trampolim para a presidência da República?

Este é o teste da CAPACIDADE

1. É formado e obteve êxito em sua profissão?
2. Tendo ocupado postos administrativos, idealizou e executou obras de relevante interesse público?
3. Como candidato, as soluções que apresenta para os nossos problemas são baseadas em argumentos sérios, técnicos, ou não passam de jôgo de palavras?
4. Seria capaz de abandonar suas pretensões em benefício de outro candidato que reputasse melhor qualificado?
5. Quer governar São Paulo ou fazer de São Paulo trampolim para a presidência da República?
6. Quem é o seu companheiro de chapa e que respostas ele sugere às perguntas dos testes da ambição, da sinceridade e da capacidade?

Suas conclusões é que valem. O resto... é esportezinha ou demagogia!

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO ELEITORAL

Campanha Apartidária dos Amigos de São Paulo

Esclarecimento da SUMOC sobre a pretendida licença de importação da Borpax

RIO, 23 (A. N.). — A Superintendência da Moeda e do Crédito, tendo em vista as referências feitas na imprensa a propósito de importações, sem cobertura cambial, pretendidas pela firma Borpax Importadora S. A., esclarece que o assunto foi objeto de pronunciamento do Conselho, em sessão de 19 de dezembro de 1953, o qual, por unanimidade, indeferiu a operação, nos termos do seguinte parecer apresentado pelo diretor executivo: "Alega a interessada que se trata de inversão de capital de grupos financeiros norte-americanos, mas não lhes declina os nomes nem oferece — como seria necessário — segurança de que o vultoso capital seria efetivamente aplicado no país.

A pretensão não encontra amparo na instrução n.º 70, por isso que não se trata da entrada de capital sob a forma de bens de produção. Muito pelo contrário, tudo parece indicar que o interesse da firma reside em simplesmente revender os produtos acabados. O caráter de mera transação comercial, que se pode atribuir à operação

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Radiologia e Eletrologia Médica, com a seguinte ordem de dias: "Simpósio sobre o tumor na infância". Ponto de vista pediátrico, dr. Azarias de Andrade Carvalho; Diagnóstico radiológico, dr. Fernando Chammaz; Diagnóstico clínico, dr. Otacilio Lopes; Ponto de vista terapêutico, dr. Carlos de Campos Paes.

ESTUDANTES INSCRITOS

Tem despertado vulgar interesse o Concurso 1.º Centenário, organizado por este jornal, para alunos dos cursos ginasiais, colegiais e normais. Tem sido grande o número de alunos que, em grupos, nos visitam, trazendo suas adesões.

Já se inscreveram no Concurso 1.º Centenário: **GINASIO "OPÉLIA FONSECA"** — Curso Ginasial: Maria do Carmo Lotufo Dutra, Sandra de Mattos Ferreira Rapp, Lella Echalmé, Maria Angela Kalli, Maria de Lourdes Jessouroun, Liliana Góes Fernandes, Maria Lucia Saggese, Marisa Lotufo Dutra, Thereza Rodrigues A. Cavalcanti, Maisea Maria Thozza da Silva, Cecília Carmen Monteiro de Barros, Flora Vianna Boni, Suely de Souza Russano, Daisy Haddad Melly, Zuleika Machado de Campos Sobrinha, Elvete Melles Vilela, Sandra Gomes Venturi, Jane Limoli, Maria Lucia Leite Perrone, Maria Lucia Noqueira de Lima, Vania Paranhos. **COLEGIO SANTA INÊS** — Curso Ginasial: Lás de Oliveira Fonseca, Ana Maria L. Vieira dos Santos, Margit Kokron, Angellina Casarin, Maria del Pilar de Sousa Martins, Neide Brunel, M. Treza C. Fonseca, Elizabeth Fuglia de Mello, Orisetta Schmidt de Barros, Bernadeth D'André.

Direc Marie Ribeiro de Almeida, Claudette Oppido, Ione dos Santos, Léa Maria de Barros Mott, Inês da Conceição de los Santos, Maria da Costa Manso, Alice Esther dos Santos Gama, Miquelina Domitilde Guerreiro.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Curso Ginasial: Clarice Szachar, Maria Cecília Polignano, Jusara Munhoz Garcia, Kaethy Bisan, Cecília Morais Carvalho, Maria de Lourdes C. Sousa, Dulce Frugina, Paulo José de Sousa Camargo.

COLEGIO "N. S. DO CARMO" — Curso Normal: Olga Soares Rocha, Therezinha J. B. Barros, Leovir Aparecida P. de Castro, Joanna C. Borges.

LICEU "EDUARDO PRADO" — Curso Normal: Maria do Carmo Nascimento, Helena Maria J. de Arantes, José Geraldo Pacheco, Nivaldo Abud, Maria Emilia Bueno de Aguiar.

COLEGIO EST. "DR. OTAVIO MENDES" — Curso Normal: Zoraida de Martins.

GINASIO ESTADUAL "ANTÔNIO FIRMINO DE PROENÇA" — Curso Ginasial: Gregorio Vianco. **GINASIO E ESCOLA NOR-**

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO" INSCRIÇÃO

Nome
Data do nascimento
Naturalidade
Estabelecimento que cursa
Série ou ano
Cidade
Rua

CUPÃO

Inscrições no "Correio", à rua Libero Badur, 661, ou na Livraria Brasil, à rua Benjamin Constant, 123.

MAL LIVRE "RIACHUELO" — Curso Ginasial: — Letry Maria Franco. **ESCOLA NORMAL "MONTEIRO LOBATO"** — Curso Normal: José Nogueira de Camargo. **COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT"** — Curso Normal: — Classic: Waldi P. Russo. **LICEU CORAÇÃO DE JESUS** — Curso Normal: — Classic: Alfredo Augusto Rabello Leite.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO



"AO BATER DA TECLA..."

O INFORTUNIO DE WALTER MESMO
DEPOIS DE MORTO

EDUARDO PINTO

Causou profunda consternação em todo o mundo esportivo o desaparecimento violento do consagrado "az" Walter, última de uma infelicidade sem par. Foi o único caso em que um jogador de futebol morreu no próprio campo de jogo. E' o que nos parece. Mas, não só a dolorosa e repentina morte de um jogador que dentro e fora do gramado foi sempre cavalheiro, cumpridor de seus deveres, conquistando a estima de companheiros, adversários e publico pela classe no manejo da pelota, no entusiasmo, mas também na conduta pessoal. Walter deixou uma lacuna no quadro luso, desaparecendo em plena mocidade, com pouco mais de vinte primaveras.

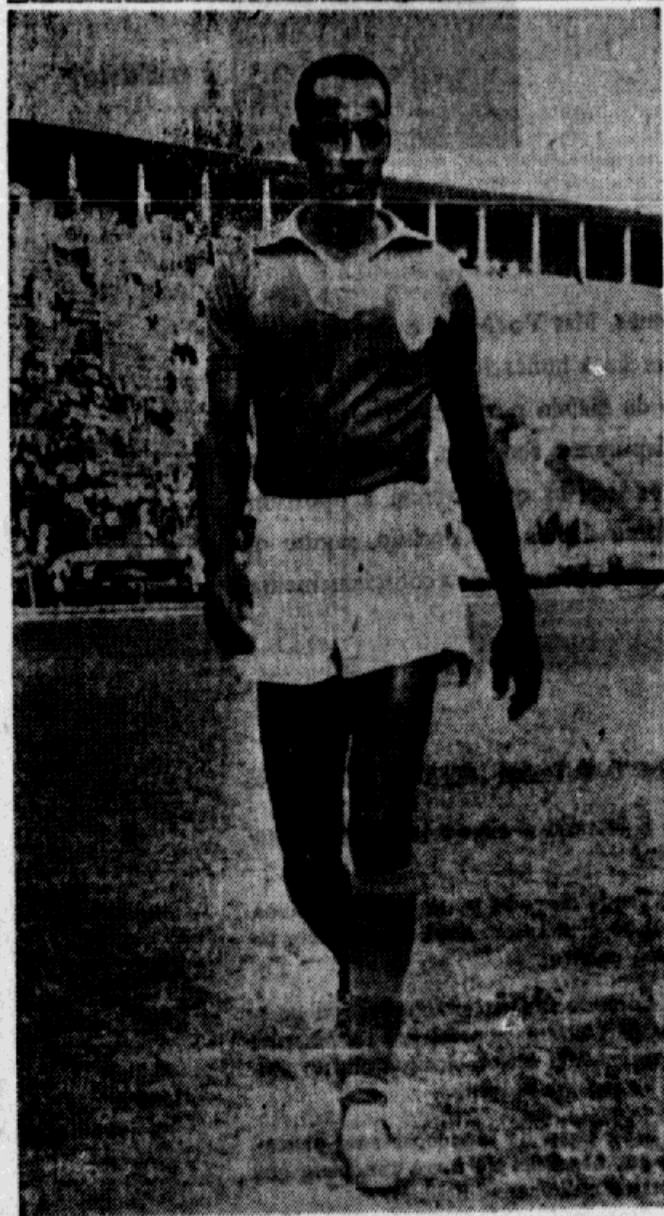
No próprio campo da luta, expirou, tendo ainda a camiseta, as calças, as chuteiras e as meias do clube que defendia: A Portuguesa de Desportos, cuja diretoria tudo fez para que se lhe desse condigno funeral, inclusive a remoção para o Distrito Federal, onde o infortunado craque tinha família e deveria casar-se.

O sensacionalismo, provocou geral mal estar no Pacembu, onde Palmeiras e São Bento prelavam, com a notícia da lacerante. "Walter da Portuguesa morreu". Todo o publico e os jogadores em luta tiveram violento choque e ficaram como se tivessem recebido uma ducha gelada. Isto poderia ser evitado. Não compreendemos, também porque, sabendo dirigentes que Walter já tinha expirado ao ser carregado para fora do gramado, não suspenderam a partida.

Não parou aí o infortunio de Walter. Diretores da Portuguesa em grande numero trabalharam a noite toda para providenciar a remoção do corpo à câmara ardente na sede do largo de São Bento e o transporte para o Rio de Janeiro. Acontece que o Serviço Funerário também cooperou com sua parcela para maior desgraça do craque carioca. O corpo ficaria exposto na sede da Portuguesa (onde chegou às 3 da madrugada) e seria transportado para o Rio às 7 horas. Acontece que aquela repartição municipal informou que o carro especial estava em conserto e ficaria pronto somente "depois de amanhã". Isto é quarta-feira! Pasmem, leitores! Foram preciosos inauditos esforços para que Walter pudesse chegar (se chegou), ao Rio na noite de ontem, devendo ser sepultado hoje, quando o deveria ser ontem mesmo.

Por outro lado, o "az" desaparecido e sua família têm o conforto da espontânea e grande dor dos seus companheiros de quadro, de jogadores de outros clubes, dos diretores e associados da Portuguesa, de grande publico que, numa verdadeira romaria, prestou a ultima homenagem ao prentado Walter. Até à tarde de ontem ainda estava praticamente fechada a entrada da sede lusa, pela presença de milhares de torcedores. Foi como que uma solidariedade ao defensor "coloreado" contra o que lhe tinha acontecido, principalmente, pela desorganização ou má vontade do Serviço Funerário da Prefeitura que, mesmo cobrando, pretendia que o corpo ficasse sem sepultura durante quatro dias.

E' o destino! Pobre Walter!



WALTER

O tragico desaparecimento de Walter

Uma contusão na Turquia teria causado a morte do defensor luso — Dificuldades e retardo no transporte do corpo ao Rio, onde será sepultado hoje

Durante a partida entre a Portuguesa e o Ipiranga, ocorreu o primeiro caso de morte no próprio campo de futebol e a vítima foi o infortunado Walter, que iniciando sua carreira no Madureira, passou pelo Vasco e chegou ao Pacembu na agremiação do largo de São Bento.

Walter cabeceou uma bola, caiu ao solo, levantou-se e tornou a cair, como chumbo. O jogo prosseguiu, até que a bola foi fora. America, massagista luso, socorreu o jogador e percebeu a dor do medico, dr. Clemente. Massagista e medico, constataram que já estava morto aquele "az" que tudo dera pelo seu clube. No entanto, simularam massagens e tratamentos, a fim de não impressionar os demais jogadores e o publico.

Imediatamente — faltavam poucos minutos para o termino do primeiro tempo — o corpo, e não o ferido, foi colocado num carro, levado a um hospital e depois ao necrotério, para a autópsia, que acinodou o prelo, esperando cumprimentos e ansiosos por notícias do companheiro afastado, receberam os jogadores lusos a infamada notícia. Desespero, lagrimas e confusão, reinou no vestiário ocupado pela Portuguesa. Logo em seguida, titulares, reservas e demais membros da agremiação lusa dirigiram-se ao Gabinete Medico Legal, ali comunicando a notícia que esperavam ser desmentida.

O corpo de Walter do Araçá foi transportado para a sede da Portuguesa, onde foi armada câmara ardente, recebendo a visita de milhares de pessoas. Às 13 horas, vencendo inúmeras dificuldades, conseguiu a diretoria lusa, que custeou todas as despesas com os funerais e decretou luto da entidade por três dias, foi, finalmente, removido o corpo para o Rio

COM MUITA SORTE O CORINTIANS VENCEU
NOS INSTANTES FINAIS DA PARTIDA

Luizinho, como aconteceu com o Ipiranga, marcou de cabeça o tento no 89.o minuto de jogo — O C. A. Linense merecia o empate — O juiz deixou de apitar um penal contra o alvi-preto — Bom o prelo, com grande publico

O Corinthians voltou a vencer o adversário, pelas características da partida, graças a um tento de cabeça do meia Luizinho, em cima da hora. Foi a grande chance do alvi-preto, que, como aconteceu com o Ipiranga, transpôs mais um obstáculo, con-

quistando mais dois preciosos pontos. A partida entre o "Campeão do Centenario" e o Linense, no campo de Lins, atraiu numeroso publico, que ficou satisfeito com o seu desenrolar, principalmente, pela grande movimentação e esforço empregado por todos os jogadores em luta.

MELHOR O LINENSE NA PRIMEIRA FASE

Na primeira fase, o gremio local teve magnífica atuação, dominando, praticamente, o adversário, que acusou inúmeras falhas, maxime no setor defensivo. Oportunidades preciosas não foram aproveitadas por falta de sorte ou precipitação de seus atacantes e quando não, pela grande classe de Cabeção. De sua parte, o Corinthians realizou varios contra-ataques, sem resultado, agra-

dando que o antagonista se esgotasse.

REAÇÃO DO CORINTIANS

O panorama do jogo continuou até o 15.o minuto da segunda fase, permanecendo o predomínio dos locais. De então em diante, reagiu o alvi-preto para se igualar ao adversário e depois passar a dominar, sem contudo, conseguir nada de prático, no caso, o tento que lhe daria a vitória. Correu o risco da derrota, pelas contras ofensivas linenses. Assim, até o final prosseguiu a luta acirrada, embora com o decréscimo da produção do C. A. Linense nos ultimos 20 minutos.

Mais uma vez, a sorte favoreceu o Corinthians, já que num dos ultimos lances, ao finalizar da partida, conquistou o tento da vitória graças a uma cabeçada de

Luizinho aproveitando ótimo centro de Goiano. Rubens falou e tornou o alvi-preto a ganhar na tangente, sendo favorecido também pelo arbitro da partida que deixou de assinalar um penal de Olavo.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros atuaram com a seguinte constituição: CORINTIANS — Cabeção; Romero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Simão.

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Rubens; Alfredo, Amari e Evaldo.

Joko Etzel foi o juiz, com mau trabalho, que não acusou contra o Corinthians, penalidade maxima. A renda foi de acima de 200 mil cruzeiros.

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

Após a ultima rodada, a classificação do campeonato é a seguinte: P. perdidos

1.o — Corinthians, Juventus, Palmeiras, Portuguesa	0
2.o — São Paulo, XV de Piracicaba, Noroeste, Santos	2
3.o — Ipiranga, Linense, S. Bento, XV de Jau e Guarani	4

ARTELEIROS DO CAMPEONATO

Humberto (Palmeiras)	6
Ninho, F. Preta, Osvaldinho (Port.), Valtir (Santos)	3
Amorim (Juv.), Noca (F. Preta), Luizinho (Corint.)	2
Rodrigues (Palmeiras)	2
Valdemar (Palmeiras), Bibe (F. Preta), Nene (Juv.), Nelson e Roque (XV P.), Dido (Guar.), Amauri (Lins), Gino (S. P.), Nelsonho (S. Bento), Moreno (XV de Pirac.), Nivaldo e Ranulfo (Noroeste), Hermes (XV de Jau), Tantas (São Bento), Baltazar (F. Preta), Renato e Julinho (Port.), Marcel (Juv.)	1

GOLEIROS MAIS VAZADOS

Herrera (Linense), Narciso (S. Bento), Paulo (Guar.)	6
Manga (Santos), Inocencio (XV Jau), Valentino (Ipir.)	4
Cavani (Falm.)	3
Fey (S. P.), Sidney (Noroeste), Fernandes (XV Pind)	2
Oberdã (Juv.), Andu (F. Preta), Lindolfo (Port.)	1
Cabeção (Corinthians)	0

JOGADORES EXPULSOS

Lamparina, Zé Carlos e Saverio (S. Bento), Nicolau (Juv.) Atis (Port.), Alemozinho (Linense), Lola (F. Preta), 1 vez cada.

JOGOS PARA A PROXIMA RODADA

SABADO — Pacembu' — Juventus vs. Corinthians.
DOMINGO — Bauru' — Noroeste vs. Santos F. C.
" — Campinas — Ponte Preta vs. Port. Desportos
" — Comendador Sousa — C. Bento vs. Linense
" — Pacembu' — São Bento vs. XV de Jau'
" — Parque Antartica — Ipiranga vs. XV de Piracicaba

Facil sucesso da Portuguesa sobre o Ipiranga

3 a 0, o resultado do prelo de anteontem à tarde, no Parque Antartica — Osvaldinho, Renato e Julinho, os marcadores — Walter, aos 40 minutos, acometido de mal subito, faleceu no próprio gramado

A Portuguesa de Desportos conquistou brilhante triunfo, domingo ultimo, no Parque Antartica, ao abater o Ipiranga por 3 a 0. Uma nota triste veio, entretanto, empanar o brilho da vitória da "Severa". Valtir, seu zagueiro lateral, aos 40 minutos da primeira fase, quando o marcador ainda não havia sido movimentado, abandonou o gramado acometido de mal subito e faleceu ao ser transportado para um hospital.

Ao voltarem aos vestiários no final da primeira etapa, os dirigentes da "Severa" informaram aos profissionais "luses" de que no periodo derradeiro da luta o quadro teria de atuar desfalcado, sem o concurso de Valtir, uma vez que a internação do conhecido profissional em um dos nossos hospitais surgiu como um fato imperioso. Os defensores do largo de São Bento, longe de saber o que havia acontecido, uma vez que o seu colega falecera ao ser transportado para o hospital, resolveram lutar com fibra e com 10 homens derrotaram o antagonista por 3 a 1.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte constituição: PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valtir; — Santos Brandãozinho e Cecil; — Julio, Renato, Ipojuca, Osvaldinho e Ortega.

IPIRANGA — Valentim, Nino e Mario; — Belmiro, Roberto e Reinaldo; — Lino, Margutti, Bento, Tico e Paulo.

O quadro rubro-verde, notadamente no periodo derradeiro, atuou magnificamente. Quanto ao Ipiranga, voltou a decepcionar. Contudo Valentim e Reinaldo foram os melhores da defesa, bem secundados por Belmiro.

Na ofensiva, a rigor, apenas Lino jogou com acerto. Os demais valores, esforçados.

OS TENTOS

Aos 2 minutos da segunda fase, Julinho organiza uma jogada pelo seu setor e depois de finalizar espetacularmente o seu marcador, escapa velozmente. Quando se encontrava no fundo do campo, o ponteiro rubro-verde, centra alto em direção ao arco de Valentim. Osvaldinho, que vinha acompanhando a jogada, salta elasticamente e bate insapeavelmente ao arqueiro do "vovô".

Quando faltavam menos de dois minutos para o termino da contenda, há uma jogada entre Ortega, Ipojuca, e Osvaldinho, que termina com a bola nos pés de Renato. O avanço rubro-verde

corre em direção ao arco e finta Valentim que partira ao seu encontro. Com uma calma digna de registro, Renato envia a bola para o fundo das redes do clube da Colina da Independência.

Julinho encerra a contagem. O prelo está chegando ao seu termino. Faltam uns 30 segundos para o arbitro encerrá-lo. Eis que Renato, derivando para a ponta direita, centra alto e Julinho de cabeça, surpreende a Valentim.

ARBITRAGEM E RENDA
A direção do embate esteve a cargo do juiz Telemaco Pompeu, que agiu com precisão e a renda somou 51.158 cruzeiros.

FINAL DRAMATICO

Ao retornarem aos vestiários, todos contentes, os companheiros de Brandãozinho receberam a dolorosa noticia do falecimento de Valtir. O que se passou naquele recinto foi simplesmente indescritível. Jogadores e dirigentes choravam copiosamente.



Um dos poucos perigosos ataques do Ipiranga no jogo contra a Portuguesa de Desportos, sem resultado pratico, como, aliás aconteceu com todas as tentativas Ipiranguenses.

Vitoria do Palmeiras sobre o São Bento por 4 a 2

Humberto, o autor dos tentos esmeraldinos — Tantas e Cardoso (contra) completaram a contagem — Não agradou a conduta dos "periquitos — Zé Carlos e Saverio expulsos por indisciplina — Otima, a conduta do juiz Pablo Vitor Vaga

O Palmeiras voltou a vencer por uma contagem expressiva, hoje, no Pacembu, o alvi-verde. O Palmeiras chegou a marcar 3 tentos na fase inicial.

SÃO BENTO — Narciso, Pascoal e Lamparina; Alfredo, Saverio e Rubens; Alcino, Zé Carlos, Tantas, Nelsonho e Soudinha.

petacular, deixa Narciso sem tempo de tentar a defesa. Nove minutos depois, novamente Jair organiza uma jogada com Ney, que termina com Humberto. O meia-direita esmeraldino com um toque calculado com o pé direito bate insapeavelmente a Narciso. Neste lance o arqueiro sambista falhou.

Aos 38 minutos, ainda da primeira fase, Ney bate dois contrários em velocidade e entrega a Humberto, que emenda com violência, batendo insapeavelmente a Narciso.

Tantos marca para o São Bento — Quando faltavam três minutos para o termino da primeira fase, eis que Jair falha lamentavelmente no controle de uma bola alta. Tantas aproveita o lance, escapa rapidamente e de fora da área, com um chute sem maiores pretensões bate a Cavani.

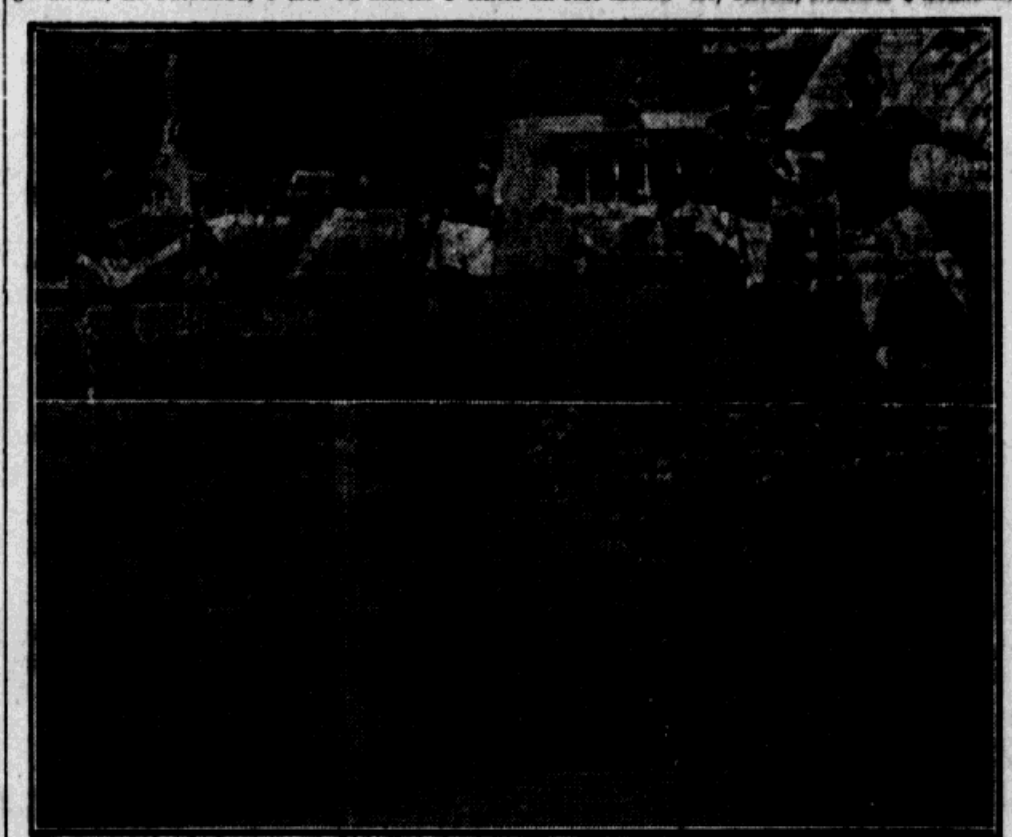
O primeiro periodo terminou com o placarde registrando 3 a 1 para o Palmeiras.

Na fase derradeira, o ex-Comercial consegue sumeitar a contagem. Foi um auto-gol de Cardoso. Houve um lance perigoso na área esmeraldina, aos 23 minutos e a defesa dos "periquitos" falhou completamente. Cavani abandonou desnecessariamente o arco. Manuêlito recuou para o arco e Cardoso, o mais calmo, quando se preparava para entrar na jogada, recebeu a bola chutada com violência por Gerardo. A bola chocou-se nas pernas do zagueiro portenho e entrou mansamente no arco de Cavani.

Humberto encerra a contagem. Dois minutos após a conquista daquele ponto, Jair desce espetacularmente, finalizando varios adversários e faz excelente passe a Humberto, que conclui com rara felicidade, encerrando a contagem.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu o embate com um ótimo trabalho, o juiz uruguaio Pablo Vitor Vaga. — A renda somou 275.895 cruzeiros.



Humberto tirou a "horrinha da fome", assinalando nada menos de quatro tentos, todos os do seu quadro. Ao alto, um "tiro" de esquerda do meia alvi-verde e, em baixo, Narciso, completamente vencido, quando era conquistado o segundo gol de Palmeiras contra o São Bento.

verdo superou o antagonista por 4 a 2. A primeira vista, a impressão geral é a de que o clube do Parque Antartica cumpriu uma atuação destacada. A verdade é bem outra. O quadro alvi-verde atuou abaixo da critica. Não só na defesa, como na ofensiva as falhas foram gritantes. Cavani, por exemplo, esteve inseguro, falhando nos encaixes e nas "salidas". No primeiro tento falhou lamentavelmente atirando-se atrasado. E' fato que a bola antes de entrar no arco, tocou no gramado e subiu um pouco. Contudo, o conhecido arqueiro ficou imóvel e só tentou a defesa quando a bola havia transposto a linha fatal. Manuêlito, na saga direita, esteve irreconhecível. No triangulo final como em toda a defesa, Cardoso foi o unico jogador que conseguiu aparecer com destaque. Calmo, preciso nos cortes e antecipações, Cardoso revelou-se um emérito cabeceador e ainda foi um valor notavel no apoio ao ataque, rechegando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Valdemar, na asa media direita, muito embora se reconheça o seu esforço, teve uma atuação insegura. Flume também cometeu os seus pecados. Gerardo, regular.

No ataque, os ponteiros Elso e Rodrigues estiveram fracos. Jair, como sempre, impressionou favoravelmente, organizando com eficiência os ataques. Ney, embora deslocado para o comando, atuou a contento e Humberto, ao que parece, recuperou a sua melhor forma e foi aquele mesmo valor inescapavel do campeonato de 53. Basta dizer que marcou quatro tentos e teve ainda duas bolas nas traves de Narciso.

O SÃO BENTO
O conjunto do São Bento decepcionou. No inicio da luta ainda conseguiu realizar algo de pratico. Após os dez primeiros minutos, quando eram decorridos 45 minutos daquela periodo, Jair atrapalhou-se numa jogada, do que se aproveitou Tantas para receber a bola e com um chute desprezencioso fluir a vigilância de Cavani.

A rigor, com exceção de Saverio, os demais valores da retaguarda sambista jogaram muito mal.

No ataque, apenas Nelsonho, sem atingir um nivel tecnico digno de registro, apareceu como o melhor valor. Zé Carlos esteve muito marcado. Os demais, fracos.

Na fase derradeira, aos 10 e 12 minutos, respectivamente, Zé Carlos e Saverio foram expulsos do gramado por indisciplina. Foi depois de inferioridade numerica que o São Bento reagiu. Lutou com bravura, marcou mais um tento e jamais cedeu terreno ao adversário.

OS QUADROS

As equipes prelavaram assim constituídas:

PALMEIRAS — Cavani, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Flume e Gerardo; Elzo, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

SÃO BENTO — Narciso, Pascoal e Lamparina; Alfredo, Saverio e Rubens; Alcino, Zé Carlos, Tantas, Nelsonho e Soudinha.

INSPEÇÃO DO PARQUE ESPORTIVO DE SOROCABA

Seguirá hoje para Sorocaba, acompanhado de seus assistentes técnicos e de cronistas esportivos, o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes. Naquela cidade a cavalaria organizada pelo DEESP visitará as instalações esportivas destinadas aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, que no corrente ano terá como sede a "Manchester Paulista".

Completa-se, assim, mais uma vitória periodica dos locais des-

taçados os certames da maior competição interforas, que deverá desenvolver-se no periodo compreendido entre os dias 9 e 17 de outubro vindouros, sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

No classico campineiro, a Ponte goleou o «bugre»

Magnifica a vitoria de Veterana por 4 a 0 — Longe, muito longe, o Guarani de sua capacidade — A Ponte Preta ficou com dez homens durante muito tempo — Marcadores e outras notas

O classico de Campinas — Ponte-Preta-Guarani — foi, pode-se dizer, a segunda surpresa do Campeonato do IV Centenario, porque ninguém poderia prever a expressiva vitoria da Veterana por dilatada contagem: 4 a 0. E note-se que com a expulsão de Lila aos 20 minutos do segundo tempo, esteve o gremio vitorioso em inferioridade numerica, não se aproveitando o "bugre" nem desse fator para uma natural reação.

Partida apenas regular foi a que acusou o sempre tradicional classico dos gremios rivais de Campinas. Mas, mesmo assim, algo de interessante foi propiciado ao publico, maxime aos torcedores da Ponte Preta, que viram a segunda vitoria do seu clube e com os mesmos meritos da alcan-

çada contra o Santos na primeira rodada.

Houve certo equilibrio na primeira fase, terminada com a vitoria do alvi-negro por um a zero, gol de Baltazar aos 43 minutos. Na segunda fase, depois da expulsão de Lila, o vencedor marcou, aos 24, por Nininho, e, finalmente, aos 38 por Noca.

Os quadros entraram em campo com a seguinte formação: PONTE PRETA — André; Eru-ninho e Valdir; Lola, Carilo e Cavallinho; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

GUARANI — Paulo; Herbert e Manduco; James, Clovis e Saverio; Dido, Renato, Augusto, Molin e Ismar.

O juiz da partida, Antonio Murtinho saiu-se bem, agindo corre-

tamente ao expulsar Lola, por reclamação.

A renda foi de 12.480 cruzeiros.

Bobet sagra-se campeão mundial de Ciclismo

SOLINGEN, 22 (Ansa) — O francês Louison Bobet sagrou-se campeão mundial de ciclismo, ao ganhar a prova de estrada reservada para os profissionais, disputada hoje no circuito de Kilsen Ring.

O segundo lugar classificou-se ao suíço Schær, em terceiro o luxemburguês Gaul, em quarto o italiano Gismondi, em quinto o francês Anquetil e em sexto o italiano Coppi, campeão do ano passado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REGIAMENTO GRATIFICADOS OS JUVENUTINOS — Pela estupenda vitoria alcançada no ultimo sabado contra o São Paulo, os juvenuts foram gratificados com a importância de Cr\$ 2.000,00.

JORGE NA PORTUGUESA — Parece quase certo que Jorge, antigo defensor do Vasco da Gama, passará a defender as cores da Portuguesa de Desportos. Sabe-se que o quadro luso oferece ao craque Cr\$ 15.000,00 por um contrato de dois anos, no entanto pediu Cr\$ 23.000,00. Há possibilidades também de Noronha, ser contratado.

HUMBERTO E JAIR NO RIO — Devidamente licenciados pelo Palmeiras, Humberto e Jair seguiram para o Rio de Janeiro em visita a seus familiares.

NOMERO CONTUNDIDO — O unico jogador corintiano que voltou confundido de Lins, foi o zagueiro Romero que machucou a cabeça, no entanto sua presença no prelo contra o Juventus é tida como certa.

O "BICHO" DOS PALMEIRENSES — Os craques do Palmeiras pela vitoria sobre a A. A. São Bento foram premiados com um "bicho" de Cr\$ 1.000,00.

IVAN ESTEREA DOMINGO — Podemos adiantar aos nossos leitores que Ivan, a ultima conquista dos "periquitos", poderá estreiar domingo em Barretos quando o seu clube lutará contra o Corinthians em homenagem ao centenario daquela cidade. O aproveitamento de Ivan dependerá exclusivamente do seu estado fisico e tecnico, isso naturalmente. Almo- ré somente poderá constatar no decorrer dos treinos desta semana.

Queen Bee demonstrou superioridade no prêmio "Rodolpho Lara Campos"

A FILHA DE EVER READY DEIXOU A BOA DISTANCIA A COMPANHEIRA QUEEN FAIRY, QUE, POR SUA VEZ, LOGROU LUZ SOBRE AS ADVERSARIAS — IRITACA SALVOU O PLACÉ NO "PHOTOCHART" — CHOU, GAO, BAZU, OURAGAN, FENELON, HERMANO E ABIGAIL, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE DOMINGO — RESULTADOS GERAIS

O festival de antemão, à tarde, em Cidade Jardim — o 72.º da temporada em curso — revelou-se de inteiro brilho, sendo presenciado por um público numeroso e entusiasmado.

As apostas estiveram muito animadas e o resultado financeiro colocou a Sociedade a salvo de qualquer risco.

O programa tinha, como número básico, o prêmio "Rodolpho Lara Campos", em 1.500 metros com 80 mil cruzeiros de dotação e reservado a potranças da nova geração, componentes do chamado grupo. A carreira serviu de motivo a que Queen Bee desse de si mais uma recomendação. Relativamente, a filha de Ever Ready, feita grande favorita, correu com o nome de "photochart", correu em toda a linha, sem que por instantes se pudesse duvidar de sua vitória. Nem mesmo se valeu da "faixa" Queen Fairy e ela própria, cedo ainda, procurou carreira. Esteve sempre colocada no meio das primeiras e fez toda a curva em segundo de Harpavi, galopando fácil, com Orby e Haifa nos postos seguintes, perto. Na entrada da reta, Queen Bee se pôs ao lado da ponteira e mal pôs no direito assumiu resolutamente o comando. Fugiu então quando entendeu necessário o seu piloto e alcançou em primeiro a linha de sentença na marca de 97"8/10, escoltada pela companheira Queen Fairy, que lhe guardava luz. Esta andou no pelotão e melhorou progressivamente na reta. O domínio da parella da letra "Q" foi indiscutível.

Iritaca, portou-se de forma lidonária. Foi vista em todo o percurso e na reta, já na fase final, se apresentou brigando com Orby pelo terceiro posto. Foi preciso o "photochart" entrar em cena, mas ali estava a chapa fotográfica para documentar pequena vantagem a favor da filha de Artica.

CHOU GANHOU A PROVA INICIAL
O potro Chou, que na estréia atuara com destaque, voltou à pista como um dos favoritos e, felizmente, correspondeu. Andou sempre colocado e na entrada da reta, melhorando para segundo, desalojou logo depois o potro Quereloso. Destacou-se alguma coisa e ganhou muito bem.

Hermoso, que se houve agora com destaque, formou a dupla, ficando em terceiro Flavo, feito favorito do par.

GAO VENCEU COM SOBRAS
Adil, que reaparecia, foi grande favorito, mas não conseguiu nem mesmo acompanhar a carreira. Terminou em último, perdido.

Gao foi o vencedor, cobrindo na dianteira quase todo o percurso. Andou sempre no comando, a rigor sem tomar conhecimento da presença dos adversários. Fugiu ainda na reta para ganhar bem. B-36, que se houve melhor, formou a dupla, com Dauphin, que esteve sempre colocado, no terceiro posto.

BAZU GANHOU COM AS HONRAS DE GRANDE FAVORITO
O cavalo Bazu, feito favorito proibitivo, com mais de 74 mil pousas nas patas, correspondeu a duras penas. Andou sempre na dianteira, perseguido desde o pulo por Braço Forte e por El Guaso.

Na reta, El Guaso melhorou para segundo e insistiu sempre, no que foi ajudado por Artica, no final. Mas o ponteiro se defendeu com unhas e dentes e ganhou por pouco. Artica roubou a El Guaso o segundo posto, no "photochart".

OURAGAN SALVOU A SITUAÇÃO
A parella no 1.º foi feita favorita, por Tupyara, mas a situação foi salva por Ouragan. Andou sempre longe o piloto de Gonzalez, mas, na reta, melhorou bastante e se pôs ao lado de Fair Bird, Jangadeira, Fleet-

Ace e Negra Linda, que lutavam pela liderança. Parou Negra Linda logo depois, trancada que foi, e Ouragan acabou levando a melhor, por pouco.

Fair Bird formou a dupla, no "photochart", e Jangadeira salvou o terceiro placé.

FENELON GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

El Cerrito foi o destacado favorito da prova de 1.200 metros, mas pregou aos apostadores uma grande peça. Pulou bem, mas nem sequer desenvolveu velocidade, perdendo contato com os adversários. Entrou descolocado.

Orfá foi a primeira a fugir no comando e Fleza Dourada e Quibu andaram nos postos seguintes, com Fenelon perto, melhorando sempre. Na reta, Fenelon ganhou terreno e melhorou para segundo, carregando sobre Orfá. Por ela pagou com facilidade e ganhou com luz, conservando Orfá comodamente o segundo posto.

HERMANO SURPRENDEU COM SUA VITÓRIA

O potro Odeon, que se recomendava por aquele segundo posto ao lado de Quebec, foi agora o destacado favorito, mas correu muito menos do que se poderia esperar e terminou fora do marcador. Figurou na primeira fase, liderando a carreira nos primeiros metros e correndo depois em segundo de Hermano até os 700 metros. Deixou depois passar Old Parr e mais adiante ficou ainda em favor de Hito. Na reta, Old Parr carregou sobre o ponteiro, que se defendeu com unhas e dentes e acabou ganhando, no "photochart".

Hito contentou-se com um modesto terceiro posto.

ABIGAIL SURPRENDEU
O voto do mundo apostador esteve com Babina, mas a paranaense não pegou uma partida muito feliz e não figurou em fase alguma. Terminou fora de marcador.

Abigail, que reaparecia, esteve sempre colocada e, na reta, em dois ou três pulsos se colocou ao lado do ponteiro New York. Sobre ele carregou e dominou a situação, fugindo para ganhar com luz.

New York ainda perdeu o segundo posto para Lalau, na fase final.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Chou, 55 ks., G. Silva; 2.º Hermoso, 55 ks., J. Alves; 3.º Flavo, 55 ks., O. Reichel; 4.º Quib, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Quer, 55 ks., D. Garcia; 6.º Quereloso, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º Crolan Kid, 56 ks., V. Pinheiro; 8.º Roselito, 53 ks., P. Pereira; 9.º Grogue, 53 ks., E. Gonçalves. Tempo: 98" 2/10. Rateios: venc. 14,00; dupla (14) 42,00. Placés: (1) 14,00; (2) 14,00; (3) 16,00. Movimento: Cr\$ 1.946.800,00. Proprietário: Barão Otto Leitner. Treinador: A. Rostworowski. Criador: Haras São Bernardo S. A.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sayani e Folle Ronde.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
2 Fleet-Ace .. 47,00
3 Negra Linda .. 49,00
4 Jangadeira .. 150,00
5 Fair Bird .. 100,00
6 Lady Lydia .. 74,00
7 Fantaisie .. 577,00

OURAGAN SALVOU A SITUAÇÃO
A parella no 1.º foi feita favorita, por Tupyara, mas a situação foi salva por Ouragan. Andou sempre longe o piloto de Gonzalez, mas, na reta, melhorou bastante e se pôs ao lado de Fair Bird, Jangadeira, Fleet-

lizar-se-á em 16, 17 e 21 de setembro entrante, sendo os dois primeiros dias reservados aos exames e classificações dos concorrentes e o último ao desfile dos premiados em cada categoria.

O leilão deverá ter início às 21 horas de 21 daquele mês, prolongando-se por tantas noites consecutivas quantas as necessárias para a apreensão de todos os potros inscritos.

Buenos Aires, 23 (AL) — Está sendo esperado nesta capital, procedente de Caracas, o conhecido treinador turístico, Angel A. Penna, que viaja em companhia de sua esposa e do "brido" Cruz. Após algumas semanas de estada nesta capital, Penna viajará para os Estados Unidos, onde prestará serviços a uma importante coudelaria argentina, na qual ele já trabalhou.

SARATOGA SPRINGS, 23 (AL) — Magnífico recorde vem de ser estabelecido pelo tordilho Native Dancer, de propriedade do conhecido "turfin" Alfred Vanderbilt, ao conquistar sua 21.ª vitória, desde que corre nas pistas dos Estados Unidos. Este último triunfo, Native Dancer obteve, ao vencer uma prova especial, sobre 7 "turings" (cerca de 1.410 metros), seguido, nesta ordem, por First Chance e Gigantic. A referência prova foi disputada apenas por estes três animais.

A Exposição de Animais Paulistas e Paranaenses, organizada pelo Stud Book Paulista, para a qual foram inscritos 557 produtos, re-

33 .. 422,00
44 .. 135,00

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gao, 55 ks., N. Pereira; 2.º B-36, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Dauphin, 55 ks., H. Molina; 4.º Descampado, 53 ks., G. Massoli; 5.º Forever, 55 ks., A. Nobrega; 6.º Dresden, 55 ks., O. Moura; 7.º Falso, 53 ks., E. Gonçalves; 8.º Harpago, 55 ks., F. Sobroiro; 9.º Adil, 55 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 97" 9/10. Rateios: venc. 56,00; dupla (12) 51,00. Placés: (1) 19,00; (3) 15,00 e (9) 40,00. Movimento: Cr\$ 2.481.120,00. Proprietário: Roberto Vautier Franco. Treinador: Antonio Henrique. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Acheron e Charrita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Falso .. 435,00
3 B-36 .. 32,00
4 Descampado .. 110,00
5 Adil .. 17,00
6 Dresden .. 2.042,00
7 Harpago .. 800,00
8 Forever .. 518,00
9 Dauphin .. 188,00

Duplas

13 .. 36,00
14 .. 207,00
23 .. 22,00
24 .. 98,00
34 .. 99,00
11 .. 1.706,00
22 .. 192,00
33 .. 1.700,00
44 .. 893,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Bazu, 57 ks., O. Reichel; 2.º Artica, 51 ks., E. Gonçalves; 3.º El Guaso, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Braço Forte, 58 ks., G. Silva; 5.º Salign, 52 ks., J. O. Souza; 6.º Enfaro, 52 ks., A. Artin.

Não correram Bazar e Ever Winner.

Tempo: 90" 7/10. Rateios: venc. 14,00; dupla (14) 48,00. Placés: (1) 12,00 e (7) 25,00. Movimento: Cr\$ 2.639.840,00. Proprietário: Vanda Berquó. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: a proprietária.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Barba Azul e Guida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Salign .. 92,00
4 El Guaso .. 41,00
6 Braço Forte .. 182,00
7 Artica .. 118,00
2 Enfaro .. 256,00

Duplas

12 .. 13,00
13 .. 59,00
23 .. 128,00
24 .. 82,00
34 .. 343,00
22 .. 114,00
44 .. 658,00

4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Ouragan, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Fair Bird, 52 ks., E. Gonçalves; 3.º Jangadeira, 49 ks., A. Xavier; 4.º Fleet-Ace, 54 ks., P. Pereira; 5.º Negra Linda, 56 ks., E. Garcia; 6.º Tupyara, 52 ks., A. D. Xavier; 7.º Lady Lydia, 56 ks., W. Garcia; 8.º Fantaisie, 55 ks., F. Sobroiro; 9.º Fosca, 54 ks., J. Carvalho; 10.º Avancene, 55 ks., J. C. Rosa.

Tempo: 79" 1/10. Rateios: venc. 17,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placés: (1) 12,00; (5) 21,00 e (4) 21,00. Movimento: Cr\$ 3.395.000,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Distrito Federal e é filho de Bols Roussel e Mabec.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fleet-Ace .. 47,00
3 Negra Linda .. 49,00
4 Jangadeira .. 150,00
5 Fair Bird .. 100,00
6 Lady Lydia .. 74,00
7 Fantaisie .. 577,00

Duplas

12 .. 44,00
13 .. 57,00
23 .. 61,00
24 .. 53,00
34 .. 65,00
11 .. 2.246,00
22 .. 804,00

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Queen Bee, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Queen Fairy, 5 ks., H. Molina; 3.º Iritaca, 52 ks., E. Gonçalves; 4.º Orby, 58 ks., A. Xavier; 5.º Olinda Bruleur, 54 ks., O. Reichel; 6.º Florida, 54 ks., J. Alves; 7.º Harpavi, 54 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Haifa, 56 ks., G. Massoli; 9.º Quilina, 50 ks., G. Silva.

Tempo: 97" 8/10. Rateios: venc. 19,00; dupla (11) 54,00. Placés: (1) 17,00 e (5) 32,00. Movimento: Cr\$ 3.172.770,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Ecurie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 O. Bruleur .. 65,00
3 Florida .. 285,00
4 Orby .. 80,00
5 Iritaca .. 197,00
6 Harpavi .. 83,00

Duplas

12 .. 91,00
13 .. 44,00
14 .. 22,00
23 .. 68,00
34 .. 43,00
11 .. 388,00
22 .. 1.697,00
44 .. 176,00

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hermano, 55 ks., G. Silva; 2.º Old Parr, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Hito, 55 ks., O. Reichel; 4.º Odeon, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Hardem, 55 ks., J. Alves; 6.º Gira Gira, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Ingazeiro, 55 ks., H. Molina; 8.º Abilio, 55 ks., G. Massoli; 9.º Haifa, 55 ks., F. Sobroiro.

Tempo: 83" 2/10. Rateios: venc. 25,00; dupla (24) 106,00. Placés: (3) 36,00; (7) 14,00 e (5) 19,00. Movimento: Cr\$ 3.575.140,00. Proprietário: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Boa Vista.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Peuva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Odeon .. 18,00
2 Abilio .. 638,00
4 Ingazeiro .. 258,00
5 Hito .. 65,00
6 Gira Gira .. 293,00
7 Old Parr .. 28,00
8 Haifa .. 978,00
9 Hardem .. 298,00

Duplas

12 .. 91,00
13 .. 44,00
14 .. 22,00
23 .. 68,00
34 .. 43,00
11 .. 388,00
22 .. 1.697,00
44 .. 176,00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Queen Bee, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Queen Fairy, 5 ks., H. Molina; 3.º Iritaca, 52 ks., E. Gonçalves; 4.º Orby, 58 ks., A. Xavier; 5.º Olinda Bruleur, 54 ks., O. Reichel; 6.º Florida, 54 ks., J. Alves; 7.º Harpavi, 54 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Haifa, 56 ks., G. Massoli; 9.º Quilina, 50 ks., G. Silva.

Tempo: 97" 8/10. Rateios: venc. 19,00; dupla (11) 54,00. Placés: (1) 17,00 e (5) 32,00. Movimento: Cr\$ 3.172.770,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Ecurie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 O. Bruleur .. 65,00
3 Florida .. 285,00
4 Orby .. 80,00
5 Iritaca .. 197,00
6 Harpavi .. 83,00

Duplas

12 .. 91,00
13 .. 44,00
14 .. 22,00
23 .. 68,00
34 .. 43,00
11 .. 388,00
22 .. 1.697,00
44 .. 176,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Queen Bee, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Queen Fairy, 5 ks., H. Molina; 3.º Iritaca, 52 ks., E. Gonçalves; 4.º Orby, 58 ks., A. Xavier; 5.º Olinda Bruleur, 54 ks., O. Reichel; 6.º Florida, 54 ks., J. Alves; 7.º Harpavi, 54 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Haifa, 56 ks., G. Massoli; 9.º Quilina, 50 ks., G. Silva.

Tempo: 97" 8/10. Rateios: venc. 19,00; dupla (11) 54,00. Placés: (1) 17,00 e (5) 32,00. Movimento: Cr\$ 3.172.770,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Ecurie.

QUANTO PAGARIAM...

8 Avancene .. 1.072,00
9 Fosca .. 533,00

Duplas

12 .. 31,00
13 .. 130,00
14 .. 54,00
23 .. 295,00
24 .. 267,00
11 .. 65,00
22 .. 183,00
33 .. 145,00
44 .. 1.215,00

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Fenelon, 54 ks., J. Alves; 2.º Quibu, 55 ks., R. Corroia; 3.º El Cerrito, 60 ks., D. Garcia; 4.º Fleza Dourada, 56 ks., F. Sobroiro; 5.º Flexa Dourada, 56 ks., F. Sobroiro.

Não correu Piro.

Tempo: 76" 5/10. Rateios: vencedor: Cr\$ 62,00; dupla (33) 129,00. Placés (3) 32,00 e (4) 32,00. Movimento: Cr\$ 2.594.50,00. Proprietário: "Stud" Aridin. Treinador: J. Isla Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Estelita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 El Cerrito .. 13,00
2 Fleza Dourada .. 89,00
4 Quibu .. 123,00

Duplas

12 .. 57,00
13 .. 20,00
14 .. 64,00
23 .. 62,00
24 .. 176,00
34 .. 77,00

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hermano, 55 ks., G. Silva; 2.º Old Parr, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Hito, 55 ks., O. Reichel; 4.º Odeon, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Hardem, 55 ks., J. Alves; 6.º Gira Gira, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Ingazeiro, 55 ks., H. Molina; 8.º Abilio, 55 ks., G. Massoli; 9.º Haifa, 55 ks., F. Sobroiro.

Tempo: 83" 2/10. Rateios: venc. 25,00; dupla (24) 106,00. Placés: (3) 36,00; (7) 14,00 e (5) 19,00. Movimento: Cr\$ 3.575.140,00. Proprietário: "Stud" Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Boa Vista.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Peuva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Odeon .. 18,00
2 Abilio .. 638,00
4 Ingazeiro .. 258,00
5 Hito .. 65,00
6 Gira Gira .. 293,00
7 Old Parr .. 28,00
8 Haifa .. 978,00
9 Hardem .. 298,00

Duplas

12 .. 91,00
13 .. 44,00
14 .. 22,00
23 .. 68,00
34 .. 43,00
11 .. 388,00
22 .. 1.697,00
44 .. 176,00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Queen Bee, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Queen Fairy, 5 ks., H. Molina; 3.º Iritaca, 52 ks., E. Gonçalves; 4.º Orby, 58 ks., A. Xavier; 5.º Olinda Bruleur, 54 ks., O. Reichel; 6.º Florida, 54 ks., J. Alves; 7.º Harpavi, 54 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Haifa, 56 ks., G. Massoli; 9.º Quilina, 50 ks., G. Silva.

Tempo: 97" 8/10. Rateios: venc. 19,00; dupla (11) 54,00. Placés: (1) 17,00 e (5) 32,00. Movimento: Cr\$ 3.172.770,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Ecurie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 O. Bruleur .. 65,00
3 Florida .. 285,00
4 Orby .. 80,00
5 Iritaca .. 197,00
6 Harpavi .. 83,00

Duplas

12 .. 91,00
13 .. 44,00
14 .. 22,00
23 .. 68,00
34 .. 43,00
11 .. 388,00
22 .. 1.697,00
44 .. 176,00

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Queen Bee, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Queen Fairy, 5 ks., H. Molina; 3.º Iritaca, 52 ks., E. Gonçalves; 4.º Orby, 58 ks., A. Xavier; 5.º Olinda Bruleur, 54 ks., O. Reichel; 6.º Florida, 54 ks., J. Alves; 7.º Harpavi, 54 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Haifa, 56 ks., G. Massoli; 9.º Quilina, 50 ks., G. Silva.

Tempo: 97" 8/10. Rateios: venc. 19,00; dupla (11) 54,00. Placés: (1) 17,00 e (5) 32,00. Movimento: Cr\$ 3.172.770,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Ecurie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 O. Bruleur .. 65,00
3 Florida .. 285,00
4 Orby .. 80,00
5 Iritaca .. 197,00
6 Harpavi .. 83,00

Duplas

12 .. 91,00
13 .. 44,00
14 .. 22,00
23 .. 68,00
34 .. 43,00
11 .. 388,00
22 .. 1.697,00
44 .. 176,00

9.º PAREO — 1.500 METROS

ATRAÇÕES BANDEIRANTES

20,30 hs. — ASTROS H-9.

Com OLGA SILVA e WALDEMAR ROBERTO.

21,00 hs. — AUDIÇÕES PALHINHAS

com OSCAR DE LA TORRE
"a voz varonil da Espanha".

21,30 hs. — ALAMEDA DO SORRISO

Com MARINA BARBOSA — DIR-
CINHA COSTA — LAURINHA
RIBEIRO — PAULO FERNANDES
— MARCO ANTONIO.

ORQUESTRA BANDEIRANTES

dirigida pelos mestres: BENJA-
MIN SILVA ARAUJO e SYLVIO
MAZZUCA.

22 hs. — NOVELA PARA VOCE,

apresentando a radiofonização de
Luiz de Oliveira, "A VIAGEM",
um original de Charles Morgan.

PRH-9

RADIO
BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As corridas de quarta-feira proxima

SÃO VICENTE, 21 ("Correio") —
Está assim formado o pro-
grama de festival de 4.ª feira, no
hipódromo local:1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.1.º PAREO — "Consolação A" —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros —
As 13 horas.

BONS PAREOS HOJE NO TROTE

Oito carreiras à vista, destacando-se o "handicap" da primeira turma — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote

fará realizar hoje, à tarde, em

Vila Guilherme, a sua primeira

jornada da nova semana.

O programa, que se apresenta

formado por oito carreiras, todas

cheias e muito equilibradas, en-

cerca um bom atrativo — o "hand-

icap" dos trotadores da primei-

ra turma, com as inscrições de

Denver, Moonstruck, Minuano,

Balardo, Zingaro e Port.

Ha ainda geral interesse em

torno da nova apresentação da

egua italiana Azzalea Rossa, na

setima prova da tarde.

INFORMES

A seguir, os costumes informes

do "Correio Paulistano".

1.º PAREO — A's 13,15 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Last Chance, A. Carp. —

(2) Gilda, Am. Carpinelli —

(3) Lampazo, M. Manzone —

(4) Chispa, R. Castaldini —

(5) Zazá, J. Lorenzini —

(6) Pitanga, J. Ambrosio —

(7) Bambino, S. Sapienza —

Last Chance parece a maior fi-

gura da prova, principalmente por

sair da raia. Dupla com Chispa,

bem colocada na turma, valendo

Lampazo como adversário de res-

peito.

2.º PAREO — A's 13,45 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Tentação, J. Ambrosio —

(2) Sampaulino, S. Mend. —

(3) Palestra, F. Nocar —

(4) Money, G. Lemone —

(5) Picareta, C. Salvo —

(6) Can-Can, A. Oliveira —

(7) Elegancia, A. Luiz —

Tentação é a favorita da prova,

mas terá de se haver com Sam-

paulino, que pode até mesmo gan-

har. Money é depositário de es-

peranças e Can Can está bem co-

locado no pareo.

3.º PAREO — A's 14,15 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Sheherazade, J. Furtado —

(2) Diacul, A. Carpinelli —

(3) Engenho Velho, A. S. C. —

(4) Gold Star, C. Nappi —

(5) Gracinha, A. Luiz —

(6) Charleston, A. Oliveira —

(7) X-9, C. Lemone —

(8) Belina, L. Macarini —

(9) Vera, R. F. dos Santos —

(10) Neusa, H. Henrique —

Sheherazade manda aparente-

mente na situação. A escolha pa-

ra a dupla deve girar entre Enge-

nho Velho e Gracinha, não deven-

do, entretanto, ficar de todo es-

quecida a Belina.

4.º PAREO — A's 14,45 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Champion, D. Ferraro —

(2) Cigana, O. Silva —

(3) Henry, J. Fernandes —

(4) Pive, A. Carpinelli —

(5) Adventurous, A. Man. —

(6) Cheyenne, A. S. Moças —

(7) Allana, A. S. Corréa —

(8) Bambu, V. Papaleo —

(9) Fabia, R. Castaldini —

(10) Aurita, J. M. dos Anjos —

Henry vai defender o nosso vo-

to. Champion e Adventurous de-

vem brigar muito pela formação

da turma.

5.º PAREO — A's 15,15 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Nancy, O. Silva —

(2) Oakland, A. Menzone —

(3) Cayman, L. Rotta —

(4) Apache, R. F. Santos —

(5) Kentucky, A. Petta —

(6) Gata, J. R. da Silva —

(7) Dreamboy, J. M. Anjos —

(8) Lady Luck, L. Macarini —

(9) Nancy apanhou boa oportuni-

dade para ganhar, a despeito dos

40 metros. Gostamos da dupla

com Cayman, mas isso sem ne-

gar possibilidades a Kentucky e

até a Dreamboy.

7.º PAREO — A's 16,15 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Azzalea Rossa, G. Citti —

(2) Suzanne, A. Petta —

(3) North, Am. Carpinelli —

(4) Welva, P. Santoni —

(5) Briso, L. Rotta —

(6) Phoenix, A. Luiz —

(7) Lady, J. Ambrosio —

(8) Derby, C. Matrazzo —

(9) Lulu, G. Citti —

(10) Joazeiro, A. Vascon. —

A egua italiana Azzalea Rossa

está em condições de ganhar

outra vez, posto que não alcançou

ainda a sua turma. A dupla 1-2,

com Nova, encontra maior nu-

mero de partidários. Lady vale

como adversária daquela formu-

la.

8.º PAREO — A's 16,45 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Charlotte, J. Lyon —

(2) Valdosa, Saul —

(3) Ceu Azul, A. Petta —

(4) Lucille, A. S. Corréa —

(5) Tarro, A. Luiz —

(6) Beverly Hills, V. Pap. —

(7) Particular, A. Carbonari —

(8) Winona, J. Furtado —

(9) Derby, C. Matrazzo —

(10) Lulu, G. Citti —

Charlotte, Ceu Azul e Tarro

são os grandes nomes da prova

estando bem escolhida qualquer

formu-la. Winona ainda bem e não

pode ficar à margem das cogita-

ções.

O 1.º pareo será corrido às

13,15 horas.

9.º PAREO — A's 16,45 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Charlotte, J. Lyon —

(2) Valdosa, Saul —

(3) Ceu Azul, A. Petta —

(4) Lucille, A. S. Corréa —

(5) Tarro, A. Luiz —

(6) Beverly Hills, V. Pap. —

(7) Particular, A. Carbonari —

(8) Winona, J. Furtado —

(9) Derby, C. Matrazzo —

(10) Lulu, G. Citti —

Charlotte, Ceu Azul e Tarro

são os grandes nomes da prova

estando bem escolhida qualquer

formu-la. Winona ainda bem e não

pode ficar à margem das cogita-

ções.

O 1.º pareo será corrido às

13,15 horas.

10.º PAREO — A's 16,45 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Charlotte, J. Lyon —

(2) Valdosa, Saul —

(3) Ceu Azul, A. Petta —

(4) Lucille, A. S. Corréa —

(5) Tarro, A. Luiz —

(6) Beverly Hills, V. Pap. —

(7) Particular, A. Carbonari —

(8) Winona, J. Furtado —

(9) Derby, C. Matrazzo —

(10) Lulu, G. Citti —

Charlotte, Ceu Azul e Tarro

são os grandes nomes da prova

estando bem escolhida qualquer

formu-la. Winona ainda bem e não

pode ficar à margem das cogita-

ções.

O 1.º pareo será corrido às

13,15 horas.

11.º PAREO — A's 16,45 horas —

Distância 1.950 metros.

(1) Charlotte, J. Lyon —

(2) Valdosa, Saul —

(3) Ceu Azul, A. Petta —

(4) Lucille, A. S. Corréa —

(5) Tarro, A. Luiz —

(6) Beverly Hills, V. Pap. —

(7) Particular, A. Carbonari —

(8) Winona, J. Furtado —

(9) Derby, C. Matrazzo —

(10) Lulu, G. Citti —

Charlotte, Ceu Azul e Tarro

são os grandes nomes da prova

estando bem escolhida qualquer

formu-la. Winona ainda bem e não

pode ficar à margem das cogita-

ções.

O 1.º pareo será corrido às

13,15 horas.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

Hordas Selvagens — Tecnicolor com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Dois Calprias em Paris — Com Marjorie Main — Band. da Tela — Nac. — Desde as 14 horas.

Rita

Hordas Selvagens — Tecnicolor com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE

2.ª semana de Escravo do Vício — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA

Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PLAZA

Cinemascope — A Sombra da Noite — Tecnicolor com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK

Hordas Selvagens — Tecnicolor com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX

Hordas Selvagens — Com Jeff Chandler — Tecnicolor — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 21,30 horas.

RADAR

Hordas Selvagens — Tecnicolor com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Hordas Selvagens — Com Jeff Chandler — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

ESSE CINEMA DEVERIA SER REABERTO POR ESSES DIAS, APÓS GRANDES REFORMAS EM SEU INTERIOR.

TROPICAL

Hordas Selvagens — Com Jeff Chandler — No Silêncio da Noite — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Dois Calprias em Paris — Com Marjorie Main — A Gardesia Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Dois Calprias em Paris — Com Percy Kilbride — Cemitério — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — A 19 horas.

SAO JORGE

Escravo do Vício — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — De Armas em Pano — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

HOLLYWOOD

Dois Calprias em Paris — Com Marjorie Main — Santa Fé — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Confio em Ti — Com Cecil Parker — Samba — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Dois Calprias em Paris — Com Marjorie Main — Castelo Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Dois Calprias em Paris — Com Percy Kilbride — A Ilha dos Pigmeus — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Dois Calprias em Paris — Com Marjorie Main — Teimosia e Valente — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — O Homem do Terno Branco — Com Cecil Parker — E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 10 horas.

PEDRO II — Fantasma Silencioso — Com Stevens Cochran — Lutas de Ferro — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

ROXY — A Morte Ronda os Cais — Com John Payne — O Monstro do Mar — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

REX — A Bandeira Negra — Com Louiz Hayward — Amor Sempre Amor — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Saque de Roma — Com Piero Grassio — A Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Rebeldia de Bravos — Com George Montgomery — Louca Aventura — Proib. 10 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Doce Inocência — Com Mildred Taylor — Devocão de Assassino — Proib. 14 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Nodda Infamante — Com Frank Lovejoy — Nobre Inimigo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA (Água Raza) — Meu Destino é Pecar — Com Alexandre Carlos — Nacional — O Maldito — As 19,15 hs.

TUCURUVI — O Preço de Um Desejo — Com Angela Fernandes — Nacional — O Segredo das Jotas — Proib. 18 anos — As 19,15 horas.

BAGDA' — O Deus da Morte — Com Diana Douglas — Além do Sahara — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

CAIRO — 2.ª semana em 3.ª dimensão de: Um Homem Nas Trevas — Com Edmund O'Brien — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

Refugio de Evas — Com Lily Bomemps — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CINEMUNDI — Honra Sem Fronteiras — Com Corine Calvert — O Homem e a Besta — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Escandalos nos Campos Eliseos — Com Jacques Fath — A Doutora Quer Tangos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

JOA' — A Rebelde de Nápoles — Com Massimo Cerrati — Oliver Truist — Esp. em Marcha — Nac. As 19,45 horas.

RIALTO — Marcado Para Morrer — Com Brian Donlevy — A Outra e Eu — Proib. 10 anos — Var. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Malaguenha — Com Consuelo Frank — Cadê Zazá — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

COLONIAL — Ladrão de Esmeraldas — Com Ana Esmeralda — Conde de Monte Cristo — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE' — Império dos Malvados — Com Claire Trevor — Mulher Marcada — V. Fluminense — Nac. As 19 horas.



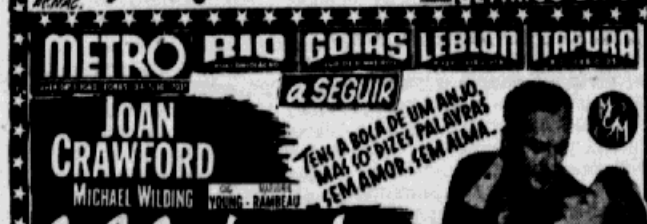
POETICO E BARBARO O FILME "O SONHO DAS RUAS" — Um filme vigorosamente social, tem poeticamente o nome de "O Sonho das Ruas". No seu desenvolvimento fala-se em solidariedade humana, em revolta dos homens que trabalham contra os potentados — no amor de uma mulher clemente, nas suas queixas e lamurias — no expediente externo de um operário que vê o cerco da miséria apertar-se sobre sua esposa e filhos, mas faz finalmente uma pergunta ou uma afirmação: Ninguém sabe até que ponto a vida é alegre ou triste. E' preciso olhar em torno de nós para compreender! Anna Magnani é uma das intérpretes deste excelente filme Lux apresentado pela Art Films. Ao lado de Anna Magnani teremos Massimo Girotti, Checco Rissone, Dante Maglio, Luigi Pavese, Checco Durante, Maullio Bauschi e outros sob a direção de Mario Camerini. Estreia quinta-feira, no Marrocos e circuito.



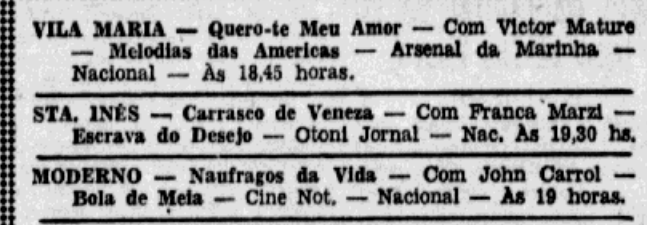
MOGAMBO — Técnica Color — Com Clark Gable e Ava Gardner — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



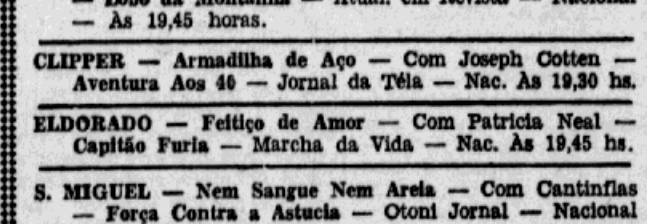
Tela Panorâmica — Técnica Color — Com Clark Gable e Ava Gardner — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



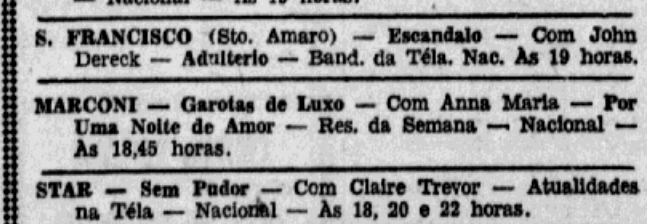
Viva Villa! — Wallace Beery — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



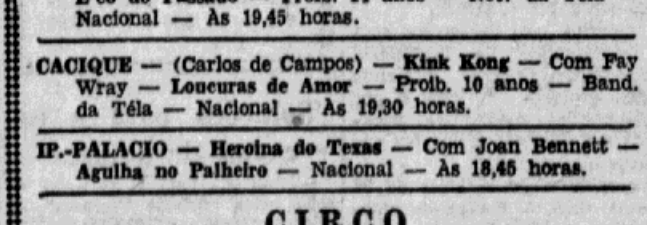
Joan Crawford — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



Se Eu Soube Amar — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



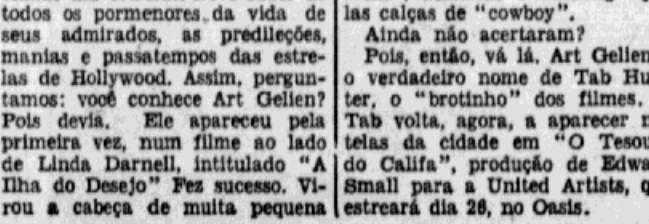
Vila Maria — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



Sta. Inês — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



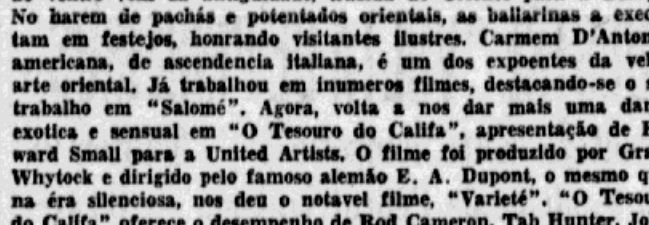
Os 5000 Dedos do Dr. — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



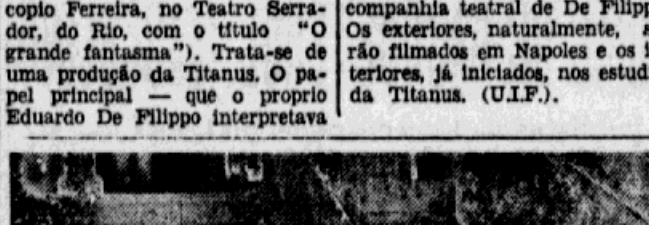
Vocês Conhecem Art Gellen? — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



Carmem D'Antonio e a Dança do Ventrô — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



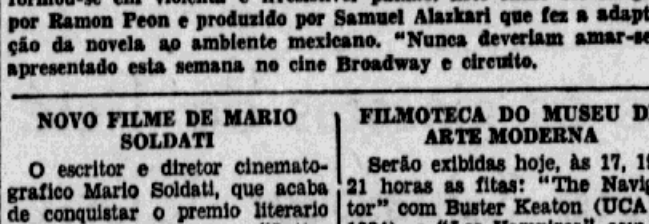
Em Filmagem "O Grande Fantasma" — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



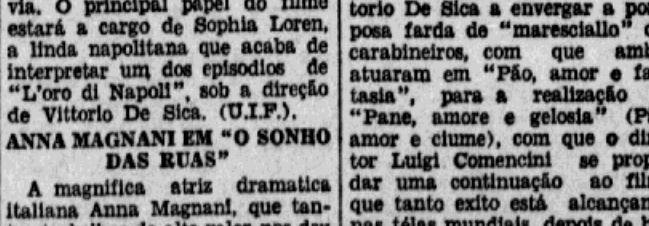
Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



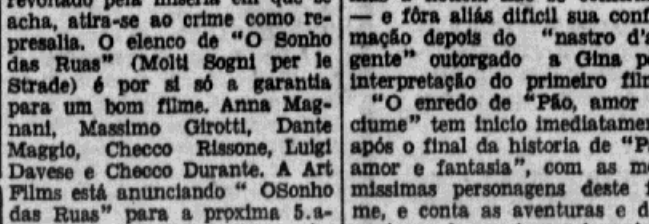
Novo Filme de Mario Soldati — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



Filmoteca do Museu de Arte Moderna — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



Museu de Cera — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.



Circos — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Delicadas Noites de Amor — RKO. — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — Saude Beleza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Filhos Não se Vendem — Art Films — J. Tela, 54x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13,10, 14,45, 16,20, 17,55, 19,30, 21,05 e 22,40 horas.

BROADWAY — Nunca Deveriam Amar — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Princesa e o Flebeu — Paramount — F. Jornal, 365x15 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Renegada — Proib. 10 anos — Povoado Asombrado — Aliado Misterioso — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Os Filhos Não se Vendem — O Menino e a Mula — J. Tela, 54x27 — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Nunca Deveriam Amar — Proib. 18 anos — Pelmax — As 18,10, 20,05 e 22 horas.

JOIA — Os Filhos Não se Vendem — Art Films — Not. Semana, 54x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Tela, 54x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Os Filhos Não se Vendem — Belezas em Revista — Not. Semana 54x32 — As 18,40 horas.

STA. CECILIA — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Pelmax — As 18,10, 20,05 e 22 horas.

S. PEDRO — Os Filhos Não Se Vendem — Sua Majestade o Sr. Carloni — As 18,50 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — O Bruto — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Prisioneiro de Casbah — Voo a Vela — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Fronteira da Morte — As 18,50 horas.

CLIMAX — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — Rev. Esportiva, 51 — As 15, 19,30 e 21,50 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Art Films — As 19,15 e 21,15 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Era da Violência — As 19 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Afilhado da Morte — As 19 horas.

JUPITER — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Paixão Desnuda — As 13,40 e 18,30 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Mulher Sem Amor — As 18,50 horas.

LUX — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Uma Rua Chamada Pecado — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Fidalgo da Califórnia — As 19 horas.

MARACANA — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Clonagem do Caribe — As 18,45 horas.

ESTRELA — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Mela Noite — As 18,35 horas.

S. SEBASTIAO — Pão Amor e Fantasia — A Cabana do Pecado — Res. Semana, 54x29 — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — Pão Amor e Fantasia — Tráfico de Barbabos — At. Atlântida, 54x27 — As 19 horas.

FIGUEIRI — Cidade da Perdição — Proib. 18 anos — 13.º Homem — As 18,40 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Nunca Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Mandado Selvagem — As 19,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Manda Chuva — Mara-Mara — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sangue da Terra — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Cidade da Perdição — Proib. 18 anos — A Carne Manda — Not. Semana, 54x21 — As 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um filme do Festival MOGM. — MOGAMBO — Com Clark Gable e Ava Gardner. Tecnicolor — Tela Panorâmica — Proib. 10 anos — Acompanha Nacional.

MUSEU DE CERA — GRANDE ESPETACULO EM TERCEIRA DIMENSÃO! — A terceira dimensão que já conta no Brasil com uma inconfundível legião de admiradores tem em "Museu de Cera" (House of Wax), o seu maior espetáculo e é fácil dizer porque, sabendo-se de início que a história de "Museu de Cera" (House of Wax) é um verdadeiro enredo para os filmes de gênero que revolucionou o cinema! O professor Jarrod (Vincent Price) e sua máscara horrível; a ingenua Cathy Gray que o monstro faz sucumbir de maneira trágica; a assustada jovem Sue Allen (Phyllis Kirk) a quem o monstro surpreende em uma rua deserta; o decidido policial Brennan (Frank Lovejoy) na sua luta com o monstro no laboratório fantástico; o duelo de morte entre Scott Andrews (Paul Picerni), nomeado de Sue com o mudo Igor (Charles Buchinsky), representante para o público um mundo de emoções novas somente sentidas através da técnica da terceira dimensão, magnificamente plasmadas em "Museu de Cera" (House of Wax), filmado em Warner Color com direção de André De Toth. A Warner Bros. está apresentando "Museu de Cera" (House of Wax), no cine Opera.

que ele se encerrara. A novidade é fornecida pela mais língua da aldeia, que instalam o clume no espírito da parteira Annarella e do carabineiro Stelluti, espalhando o boato de que nem tudo, entre a "Bersagliera" — Gine e o "marchese" — De Sica, se passou tão inocentemente como, realmente, se viu em "Pão, amor e fantasia". Daí uma série de complicações que levam Gine a aderir, como dançarina e cantora, a uma companhia de mambo e mandam as fadas o notívado do "marchese" — até que, no fim, tudo entra novamente nos eixos. (U.I.F.).

DOS ARQUIVOS DE GREGÓRIO

Um pequeno negócio de 13 milhões de dólares — Uma nota promissória de milhão e quinhentos mil — Compra de fazenda, importação de camionetes...

A Nação assiste, estupefada, às revelações que o arquivo do "telemente" Gregório Fortunato, chefe dos capangas do presidente da República, vem proporcionando. Dois fichários de gavetas, pedaços de documentos, foram retirados pela Aeronáutica do Palácio do Catete — sem o menor protesto de seu ocupante provisório — mostrados ao povo.

A imprensa vem publicando algumas fotocópias desses documentos, naturalmente os que pela Aeronáutica foram julgados menos graves, ou pelo menos incapazes de levar a cólera popular ao ponto de ebulição.

Temos em mãos, e publicamos agora, três interessantes testemunhos do "desinteresse" com que Gregório — que percebe quinze mil cruzeiros mensais como camarão de S. ex-ia — servia o amo, e o "interesse com que este zela pela causa pública".

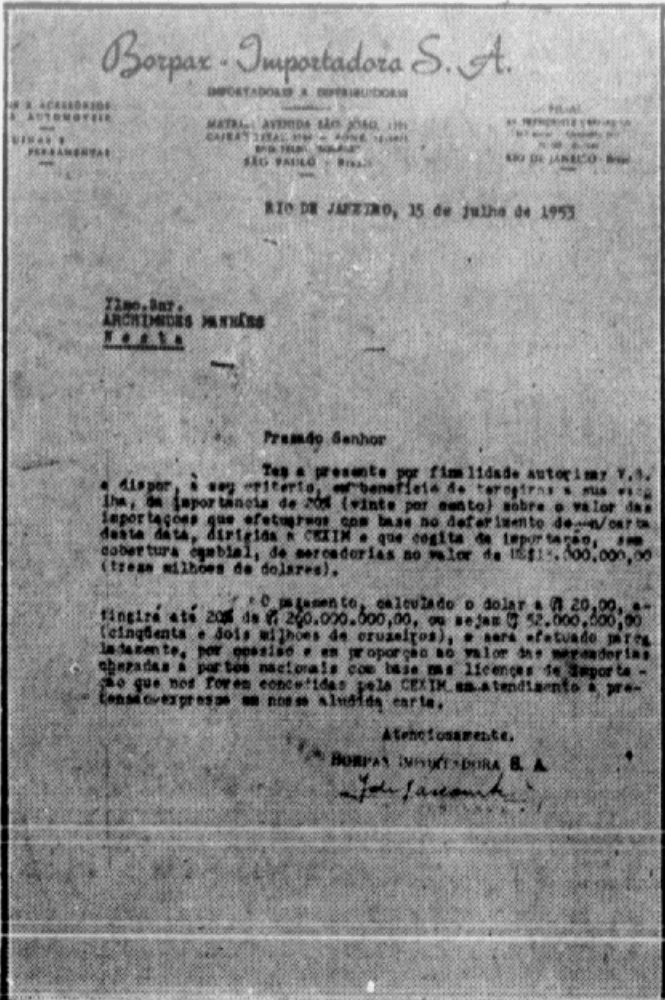
13 MILHÕES DE DÓLARES

O primeiro deles diz respeito a um pequeno negócio de treze milhões de dólares, em que os poderes ocultos desta República intervieram a favor de determinada firma, dando-lhe direito de importação no valor de treze milhões de dólares.

Trata-se da carta dirigida pela Borex — Importadora S. A., importadores e distribuidores, de S. Paulo, instalada na avenida S. João, 1.291, carta datada de 15 de julho de 1953 e dirigida ao sr. Arquimedes Manhães:

"Ilmo. sr. Arquimedes Manhães. Nesta, prezado senhor. Tem a presente por finalidade autorizar v. s. a, a dispor, a seu critério, em benefício de terceiros a sua quota de 20% (vinte por cento) sobre o valor das importações que efetuarmos com base no deferimento de licença desta data, dirigida à CEXIM e que cogita da importação, sem cobertura cambial de mercadorias no valor de US\$ 13.000.000,00 (treze milhões de dólares).

"O pagamento, calculado o dólar a Cr\$ 20,00, atingirá até 20% de Cr\$ 260.000.000,00, ou sejam Cr\$ 52.000.000,00 (cincoenta e dois milhões de cruzeiros), e será



efetuado parceladamente, por ocasião e em proporção ao valor das mercadorias chegadas a portos nacionais com base nas licenças de importação que nos forem concedidas pela CEXIM em atendimento à pretensão expressa em nossa aludida carta Atenciosamente, Borex-Importadora S. A. I. de Pasquiere, dir. superintendente.

Esse documento é completo pelo seguinte: "Prezado amigo Arquimedes Manhães. Fala presente me declaro solidário aos compromissos assumidos com v. s. pela firma BOR-

PAX — Importadora S. A. em carta desta data.

"Certo de que faço jus à sua particular confiança, solicito que o amigo receba esta minha declaração como inteiro aval aos compromissos assumidos pela firma na carta em apreço.

Reafirmando-lhe minha especial estima, abraço-o cordalmente, a) Ari Rodrigues Alcântara. — Rio, 15 de julho de 1953."

O sr. Arquimedes Manhães é frequentador do Palácio do Catete e amigo do sr. Getúlio Vargas, a quem hospedou certa vez numa cidade de São Paulo.

O CORREIO HA CEM ANOS...

- F. Branco -

COMO SE FAZ UM ROMANCE

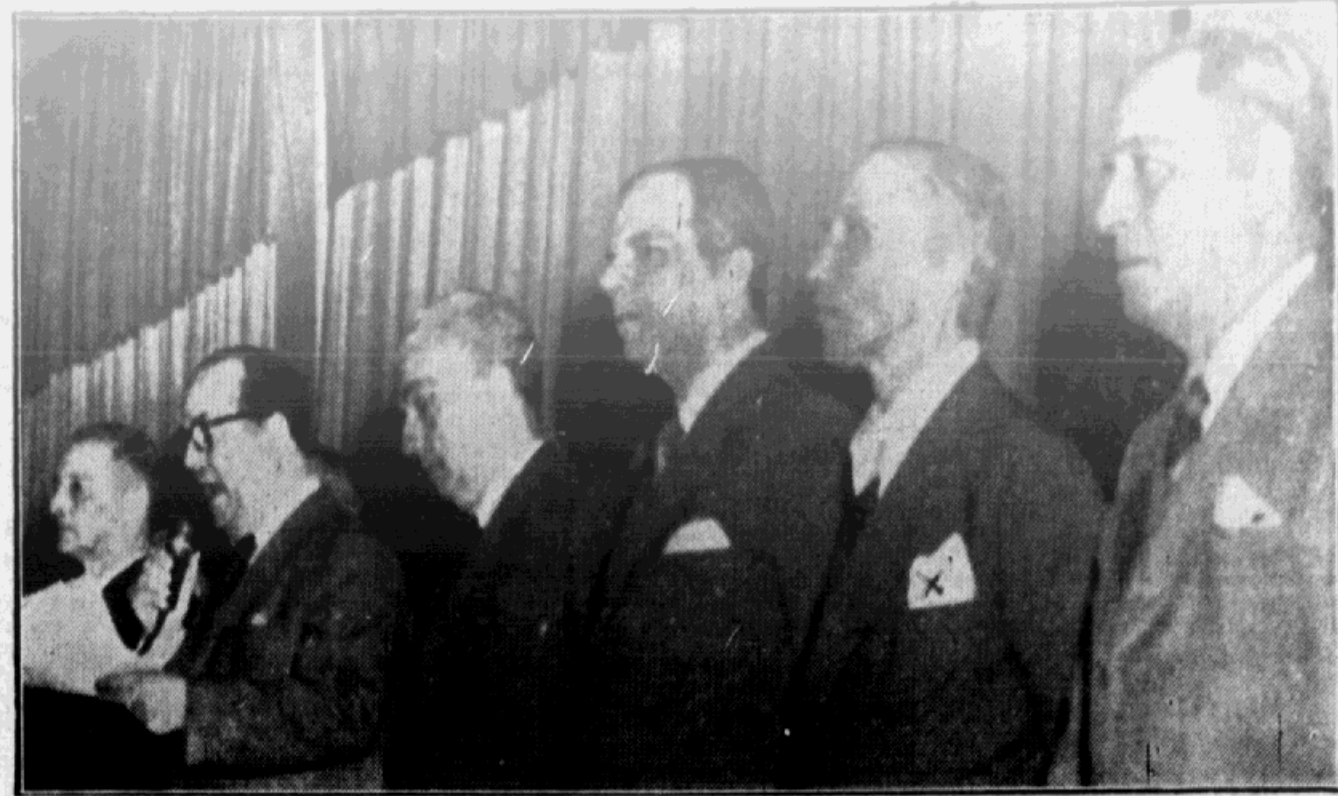
Depois de gabar as excelências da escola literária botânica, descrevia o "Correio", em 24 de agosto de 1854, as características de mais dois sistemas, que aconselhava aos desejosos de empreender a carreira das letras:

"Interroguem-nos agora a escola zoológica. Segundo seus ditames, escreveremos assim: "Maria, ente divino da criação, seus cabelos têm o reflexo dourado da juba do leão; seus olhos de esquiço, seu corpo de gazela, seu olhar fascinador como o de uma cobra, sua voz de rouxinol lhe dão uma graça que nenhuma criatura poderia imitar."

NOTA — Esse gênero oferece serias dificuldades que podem vencer, melhor que ninguém, os estudantes de medicina e os professores de história natural.

A escola mineralógica faria desta forma o retrato da bela moça: "Maria, belo diamante que brilha aos raios das festas e dos bailes; ela tem dentes de perolas, lábios de coral, olhos de safira, pescoço de alabastro, cabelos de ouro, uma voz argentina que nos faz esquecer todos os tesouros e pedrarias de Golconda e Almaden."

Já vê o leitor que por verdadeiro milagre, não obstante essa estapafúrdia divisão das escolas, apareceram na época algumas obras de algum valor literário. Realmente, numa época em que os jovens escritores eram aconselhados pelos dirigentes da escola zoológica (sic) a descrever heroínas com olhos de esquiço e, ao mesmo tempo, olhar fascinador de cobra, tudo encimado por uma juba leonina...



O Brigadeiro Guedes Moniz lendo a proclamação, cercado dos seus colegas. Assinalado vê-se o Brigadeiro Godofredo Franco de Faria, que já esteve preso, em consequência de veemente discurso, proferido em reunião anterior.

EXIGE A AERONÁUTICA A RENÚNCIA DE VARGAS

Trinta brigadeiros assinaram a moção — Zenobio contrario — Canrobert e Juarez solidários

RIO, 23 (Da sucursal) — Transmitida pelo coronel Edson Figueiredo, chefe do gabinete do marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior do Exército das Forças Armadas, recebeu a seguinte nota: "O marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, informa: Ontem, a partir das 13.00 horas, foi procurado em sua residência, espontaneamente, pelos brigadeiros Eduardo Gomes e Ivan Carpentier Ferreira, pelo almirante Salles Coelho e pelos generais Fluzza de Castro, e Juarez Távora, todos em funções dependentes do EMFA e mais pelo general Canrobert Pereira da Costa.

Por esses oficiais-generais, foi informado dos motivos da reunião em curso no Clube da Aeronáutica, e do estado de ânimo das

Classes Armadas, em particular na Marinha e na FAB. Terminada a reunião, o marechal dirigiu-se à residência do general Zenobio da Costa, ministro da Guerra, dando-lhe ciência do ocorrido, seguindo após, por volta de 19.30 horas para o Palácio do Catete, onde relatou ao chefe do

Governo esses mesmos fatos. O sr. presidente, tomando conhecimento do assunto, expressou sua firme determinação de manter-se no posto a que foi levado pelo sufrágio popular, visto não encontrar ainda razões para afastar-se com base na Constituição Federal.

Nessa ocasião, o marechal renovou ao sr. presidente suas afirmações de respeito aos princípios constitucionais, em coerência com os compromissos por ele anteriormente assumidos e consubstanciados nas notas oficiais expedidas após as reuniões realizadas pelo Alto Comando do Exército, e os titulares da Marinha e da Aeronáutica".

DETERMINAÇÃO DOS BRIGADEIROS

RIO, 23 (Sucursal) — Foi a seguinte a nota oficial distribuída à imprensa e lida pelo brigadeiro Guedes Muniz, no fim da assembleia dos brigadeiros e assinada por todos os oficiais-generais presentes: — "Os oficiais-generais da Força Aérea Brasileira, identificadas com o sentimento da sua corporação, ante a evolução dos fatos criminosos revelados no inquérito policial-militar, exprimem, mais uma vez, o seu agradecimento à solidariedade recebida do Exército e da Marinha, e a certeza de que as Forças Armadas, dentro da ordem, da disciplina e fides à Constituição, não faltarão à confiança nelas depositada, para que a frente crise nacional tenha solução definitiva e digna. Conviém, também, em que o sr. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, oficial mais graduado, presente à reunião, comunicasse aos senhores ministros das pastas militares e ao sr. marechal chefe do Estado Maior das Forças Ar-

madas, uma determinada decisão unânime, que foi ali tomada, como capaz de restaurar a tranquilidade no país."

OS SIGNATARIOS

Assinaram a nota: — Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, major-brigadeiro Gervasio Duncan, S4 Eap, Appel Neto, Guedes Muniz, Cunha Machado, Dias Costa, Alvaro Hecksher, Godofredo de Faria, Ivo Borges, Carpentier Ferreira, brigadeiro Carlos Brasil, Americo Leal, Finheiro de Andrade, Neto dos Reis, Henrique Fontenele, Raimundo Abolim, Arquimedes Cordeiro, Loyola Daher, Iamar Brasil, Castro Lima, Henrique Fleury, Carlos Coelho, Casemiro Montenegro, Alberto Barcellos, Mario de Sousa Melo, Ari Lima, Bastelo Branco, Alvim Camara, Edgard Correa de Melo".

Pode-se dizer que a decisão final foi tomada pelo brigadeiro Eduardo Gomes, durante o encontro que manteve com o marechal Mascarenhas, na tarde de 22. Voltando ao Clube da Aeronáutica, o sr. Eduardo Gomes já trazia consigo a determinação de pedir a renúncia do presidente Vargas. Transmitiu a sua decisão aos demais, e o assunto foi discutido em mesa redonda e em fim aprovado.

Os membros da comissão de inquérito compareceram, também, a reunião dos brigadeiros, aos quais fizeram um circunstanciado relatório sobre as investigações feitas para apurar o atentado da rua Toneleros, dando a conhecer detalhes até então não divulgados e mantidos em reserva e os resultados a que já chegaram.

ZENOBIO NÃO CONCORDOU

RIO, 22 (Aspress) — Podemos informar, com segurança, que o gal. Zenobio da Costa, ministro da Guerra, opôs-se formalmente à decisão dos brigadeiros. (Conclui na 2.ª página)

RIGOROSA PRONTIDÃO NAS FORÇAS FEDERAIS

Tendo em vista o agravamento da situação político-militar ora reinante em todo o país, entraram de prontidão rigorosa, todas as forças federais sediadas na capital do Estado.

SEJA CURIOSO!

A cegonha é considerada no Japão símbolo de felicidade e de longa vida.

A primeira bomba atômica custou 400.000.000 de cruzeiros.

O Alhambra é o mais belo palácio mourisco na Espanha.

O imperador alemão Frederico II nasceu na Itália.

Demócrito, filósofo grego da era pré-socrática, foi o fundador da Atomística.

Foi Napoleão Bonaparte que mandou construir o Arco do Triunfo em Paris.

Os muçulmanos dizem que a rosa nasceu na noite em que Maomé subiu ao céu.

O camelo em meia hora é capaz de beber 30 litros de água.

Antes da descoberta das vitaminas, numerosas eram as moléstias que sacrificavam a humanidade, sem que se soubesse que eram causadas pelas avitaminoses e hipovitaminoses, isto é, pela carência total ou parcial destas substâncias. Assim durante séculos, muitos e muitos seres humanos sofreram sob as garras do escorbuto, do beri-beri, da pelagra, da cegueira noturna, do raquitismo e tantas outras moléstias que, sabemos hoje, a falta ou a insuficiência de vitaminas acarreta.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1954 | N. 30.178

EXIGEM INDEVIDAMENTE 12% SOBRE OS FUTUROS EMPRESTIMOS DO CNAER

Grande concentração de cafeicultores realizada em Jacarezinho solicita a renúncia do presidente da República — Outros assuntos debatidos

Manifesta-se o plenário pró renúncia do presidente da República

JACAREZINHO, 22 (Por Ara-)

gual) Realizou-se hoje, nesta cidade, movimentada reunião de lavradores do norte do Paraná, com o objetivo de discutir o seguinte tema: 1.º Preterição do Paraná, na diretoria do Instituto Brasileiro do Café. 2.º — Aplicação dos agios na lavoura. 3.º — Atual política do café, no país. 4.º — Inoperância da lei do financiamento e preço mínimo aos cereais, no interior paranaense e 5.º) — Assuntos gerais.

Esta foi a primeira de uma série de cinco reuniões, que serão realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, em colaboração com Associações Rurais daquele Estado. O item que mais preocupou a assembleia foi o primeiro. Salientou-se o fato do Paraná ser o segundo produtor de café do Brasil, relembrando-se que o ministro da Fazenda, em reunião realizada na Confederação Rural Brasileira, tivera oportunidade de dizer ao sr. Getúlio Vargas, vice-presidente da APAC que fora "um lapso do governo", a falta de um cafeicultor do Paraná na diretoria do I.B.C.

Acrescentou-se ainda, que o sr. Bráulio Barbosa Ferraz continua a merecer integral confiança dos cafeicultores, pelos serviços relevantes que tem prestado à classe e a deveria representar a lavoura em postos da administração federal especialmente no I.B.C. No entanto o seu nome foi injustamente preterido.

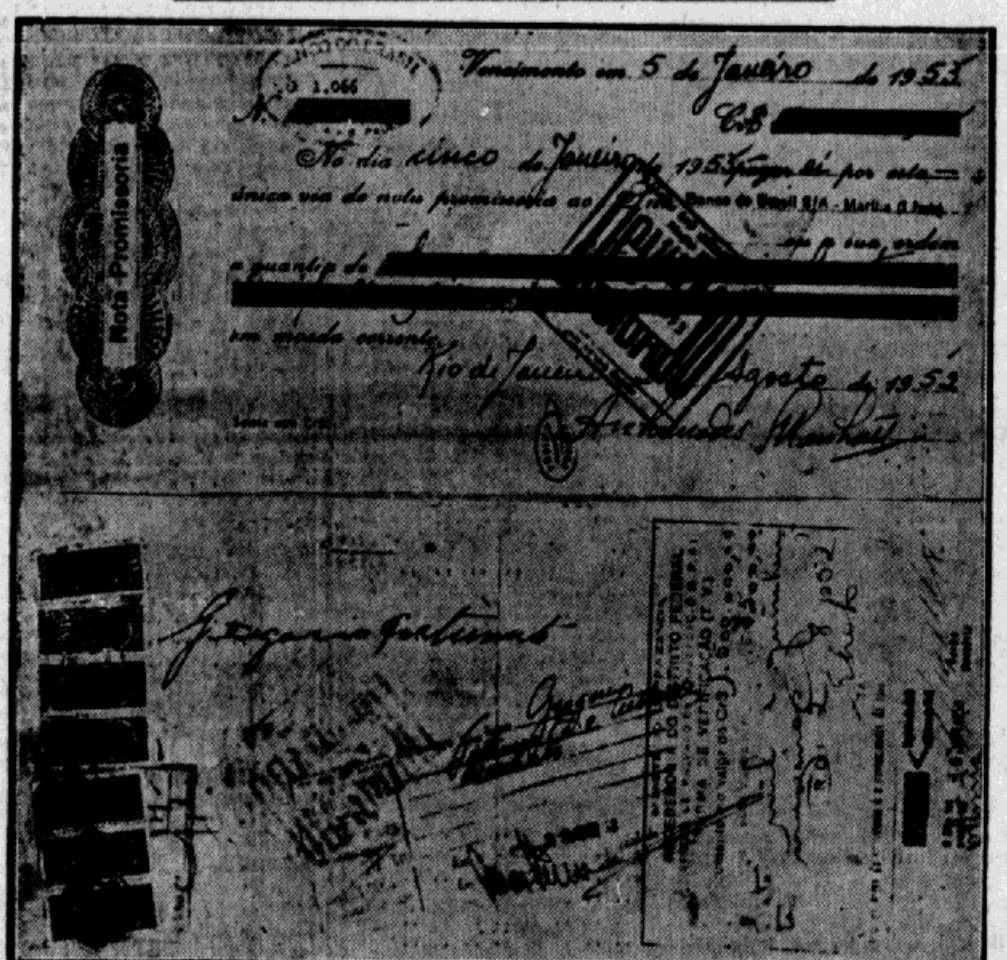
A respeito, ainda, da preterição do Paraná na diretoria do I.B.C., foi aprovada pela Casa o envio de telegramas ao presidente da República, ministro da Fazenda e governador do Paraná, registrando o protesto e repulsa dos lavradores do Estado contra o esquecimento de um seu representante, aguardando-se que o sr. Osvaldo Aranha corrija essa falta.

AGIOS

Preliminarmente o sr. Bacilla Neto, secretário da APAC, leu um estudo de sua autoria sobre o problema da aplicação dos agios, objetivando examinar os trabalhos. Pedindo a seguir o sr. Flavio Guimarães, que chamou a atenção dos presentes para a falta de paridade entre a representação da lavoura e do governo, na direção do Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais. São três membros da lavoura — informa — para oito de outras atividades. Julga o orador que o governo só poderá aplicar os agios com a realização de novas emissões. (Conclui na 2.ª página)



PELA RENÚNCIA — Depois do comício que reuniu milhares de pessoas, de todas as camadas sociais, foi iniciada a passeata, dirigindo-se o cortejo para a rua Conselheiro Crispiniano, onde parou em frente ao Quartel da Segunda Região Militar, falando na ocasião o estudante. Dirigiu-se a uma massa popular para o Quartel da Quarta Zona Aérea, onde outro orador fez uso da palavra enaltecendo a Força Aérea Brasileira. Milhares de lençóis brancos foram acenados na ocasião, seguindo e cortejo pela avenida Ipiranga, parando na esquina da avenida Campos Eliseos, onde, debaixo de tremenda vaia apedrejaram e atiraram fogos na enorme fotografia de propaganda do líder populista e de um candidato a senador, colocadas no tapume de um arranha-céu em construção. Dirigindo-se ao Palácio do Governo, pararam por alguns momentos no comitê central do PSP, na avenida Campos Eliseos, apupando novamente o principal responsável pela volta ao poder do ex-ditador. Frente ao Palácio, um emissário foi informado de que o governador se encontrava no Congresso de Americanist. A espera de s. ex-ia, a multidão concentrou-se frente à Casa Civil onde, logo depois, chegou o governador, tendo descido do automóvel no meio do povo. Falando da sacada da Casa Civil, para onde se dirigiu, o governador paulista disse não ser possível tornar publico sua atividade frente à atual e critica situação política. Todavia, podia afirmar estar trabalhando em prol de São Paulo e de um Brasil melhor, declarando ainda que renunciaria se se provassem serem inocentes e prejudiciais seus esforços na conjuntura que atravessamos. Seu discurso foi entrecortado por aplausos dos populares. No clichê, aspecto da manifestação: frente à Casa Civil,



NOTA PROMISSÓRIA

Gregório Fortunato, cria dos Vargas nos pagos do sul, tem bens para avalizar uma nota promissória de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, emitida pelo mesmo senhor Arquimedes Manhães.

No clichê, que reproduz o título, lê-se: "Vencimento em Janeiro de 1953, Cr\$ 1.500.000,00, n.º 1.066. No dia cinco de janeiro de 1953 pagarei por esta única via de nota promissória ao Banco do Brasil S.A. — Marília (São Paulo) ou à sua ordem a quantia de hum milhão e quinhentos mil cruzeiros em moeda corrente. Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1952, Arquimedes Manhães". A nota traz os carimbos bancários. O verso é o seguinte: assinatura de Gregório Fortunato, o avalista, com firma reconhecida pelo tabelião Hugo Ramos, selos e carimbo da Recebedoria do Distrito Federal.

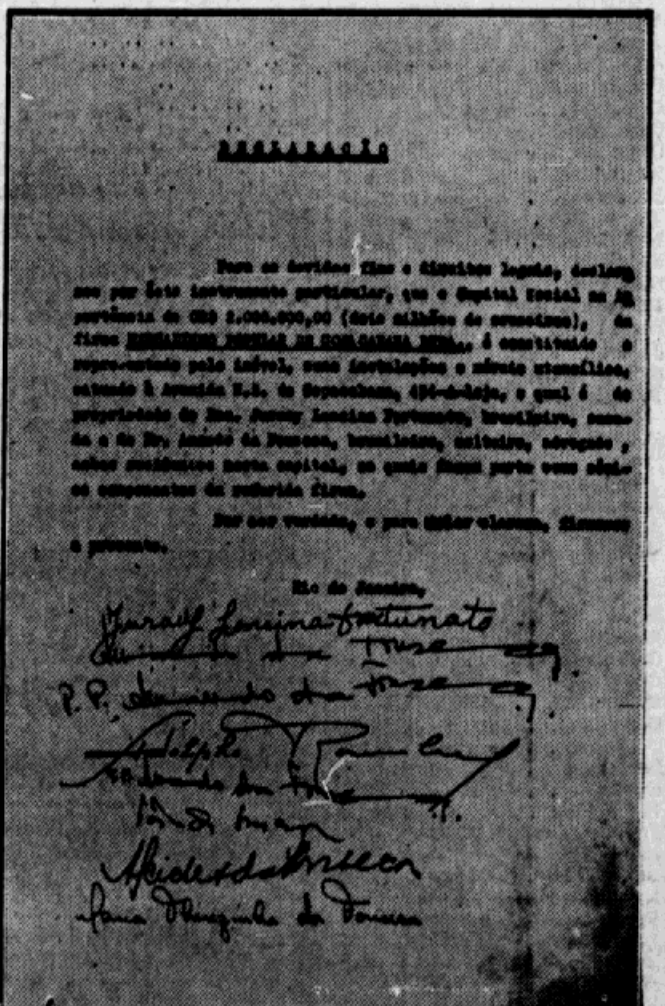
MERCADINHO DE COPACABANA

Gegório Fortunato não é apenas o feliz comprador da fazenda do sr. Manuel Vargas, no Rio Grande, nem somente o agil importador de camionetes "Dodge", e também não é unicamente proprietário dos cavalos de corrida,

"turman" dos mais conceituados no Distrito Federal.

Dedicou-se também aos negócios imobiliários, mas realizou-se todos em nome de sua esposa, a

sra. Juracy Lencina Fortunato, talvez a fim de que os avais que deu ao sr. Arquimedes Manhães não prejudicassem suas bem sucedidas transações imobiliárias.



O clichê reproduz um documento referente ao Mercadinho de Copacabana, no qual se lê:

"Declaração — Para os devidos fins e direitos legais, declaramos por este instrumento particular, que o capital social na importância de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), da firma Mercadinho Popular de Copacabana Ltda., é constituído e representado pelo imóvel, suas instalações, situado à avenida N. S. de Copacabana, 454-A-Joia, o qual é de propriedade de d. Ju-

racy Lencina Fortunato, brasileira, casada, e do dr. Amando da Fonseca, brasileiro, solteiro, advogado, ambos residentes nesta capital, os quais fazem parte como socios componentes da referida firma.

Para ser verdade, e para maior clareza, firmamos a presente. Rio de Janeiro, Juracy Lencina Fortunato, P.F. Amando da Fonseca, Adolfo Rosenberg, P.F. Amando da Fonseca (assinatura ilegível), Alcides da Fonseca, Maria The-

VEM AI O ESTADO DE SÍTIO

RIO, 23 (Aspress) — Somente hoje pela manhã o sr. Getúlio Vargas conseguiu repousar algumas horas, após conferenciar com todos os ministros de Estado, especialmente com os titulares das pastas da Justiça, Marinha, Aeronáutica e Guerra, o chefe do governo conferenciou também com o deputado Gustavo Capanema.

Informa-se que o sr. Gustavo Capanema recebeu todas as instruções para defender o pedido de estado de sítio. Todas as providências nesse sentido já teriam sido tomadas pelo governo e, talvez, ainda hoje, seja encaminhada ao Congresso a mensagem, solicitando aquela medida extrema.

Segundo apuramos, governadores de vários Estados teriam se manifestado favoráveis ao ponto de vista do chefe do governo, no sentido de estabelecer o estado de sítio, para debelar a crise político-militar que se agravou nas últimas horas.